



FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI CHAPECÓ
Mantida

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

CST em Gestão da Qualidade



Outubro/2019
Chapecó/SC



NOME DA MANTENEDORA	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA - SENAI/SC
NOME DA MANTIDA	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI CHAPECÓ

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO
CST em Gestão da Qualidade	Gestão

<input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL	<input type="checkbox"/> DISTÂNCIA
--	------------------------------------

VERSÃO	DATA	ATUALIZAÇÃO	VIGÊNCIA
01	18/10/2019	-	2019-2024

Versão homologada pelo Conselho Superior da Faculdade em 21 de outubro de 2019.
Correções finalizadas em 21 de outubro de 2019

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
MÁRIO CEZAR DE AGUIAR

ADMINISTRAÇÃO DA MANTENEDORA

Diretor Regional do SENAI/SC
FABRÍZIO MACHADO PEREIRA

Diretor de Operações do SENAI/SC
JOÃO ROBERTO LORENZETT

Diretor de Educação do SENAI/SC
CLAUDEMIR JOSÉ BONATTO

Gerente de Ensino Superior e Educação Corporativa (Mantenedora)
MICHAEL EBERLE SIEMEINTCOSKI

Equipe Técnica
CELSON PANTOJA LIMA
CLEUNISSE RAUEN DE LUCA CANTO
ESTELA MARY FERNANDES DE SÁ
REGINA WUNDRACK DO AMARAL AIRES

ADMINISTRAÇÃO DA MANTIDA

Diretor
ALMERI DEDONATO

Gerente de Operações
JARDEL CARMINATTI

Coordenação da Faculdade
JOSIANE BETAT DA SILVA

Coordenação do Curso
DENISE WENTZ FORTE

SUMÁRIO

1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	6
1.1. DADOS DA MANTENEDORA	6
1.2. REPRESENTANTE LEGAL DA MANTENEDORA	6
1.3. DADOS DA IES MANTIDA.....	6
1.4. REPRESENTANTE DA IES MANTIDA.....	7
1.5. PESQUISADOR INSTITUCIONAL.....	7
1.6. CONTEXTO EDUCACIONAL DA IES MANTIDA	7
1.7. ARTICULAÇÃO COM OS SEGMENTOS PRODUTIVOS.....	8
1.8. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE NAS ATIVIDADES DE GESTÃO DA IES	9
2. DO PROJETO PARA O CURSO PROPOSTO	10
2.1. DADOS GERAIS DO CURSO PROPOSTO.....	10
2.1.1. <i>Denominação</i>	10
2.1.2. <i>Dados do coordenador do curso</i>	10
2.1.3. <i>Formas de acesso ao Curso</i>	10
2.1.4. <i>Total de vagas anuais</i>	11
2.1.5. <i>Carga horária</i>	11
2.1.6. <i>Justificativa da oferta do curso</i>	11
2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	13
2.2.1. <i>Metodologia</i>	13
2.2.2. <i>Planejamento dos processos de ensino e de aprendizagem</i>	14
2.2.3. <i>Estratégias de aprendizagem desafiadoras</i>	15
2.3. OBJETIVOS DO CURSO	17
2.3.1. <i>Objetivo geral</i>	17
2.3.2. <i>Objetivos específicos</i>	18
2.4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	18
2.5. ORGANIZAÇÃO E DESENHO CURRICULAR.....	24
2.5.1. <i>Estrutura curricular</i>	24
2.5.2. <i>Organização Curricular do Curso</i>	26
2.6. METODOLOGIA PREVISTA PARA O CURSO	29
2.6.1. <i>Política de ensino</i>	29
2.6.2. <i>Estratégias de Ensino Diferenciadas</i>	31
2.6.3. <i>Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem</i>	34
2.6.4. <i>Estágio Curricular</i>	36
2.6.5. <i>Atividades Complementares</i>	36
2.6.6. <i>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</i>	37
2.6.7. <i>Apoio ao discente</i>	38
2.6.8. <i>Ações decorrentes dos processos de Avaliação do Curso</i>	40
2.6.9. <i>Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem</i>	41
2.7. POLÍTICAS PARA ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA, AUTISMO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS	42
3. CORPO DOCENTE E COORDENAÇÃO DO CURSO	47
2.8. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	47
2.9. COORDENAÇÃO DE CURSO	47
2.9.1. <i>Atuação</i>	47

2.9.2. <i>Regime de trabalho, Carga horária, Titulação e Experiência profissional</i>	48
2.10. CORPO DOCENTE	49
2.10.1. <i>Titulação, Regime de trabalho, Tempo de Experiência Profissional e no Magistério Superior</i>	49
2.10.2. <i>Corpo Técnico-Administrativo</i>	50
2.10.3. <i>Produção científica, cultural, artística ou tecnológica</i>	50
2.11. COLEGIADO DO CURSO	51
2.12. CAPACITAÇÕES, TREINAMENTOS E DESENVOLVIMENTO	52
INFRAESTRUTURA	54
2.13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS	54
2.13.1. <i>Ambientes de trabalho</i>	55
2.13.2. <i>Infraestrutura de acessibilidade às Pessoas com Deficiências (PCDs)</i>	56
2.13.3. <i>Laboratórios didáticos</i>	56
2.14. BIBLIOTECA	57
2.14.1. <i>Bibliografia básica e complementar por unidade curricular</i>	58
2.14.2. <i>Base e Periódicos especializados</i>	69
2.14.3. <i>Espaço Físico da Biblioteca</i>	70
2.14.4. <i>Demais serviços</i>	71

1. DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

1.1. DADOS DA MANTENEDORA

Nome:	SENAI/SC - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Departamento Regional de Santa Catarina				
CNPJ:	03.774.688/0001 - 55				
Categoria Administrativa	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos Associação de Utilidade Pública				
End.:	Rodovia Ademar Gonzaga, no. 2765 – 2º Andar - Itacorubi				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034-101
Fone:	(48) 3231-4136	Fax:	(048) 3231-4169		
E-mail:	senai@sc.senai.br				

1.2. REPRESENTANTE LEGAL DA MANTENEDORA

CPF:	923.652.139-87		
Nome:	Fabrício Machado Pereira		
Telefone(s):	(48) 3231-4136	Fax:	(048) 3231-4169
E-mail:	fabrizio.pereira@sc.senai.br		
Cargo:	Diretor Regional (Mantenedora)		

1.3. DADOS DA IES MANTIDA

Nome:	Faculdade de Tecnologia SENAI Chapecó	Código e_MEC:	1763
CNPJ:	03.774.688/0024-41		
Credenciamento	Portaria nº 1418 de 06/07/2001. Publicada no DOU em 13/12/2001.		
Recredenciamento:	Portaria de Recredenciamento da Faculdade: Portaria MEC nº 1.227, de 19/12/2013. Aguardando portaria referente a visita <i>in loco</i> para credenciamento em junho de 2018, conforme protocolo 201614243.		
Credenciamento EaD:	Portaria nº 918 de 15/08/2017. Publicada no DOU em 16/08/2017		
Endereço:	Rua Frei Bruno, Nº 201E. Bairro Parque das Palmeiras. Chapecó/SC – CEP: 89.803-875		
Email Institucional:	chapeco@sc.senai.br	Fone:	(49) 3321-7300

1.4. REPRESENTANTE DA IES MANTIDA

Nome Completo:	Almeri Dedonato		
CPF:	727.899.489-68	RG:	1698938
Órgão Expedidor:	SSP	UF:	SC
Telefone:	(049) 3321-7305	Celular:	(49) 8407-9813
E-mail:	almeri@sc.senai.br		
Cargo:	Diretor da Faculdade		

1.5. PESQUISADOR INSTITUCIONAL

Nome Completo:	Adriana Moretto Capeleto		
CPF:	660.820.489-20	RG:	2161871
Órgão Expedidor:	SSP	UF:	SC
Telefone:	(49) 3321-7337	Celular:	(49) 99142-7884
E-mail:	adrianam@sc.senai.br		

1.6. CONTEXTO EDUCACIONAL DA IES MANTIDA

HISTÓRICO E PERFIL DA IES

A atuação no Ensino Superior pelo SENAI em Chapecó começou em 1997, através da Resolução nº 59, de 18 de dezembro de 1997. O Presidente do Conselho Regional do SENAI em Santa Catarina transformou o Centro de Educação e Tecnologia de Chapecó, em Centro de Tecnologia em Alimentos, tornando-se referência nacional na área de atuação.

O Centro de Tecnologia em Alimentos – SENAI Chapecó, manteve, no período de agosto/98 a junho/2000, o Curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização em Processos da indústria de Alimentos aprovado pela Resolução nº 48/CPG/98 em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Através Portaria nº 1418, de 06 de julho de 2001 a Faculdade de Tecnologia SENAI Chapecó foi credenciada pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), juntamente com a autorização do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos. No ano de 2002 a Faculdade de Tecnologia é autorizada a realizar o Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial sob a portaria nº 2022 em 12 de julho de 2002 com publicação no DOU em 15 de julho de 2002.

No ano de 2004 a Faculdade obteve o reconhecimento máximo (Conceito A) no Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, ao passar pela avaliação do MEC (Portaria nº 3106 de 01 de outubro de 2004 com publicação no DOU em 04 de outubro de 2004). Em 2006, a conquista se intensifica ao obter também o reconhecimento máximo (Nota 5) no Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial (Portaria nº 233 de 29 de novembro de 2006 com publicação no DOU em 30 de novembro de 2006).

Ainda em 2006 foram aprovados pelo Conselho Regional de Educação, os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* em Tecnologia e Qualidade dos Alimentos e Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Processos Industriais.

O Curso Superior de Tecnologia em Alimentos passou por renovação de reconhecimento no ano de 2011 atingindo conceito 4, conforme Portaria nº 286 de 21 de dezembro de 2012 e publicação no DOU em 03 de março de 2011. O Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, no ano de 2012, recebeu a renovação de reconhecimento, sem passar por visita *in loco*, por meio da Portaria nº 123 de 09 de julho de 2012 com publicação no DOU em 10 de julho de 2012.

No ano de 2014 foram aprovados os cursos de Especialização *Lato Sensu* em Tecnologia e Inovação em Alimentos e MBA em Gestão para Segurança de Alimentos.

A Faculdade foi credenciada para atuação em cursos de pós-graduação a distância com o MBA em Gestão para Segurança de Alimento, através da Portaria nº 1.085, de 24 de novembro de 2015 com publicação no DOU em 25 de novembro de 2015. Também em 2015 foi aprovado o curso de pós-graduação em Engenharia de Automação Industrial.

Em 2016, a faculdade iniciou a oferta dos seguintes cursos de pós-graduação: Análises laboratoriais de alimentos e bebidas, Tecnologia de leite e derivados e Tecnologia e qualidade de carnes e derivados. Ainda em 2016, foram aprovados os projetos dos cursos de pós-graduação em Desenvolvimento de Produtos Alimentícios, MBA Gestão de Tecnologia da Informação, MBA em Gestão da qualidade e produtividade e MBA em Gestão Industrial. Já no ano de 2017, a faculdade iniciou a oferta da Pós-graduação em Engenharia de Manutenção Industrial. No ano de 2018 a faculdade iniciou o curso de MBA SMART em Gestão de equipes de Alto Desempenho. E no ano de 2019 a Faculdade iniciou a oferta do Curso Superior em Automação Industrial e do MBA em Inovação e Gestão da Indústria Láctea.

BRIEFING COMERCIAL

O profissional formado em Gestão da Qualidade é capaz de identificar e analisar problemas ligados à qualidade de produtos e processos, estando aptos a desenvolver e implantar métodos e ferramentas, avaliar sistematicamente os procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização, dominando e aplicando as normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis da qualidade comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

1.7. ARTICULAÇÃO COM OS SEGMENTOS PRODUTIVOS

O currículo foi desenvolvido a partir de um Perfil Profissional definido por um Comitê Técnico Setorial (CTS) --estratégia prioritária da Metodologia SENAI de Educação Profissional --desenvolvido a partir de pesquisas de mercado, estudos técnicos de tendência e prospecção, conhecimento tácito da área e norteadores estratégicos e submetidos ao comitê de Especialistas técnicos do SENAI que procederam a devida análise para que os regionais possam usufruir de um documento condizente com as demandas da indústria nacional.

Após elaboração do Perfil Profissional deu-se início a etapa de montagem da oferta formativa, a construção do desenho curricular (matriz), utilizando o currículo da ocupação, conforme predefinido na CBO e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

O perfil profissional e o desenho curricular foram avaliados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) para a etapa de validação, onde fizeram as alterações necessárias. A medida garante que todo curso atenda a uma base nacional comum sem, contudo, comprometer as especificidades estaduais.

A Matriz de Referência da área de Gestão que apresenta o curso com suas respectivas Unidades Curriculares e cargas horárias, além de representar graficamente a composição do curso e servir para orientação da Mantenedora na composição de novas ofertas, a partir do desmembramento do currículo aqui apresentado.

Não é foco do comitê realizar pesquisas, mas a elaboração dos perfis profissionais. Para tanto, foi necessário fazer uso de dados de pesquisas, do acervo documental do SENAI, Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre outros vinculados a área do curso.

1.8. PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE NAS ATIVIDADES DE GESTÃO DA IES

De acordo com o Regimento da Faculdade os docentes estão diretamente vinculados as ações de gestão da IES a partir da sua participação no(a):

- **Conselho Superior da Faculdade:** Capítulo II Dos Órgãos de Administração da Faculdade, Seção I, Art. 8: representado por dois docentes eleitos por seus pares com direito a voto.
- **Núcleo Docente Estruturante:** Capítulo III Dos Órgãos de Administração dos Cursos, Seção IV, Art. 35: constituído por membros que exerçam liderança acadêmica no âmbito do curso, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso (Resolução Nº 01/2010). São, no mínimo, 5 docentes pertencentes ao corpo docente do curso, sendo que pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e com tempo de trabalho parcial ou integral, sendo pelo menos 20% integral.
- **Colegiado do Curso:** Capítulo III Dos Órgãos de Administração dos Cursos, Seção IV, Art. 32: é composto pelo Coordenador de Curso, seu Presidente e por 3 docentes do curso para deliberar sobre o curso.
- **Comissão Própria de Avaliação:** Regimento Interno da CPA: composta por 2 docentes indicados pela Direção.

Os docentes são parte integrante de todas as ações da Faculdade, auxiliando nos alinhamentos necessários para o desenvolvimento dos Projetos Integradores, participando efetivamente dos Conselhos de Classe, tendo voz para apontar as melhorias e as ações inovadoras e desafiadoras essenciais para o bom desempenho do curso, subsidiando a Coordenação Pedagógica no que tange o desempenho dos estudantes quando aponta (no Diário de Classe) as dificuldades encontradas, ou as demandas de inclusão do curso.

2. DO PROJETO PARA O CURSO PROPOSTO

2.1. DADOS GERAIS DO CURSO PROPOSTO

2.1.1. DENOMINAÇÃO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE

2.1.2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

Nome Completo:	Denise Wentz Forte
CPF:	007.454.949-94
Titulação Máxima:	Especialista
Vínculo Empregatício:	Especialista em Educação
Regime de Trabalho:	40h
e_Mail:	denise.forte@edu.sc.senai.br

2.1.3. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso dá-se por meio de **Processo Seletivo**, conforme Regimento Interno da Faculdade, Capítulo V Do Ingresso Mediante Processo Seletivo, Seção I Dos Cursos de Graduação, Art. 73. É aberto aos concluintes do ensino médio ou equivalente e realizado de modo a garantir a igualdade de oportunidades e de critérios de julgamento, classificando os acadêmicos de acordo com seu desempenho.

A **inscrição** para o processo seletivo pode ser realizada diretamente no site www.sc.senai.br, conforme informações disponíveis no **Edital do Processo Seletivo**.

A forma de ingresso e sua operacionalização estão descritos em **editais específicos**, de acordo com a legislação vigente, que contemplará todas as condições de **seleção**, classificação e de ingresso no curso.

A matrícula é realizada dentro dos **prazos estabelecidos no calendário acadêmico e em edital**, devendo ser apresentada documentação solicitada, conforme normas internas da instituição. O aluno matricula-se em **unidades curriculares** e deve cursá-las com frequência e aproveitamento.

A matrícula é renovada a cada semestre letivo, em prazos estabelecidos no calendário acadêmico. A **não renovação** da matrícula implica **abandono do curso e desligamento da Faculdade**.

O **número de vagas** disponíveis para o curso é informado no Edital do Processo Seletivo, conforme autorização do curso (item 2.1.4). Na hipótese de restarem **vagas não preenchidas**, poderá realizar-se novo

processo seletivo (especial). Ainda restando vagas, nelas poderão ser recebidos acadêmicos transferidos de outras instituições de ensino superior, de outros cursos de graduação da própria Faculdade ou portadores de diploma de graduação, conforme legislação vigente.

O processo de matrícula encontra-se amparado legalmente por meio do Regimento Interno da Faculdade, Capítulo VI Da Matrícula, Seção I Dos Cursos de Graduação, Art. 84.

2.1.4. TOTAL DE VAGAS ANUAIS

Turnos de funcionamento	Vagas por turma	Número de turmas	Total de vagas anuais	Observações
Matutino:				
Vespertino:				
Noturno:	35	1	35	
Total:	35	1	35	

2.1.5. CARGA HORÁRIA

Carga horária Total do curso	Prazo de integralização da carga horária	
	Limite mínimo (meses/semestres)	Limite máximo (meses/semestres)
1.720h	05 semestres	10 semestres

Carga horária obrigatória:	Unidades Curriculares:	1.600
	UCrs Curricularização:	160h
	TCC / Estágio	60h
	Atividades Complementares:	60h
Carga horária optativa:	Unidades Curriculares:	120h
Hora/aula:	1 aula	60 minutos

2.1.6. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

O panorama nacional da educação superior, apresentado recentemente pelo Censo do Ensino Superior do MEC, mostra um pequeno aumento de novas vagas para Cursos Superiores de Tecnologia no Brasil. As

matrículas nesta modalidade cresceram cerca de 15% do ano de 2016 para 2017 no Estado de Santa Catarina. O que demonstra o crescimento desta modalidade de graduação em nosso estado.

De acordo com as estatísticas da FIESC, apresentadas no compêndio “Santa Catarina em dados 2017”, o Estado apresenta um parque industrial que ocupa posição de destaque no Brasil. A indústria catarinense é a com maior participação de empregos industriais do Brasil, responde também por 27,1% de toda riqueza gerada, situando-se como o 5º maior parque industrial do país, contribuindo com 33,9% dos empregos do estado. A atividade industrial possui uma cadeia produtiva diversificada e inovadora, que apresenta ampla sinergia com os setores agropecuário, comércio e serviços, sendo impulsionadora do desenvolvimento econômico sustentável.

Com relação a população, a Região Oeste de Santa Catarina possui 597,8 mil habitantes, sendo 8,9% da população de Santa Catarina. Sua maior cidade é Chapecó. O PIB da região tem uma participação de 7,2% no PIB estadual e a atividade industrial que mais emprega na região é a Alimentar (Santa Catarina em Dados, 2015).

Dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), ligados ao Ministério da Economia, mostram que no primeiro semestre de 2019, entre os municípios com mais 100 mil habitantes de Santa Catarina, Chapecó ficou em 2º lugar no *ranking* das cidades que mais geraram emprego no Estado. O crescimento relativo foi de 0,56% em São José, cidade que garantiu a 1ª colocação, enquanto Chapecó obteve 0,47% de aumento no número de vagas no acumulado entre janeiro e junho de 2019.

O Parque Industrial de Chapecó, baseado historicamente na agroindústria, encontra-se em processo de diversificação, buscando atender as necessidades dos consumidores que evoluem rapidamente. As indústrias do ramo metalmeccânico crescem e se modernizam, produzindo equipamentos para os mercados nacional e internacional. Destacam-se, também, as empresas do segmento de instalações e montagens elétricas e de automação, que atuam como importante suporte no segmento de máquinas industriais e processos de manufatura.

Destacam-se em Chapecó e região importantes empresas do segmento de fabricação de máquinas e prestação de serviços de automação industrial, como Semil Equipamentos Industriais, RM Máquinas e Equipamentos, Frinox Equipamentos, Usinox, Engeco, Eletroserviço, Prixma Automação, entre outras. Pode-se citar também as empresas Açotec Indústria e Comércio SA, Niju Indústria e Comércio de Implementos Rodoviários, Perfiço Comercial de Ferros e Aço e High Tech Equipamentos Industriais que aparecem entre as 15 maiores empresas de Chapecó, segundo o relatório Chapecó em Dados 2014, disponibilizado no site da prefeitura municipal.

De acordo com Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS 2014 – CNAE 2.0) a região oeste de Santa Catarina possui um total de 21.250 estabelecimentos que geram 180.205 empregos, em diferentes segmentos como Agropecuária, extrativismo vegetal e pesca, Indústria extrativa mineral, Indústria de transformação, Serviços industriais de utilidade pública, Construção civil, Comércio e Serviços.

Em função da característica transversal do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da qualidade, estabelecimentos de todas as áreas podem ser atendidos. É sabido que as nações que investem maciçamente em educação, ciência e tecnologia dispõem de maior capacidade de inovar e se atualizar tecnologicamente, garantindo, assim, maior vantagem competitiva diante dos outros países. A inovação tecnológica é essencial para o desenvolvimento econômico e mudanças sociais de uma nação e essas mudanças tecnológicas tem sido uma característica comum dos produtos e dos setores nos quais os países de alta renda competem no mercado mundial.

Contudo, é importante que este crescimento seja alicerçado por estratégias que garantam sustentabilidade para as organizações e uma tendência com este objetivo é a introdução de ferramentas e filosofias de gestão

da qualidade na administração e produção das empresas. A área da Qualidade vem demonstrando uma importância cada vez maior no cenário atual, tendo em vista que o conjunto de ferramentas e técnicas propiciadas por ela permitem maior controle dos processos e uma tomada de decisão mais precisa, o que é fundamental para organizações que queiram sobressair em um momento de competitividade acirrada.

Com base nesta demanda de redução de desperdícios e custos de produção, aumento da qualidade de produtos e serviços, a Faculdade SENAI Chapecó desenvolveu o Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade, uma resposta da Instituição às necessidades das indústrias e da comunidade em geral. A busca inovar na oferta de inúmeros serviços, com destaque para as oportunidades de negócio, o acesso a novos mercados, parcerias, novas tecnologias, informações estratégicas, desenvolvimento de projetos e consultorias nas diversas áreas empresariais, principalmente na área de educação profissional.

Segundo dados da publicação Chapecó em número (SEBRAE, 2015), o município de Chapecó alcançou a marca de 11.252 empresas formais e os empregos gerados chegaram a 60.813. As micro e pequenas empresas foram responsáveis por 99,0% do número de empresas no município e 57,9% dos empregos formais. Espera-se com esta graduação, atender a demandas destas empresas por profissionais capacitados na gestão da qualidade e produtividade, em vista as tendências econômicas exemplificadas anteriormente.

A demanda regional foi identificada em função de visitas realizadas em indústrias de diversos segmentos, onde os representantes das empresas fizeram referência à necessidade do profissional especialista em gestão nas áreas de qualidade produtividade. As empresas justificam esta demanda, em função da importância de profissionais atualizados nesta área, já que a busca pela competitividade nas empresas é crescente, e a qualidade e produtividade são fatores de grande importância para que as empresas se mantenham competitivas.

2.2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

2.2.1. METODOLOGIA

A **Metodologia SENAI Educação Profissional (MSEP)** integra os múltiplos saberes, empenhos e realidades, objetivando uma prática em formação profissional significativa em resposta aos inúmeros desafios impostos ao mundo do trabalho na atualidade, conforme pré-definido no PDI.

A MSEP é apresentada por meio de um Manual que detalha, passo a passo, a sua forma de aplicação. É fundamental, portanto, que o docente a compreenda e seja capaz de desenvolver uma prática eficaz agindo com autonomia e aperfeiçoando seu fazer pedagógico.

A MSEP constrói seu arcabouço teórico a partir das contribuições de distintos autores, os quais dão suporte ao planejamento e ao desenvolvimento da Prática Pedagógica. Dessa forma, estudos de Vygotsky, Piaget, Ausubel, Perrenoud, Feuerstein e Moran orientam o entendimento e a organização dos processos de ensino e de aprendizagem no SENAI.

A proposta metodológica tem como premissas as contribuições dos autores citados na fundamentação teórica, os princípios norteadores da Prática Pedagógica do SENAI são:



Na página 101 do MSEP é possível observar as características e as necessidades inerentes ao trabalho pedagógico com cada um dos princípios norteadores da prática pedagógica.

Formar para o desenvolvimento de competências pressupõe a ruptura de conceitos e práticas tradicionais e a efetivação de uma nova compreensão do propósito educacional, que viabilize um modelo de ensino comprometido com as demandas da indústria e da sociedade como um todo. Nessa perspectiva o Aluno assume o papel de protagonista da sua aprendizagem, apoiado pelo Docente, que, atuando como mediador, tem a responsabilidade de conduzir o processo de ensino. Dessa forma, os processos de ensino e de aprendizagem são distintos e não se confundem, mas se comunicam e se correlacionam.

A postura desejada para o Docente é a de líder, responsável pelo ensino, com capacidade de mediar o processo de aprendizagem, de modo a atribuir significado aos conhecimentos formativos. Na parte EaD o Docente atua como Tutor, interagindo com os Alunos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como conteudista no desenvolvimento pedagógico e tecnológico dos cursos e como revisor técnico, acompanhando a elaboração dos recursos didáticos, nestes dois últimos casos, sob a coordenação do *Designer Instrucional*.

São requeridas competências que ultrapassam o campo técnico e tecnológico, pois, além dos conhecimentos específicos da sua área e da cultura geral, o Docente deve ter plena compreensão desta metodologia, bem como estar atento às inovações tecnológicas e à necessidade de constante aprimoramento pedagógico.

A prática docente tem inspiração nos seguintes fundamentos metodológicos: O papel do docente do SENAI; Aprendizagem significativa; Situação de aprendizagem (Projetos integradores); Estratégias desafiadoras para o desenvolvimento de situações de aprendizagem; Avaliação; Funções cognitivas e operações mentais; Aprendizagem mediada.

A proposta metodológica foca, assim, na **mobilização de recursos para a solução de situações-problema**, onde a prática educativa objetiva promover uma **aprendizagem significativa**, a **interdisciplinaridade** e a **contextualização**, aliando sempre teoria e prática.

2.2.2. PLANEJAMENTO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Os processos de ensino e de aprendizagem representam os caminhos a serem percorridos pelos Docentes, como responsáveis pela organização de distintos espaços e tempos de aprendizagem; e pelos Alunos, que buscam no ambiente escolar subsídios para se desenvolverem como pessoas e como profissionais. Esses

percursos, por mais experiência que um Docente tenha, não são evidentes e triviais, pois trabalhar com pessoas é sempre algo complexo.

Em linhas gerais, o planejamento é basicamente o ato de refletir sobre suas escolhas e atitudes, de modo que seja capaz de definir o rumo a ser dado à sua Prática Pedagógica. Portanto, “não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controles administrativos; é, antes, a atividade consciente de previsão das ações docentes [...]” (LIBÂNEO, 1994, p. 222).

A legislação ratifica a importância do planejamento na efetivação dos processos de ensino e de aprendizagem. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) dispõe sobre a elaboração e execução da proposta pedagógica e sobre a participação do corpo docente nesse processo. Além disso, a LDB também trata da necessidade de as instituições de ensino preverem períodos reservados para a realização do planejamento pelos Docentes.

CONTEXTOS PARA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para chegar ao planejamento da aula, que detalha distintas estratégias a serem utilizadas para o desenvolvimento das capacidades requeridas em um determinado Desenho Curricular, é necessário considerar: o contexto social, as diretrizes institucionais, o planejamento acadêmico e o planejamento de ensino.

Os planos de cursos são elaborados no âmbito da instituição, a partir da análise dos Perfis Profissionais e dos Desenhos Curriculares. Nesse plano estão organizadas as distintas unidades curriculares do curso.

Os planos de ensino das Unidades Curriculares, os quais derivam do Plano de Curso, detalham cada um dos arranjos pedagógicos que compõem o currículo, de modo a organizar os processos de ensino e de aprendizagem, de forma coerente e interdisciplinar, por meio de estratégias de aprendizagem desafiadoras, que se desdobram em seus respectivos planos de aula.

2.2.3. ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM DESAFIADORAS

As estratégias de aprendizagem desafiadoras são ações didáticas que promovem a reflexão e a tomada de decisão por parte dos Alunos, na busca de soluções para os desafios estabelecidos no percurso formativo. Essas estratégias são componentes dos projetos integradores, portanto, devem estar expressas no seu planejamento.

Ao definir uma estratégia desafiadora é necessário levar em consideração algumas variáveis, tomando como referência os seguintes questionamentos:

- A estratégia escolhida é a que melhor favorece o desenvolvimento das capacidades selecionadas de acordo com seus domínios cognitivos, psicomotores e afetivos?
- A estratégia permite atender o nível de complexidade dos conhecimentos a serem trabalhados?
- A carga horária destinada para a estratégia é suficiente para a realização da atividade proposta?
- Os espaços e recursos disponíveis possibilitam a realização da estratégia de aprendizagem?

No âmbito da Metodologia SENAI de Educação Profissional, são definidas cinco estratégias de aprendizagem desafiadoras, conforme mostra a figura ao lado. Cada estratégia está detalhadamente descrita na página 114 da MSEP.

Detalharemos, aqui a principal estratégia do curso, o

PROJETO INTEGRADOR

O projeto integrador é um tipo de projeto que tem como foco a inserção do Aluno no contexto da tecnologia e da ciência, da construção do conhecimento, da autoria, da curiosidade, da investigação, da descoberta e da motivação intelectual, considerando situações típicas do mundo do trabalho.

Esta estratégia de aprendizagem assume caráter interdisciplinar, uma vez que os seus eixos organizadores são as capacidades básicas, técnicas e socioemocionais de distintas unidades curriculares que, inseridas em um contexto desafiador e significativo, despertam o interesse do Aluno.

O projeto integrador permite: ampliar a cooperação com a indústria, fortalecer a equipe acadêmica, motivar docentes e discentes, fortalecer a cultura de inovação e atualizar os currículos.

Os projetos integradores podem ser propostos pela instituição, por meio de diversas estratégias, ou serem construídos a partir de problemáticas apresentadas pelos próprios Alunos, que compartilham entre si todas as decisões, desde a concepção até a avaliação dos resultados, ou ainda pela comunidade do entorno. Nesse processo, como autores do projeto, os Alunos pensam, descrevem e atuam em sua realização, desenvolvendo ações, produzindo e avaliando resultados.

Por meio do trabalho com projetos integradores, é possível ampliar a cooperação com a indústria, uma vez que estes podem ser desenvolvidos de acordo com a necessidade do setor produtivo. Estreita-se, assim, o relacionamento entre instituição de ensino e indústria, ao mesmo tempo em que permite aos Alunos e Docentes compreenderem melhor as características e demandas do setor produtivo e às empresas de conhecerem as ações desenvolvidas pelo SENAI.

O Projeto Integrador é **OBRIGATÓRIO** para o curso. É uma atividade desafiadora que é planejada pedagogicamente, considerando a intersecção entre o difícil e o possível para o aluno. É uma prática contextualizada, de valor sociocultural para evocar saberes e propor a solução de um “problema” que exija tomada de decisão, testagem de hipóteses e transferência de aprendizagens, ampliando no aluno a consciência de seus recursos cognitivos.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso é o responsável pela mediação com os docentes da(s) unidade(s) curricular(es) responsáveis pelo desenvolvimento dos PIs previstos para o curso, em cada uma das etapas previstas.

A estratégia utilizada para o desenvolvimento dos PIs realizados ao longo do curso prima pela **resolução de casos reais identificáveis junto à indústria**, onde a empresa fornece a situação problema e pequenos grupos sugerem as diferentes soluções para aquele problema.

A empresa madrinha é responsável por fornecer os insumos necessários para que o projeto se desenvolva e poderá estabelecer marcos durante a evolução das etapas para familiarizar-se com as soluções propostas e para que consiga identificar quais seguem as necessidades reais da empresa.

A avaliação é parte integrante da dinâmica do processo de acompanhamento, controle e resultados obtidos e extensível a todo processo de ensino, devendo prover informações e dados para a realimentação dos *gaps* essenciais a execução do projeto.



Na 'Metodologia SENAI de Desenvolvimento de Projetos Integradores' apresentamos os fluxos com as etapas a serem desenvolvidas para cada ano, contemplando a seleção das unidades curriculares envolvidas, identificadas juntamente com o NDE, de acordo com os projetos propostos, e os entregáveis.

Na realização do PI o alinhamento do Coordenador e do NDE deve garantir que:

- a empresa (parceria no projeto) seja identificada previamente;
- a empresa compareça a Faculdade para apresentar a ideia e para avaliação;
- o problema fique muito claro para todos os estudantes;
- o tema que envolve o problema seja identificado em tempo hábil;
- os docentes e os estudantes estabeleçam as estratégias para o desenvolvimento do projeto;
- os docentes e os estudantes elaborem cronograma de desenvolvimento das etapas;
- todos os envolvidos tenham oportunidades no decorrer das aulas para discutir as diferentes etapas do projeto integrador;
- ao final de todas as etapas os estudantes apresentem para a empresa as soluções identificadas ao longo do desenvolvimento do projeto.

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA APLICADA

Pesquisa aplicada esta aliada ao ensino com o intuito de desenvolver nos estudantes maior autonomia para que assumam responsabilidades, desenvolvam disciplina e habilidade de manter-se o tempo necessário na busca de solução de problemas.

Os projetos integradores são a principal fonte de pesquisa aplicada do curso, que é desenvolvido por meio de trabalho intelectual, com etapas de pesquisa definidas e supervisionado pelo docente.

A pesquisa de anterioridade, a fundamentação teórica e a documentação de um projeto integrador estão entre as estratégias utilizadas que se beneficiam da pesquisa aplicada.



Pesquisa Básica

Objetiva gerar novos conhecimentos para o desenvolvimento científico.

Pesquisa Aplicada

Objetiva gerar conhecimentos para aplicações práticas voltadas às soluções de problemas específicos que podem favorecer o desenvolvimento industrial.

2.3. OBJETIVOS DO CURSO

2.3.1. OBJETIVO GERAL

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade tem como objetivo geral formar tecnólogos em gestão da qualidade capazes de identificar e analisar problemas ligados à qualidade de produtos e processos, estando aptos a desenvolver e implantar métodos e ferramentas, avaliar sistematicamente os procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização, dominando e aplicando as normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis da qualidade comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

2.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento tecnológico da área da gestão e controle da qualidade total;
- Atender às necessidades regionais e nacionais em termos de formação de recursos humanos na área da gestão e controle da qualidade;
- Desenvolver atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) aplicadas as empresas da região, a partir de propostas de novas ferramentas para a gestão e controle da qualidade;
- Atuar nas organizações para desenvolver, implantar métodos e metodologias e gerenciar estratégias para obtenção de determinada certificação, a exemplo de: qualidade, meio ambiente, saúde ocupacional e responsabilidade socioambiental;
- Promover a interação entre os diversos níveis organizacionais visando a melhoria dos processos operacionais e gerenciais.

2.4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

OCUPAÇÃO	TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE		
CBO:	2124-05	C.H. MÍNIMA:	1.600h
EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios	NÍVEL DA QUALIFICAÇÃO:	4
ÁREA TECNOLÓGICA	Qualidade		
COMPETÊNCIA GERAL:	Desenvolver, implantar e gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.		
REQUISITO MÍNIMO:	Ensino médio completo		

RELAÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIA

Unidade Competência 1	Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
Unidade Competência 2	Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
Unidade Competência 3	Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA 1	
Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> Realizar diagnóstico organizacional 	<ul style="list-style-type: none"> Identificando a cultural organizacional Identificando o fluxo do processo organizacional Reconhecendo o ambiente externo e interno da organização
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer estratégias 	<ul style="list-style-type: none"> Contribuindo na definição da missão, visão e valores Considerando tendências do cenário econômico regional, nacional e internacional Definindo indicadores e objetivos estratégicos Definindo perfil do cliente a atender (cliente potencial) Fixando metas para mensuração de indicadores Elaborando plano de estratégico
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer processos de alinhamento estratégico 	<ul style="list-style-type: none"> Desdobrando o plano estratégico (mapa, indicadores, iniciativas e parcerias estratégicas) Alinhando à estrutura organizacional Alinhando o capital humano Definindo metodologia de comunicação do plano estratégico/mapa
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer a política de gestão da qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando objetivo estratégico Interagindo com a alta direção da organização Adotando metodologia do sistema de gestão Definindo objetivos estratégicos da qualidade na organização Definindo requisitos de qualidade (processo, produto, serviço, cliente e empregado) Elaborando documento da política de gestão da qualidade Disseminando a política de gestão da qualidade

UNIDADE DE COMPETÊNCIA 2	
Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> Alinhar projetos e processos 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando o mapa estratégico Adotando metodologias de alinhamento dos processos e projetos Mapeando processos macro e micro Definindo a gestão de processos, projetos e portfólio integrado com vista a procedimentos operacionais (fluxo) Definindo grau de hierarquia e importância dos processos e projetos.
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar controle e padronização documental 	<ul style="list-style-type: none"> Considerando o fluxo do processo e projetos Adotando normas, métodos e procedimentos de controle de documentação, padronização e registro com vista à gestão da qualidade Definindo metodologias de comunicação de controle e padronização documental.

<ul style="list-style-type: none"> Realizar implantação da gestão da qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> Prever recursos necessários Promovendo alinhamento com a política organizacional Gerenciando a implantação da gestão da qualidade na organização Adotando ferramentas de controle e gestão da qualidade Adotando métodos de sensibilização da operacionalização da gestão da qualidade Treinando recursos humanos, conforme requisitos da gestão da qualidade.
---	---

UNIDADE DE COMPETÊNCIA 3	
Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> Monitorar processos de indicadores da qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> Adotando ferramentas de mensuração Analisando os desvios (conformidade e não conformidade) Interagindo com setores Acompanhando nível de satisfação (interno e externo) Utilizando ferramentas estatísticas de controle e gestão da qualidade.
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar os processos da qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizando ferramentas da gestão da qualidade Confrontando resultados com metas definidas Estabelecendo configuração e parametrização do sistema de acordo com as especificações do sistema.
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a implantação da melhoria contínua 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicando ferramentas de melhoria contínua da qualidade Participando de auditorias internas e externas Implementando ações preventivas, preditivas e corretivas Revisando procedimentos do sistema de gestão Controlando a documentação do sistema de gestão Mensurando dados sobre satisfação do cliente Promovendo plano de melhorias, Estimulando o aprendizado corporativo Gerando conhecimentos organizacionais.

COMPETÊNCIAS DE GESTÃO

<ul style="list-style-type: none"> Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas. Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa. Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. Coordenar equipes de trabalho, identificando potencialidades e capacitando seus integrantes. Demonstrar atitude proativa e empreendedora, adaptando-se às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades profissionais. Organizar o próprio trabalho. Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços.

- Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos.
- Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos.
- Resolver situações de conflito, analisando as variáveis envolvidas e suas possíveis causas, buscando o consenso na resolução dos impasses ocorridos.
- Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente.

CONTEXTO DE TRABALHO DA OCUPAÇÃO

Meios (equipamentos, ferramentas, instrumentos, materiais e outros)
<p>Acessórios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Internet; • Kit multimídia. • Livros, apostilas e revistas; • Manuais, normas e especificações técnicas; <p>Ferramentas e Instrumentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas para manipulação de banco de dados; • IDE para desenvolvimento de sistemas (teste, perfilação, depuração, refatoração e compilação); • Pacote de aplicativos de escritório; • Plataforma para modelagem de sistemas. • Plataformas para desenvolvimento e servidores de aplicação • Sistema de gerenciamento de banco de dados • Sistemas operacionais. • Software para elaboração de algoritmos; <p>Hardware</p> <ul style="list-style-type: none"> • Computador com recursos mínimos: Processador I5, 8GB de memória RAM, HD 1TB, placa de vídeo dedicada de 512MB e Monitor com resolução mínima de 1024x768. <p>Instrumentos de medição e controle associados aos diversos processos de informática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes de sistemas. <p>Máquinas e Equipamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Computador com recursos mínimos para execução das atividades • Dispositivos embarcados • Dispositivos móveis

Métodos e Técnicas de Trabalho
<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos técnicos. • Metodologia de diagnóstico. • Técnicas de manutenção. • Técnicas da Qualidade. • Técnicas de movimentação de produtos acabados.

- Técnicas para abastecimento e desabastecimento de linha.
- Técnicas de relações humanas.
- Técnica de solução de problemas.
- Ferramentas da qualidade.
- Técnicas de avaliação de resultados.
- Técnicas de trabalho em equipe.

Condições de Trabalho

Condições ambientais

- Elabora e analisa documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas.
- Desenvolve avaliação sistemática dos procedimentos, práticas e rotinas internas e externas de uma organização.
- Dissemina a cultura da qualidade e produtividade.
- Capacita pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade.

Equipamentos de Segurança

- Equipamentos de Proteção Individual conforme as normas de segurança da empresa e legislação vigente.

Riscos profissionais

- Elabora ferramentas para minimizar a incidência de falhas.

Turnos e horários

- Horário administrativo ou turnos, podendo ser rotativos.

Posição no Processo Produtivo

Contexto Funcional e Tecnológico

- O tecnólogo pode coordenar equipes de trabalho ou fazer parte de uma equipe multidisciplinar ou interdisciplinar. No que se refere aos aspectos da qualidade, o tecnólogo tem grande autonomia. Em projetos mais complexos e, principalmente interdisciplinares, as decisões são tomadas em conjunto com profissionais de outras áreas.
- O grau de responsabilidade do tecnólogo pode ser considerado alto, pois o profissional atua com aquelas tecnologias consideradas avançadas e elevados valores agregados.

Contexto Profissional

- Empresas de setores industriais que utilizam sistemas automatizados, empresas fornecedores de sistemas automatizados, empresas de manutenção desses sistemas e empresas de engenharia de processo. Atualmente a maior concentração está nas empresas de médio e grande porte.

Possíveis Saídas para o Mercado de Trabalho

- Analista da qualidade (CBO 3912-10);
- Gerente de sistemas e métodos administrativo (CBO 1421-05);
- Tecnólogo em gestão administrativo- financeira (CBO 1421-20);
- Administrador (CBO 2521-05)

Evolução da Ocupação

- **Educação Profissional Relacionada à Qualificação** - Pós-graduação na área de Administração, Engenharia de Produção, entre outras.
- **Inovações tecnológicas de gestão, Ferramentas de Gestão, Gerência de Informações de Tempo Real** - modernos sistemas de gerenciamento de informações via web, que permitem facilitar a análise e interpretação dos dados obtidos pela comunicação com outras camadas do sistema da qualidade, Sistemas FMEA, Sistema 6 Sigma entre outros.
- **Mudanças na atuação do profissional** - Atuar como pesquisador e instrutor/docente.
- **Principais fatores tecnológicos e organizacionais que impactam a ocupação:** Inteligência Integrada, comunicação, diagnóstico, gestão, normalização integrada no equipamento; Normas ambientais; Normas de segurança; Normas Regulamentadoras (NBRs); Software de Supervisão e Controle da Qualidade.

Mudanças na atuação profissional

Atividades que tendem a perder a importância

- Inspeção de qualidade;

Atividades que tendem a se tornarem mais importantes

- Gestão estratégica da qualidade;
- Desenvolvimento de políticas da qualidade;
- Auditorias internas;

Competências que tendem a ser incluídas no perfil do trabalhador

- Autodesenvolvimento e atualização tecnológica.
- Ser capaz de aceitar as mudanças, como também situações e comportamentos antagônicos possibilitam o amadurecimento do profissional;
- Ter facilidade de interagir com as pessoas para chegar ao consenso diante de situações que impactam diretamente no clima organizacional e até no negócio da empresa em que se atua;
- Ter postura proativa.
- Tomar decisões no âmbito de suas responsabilidades;

Indicação de Conhecimentos Referentes ao Perfil Profissional

Unidades de Competência	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • UC1 : Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico organizacional • Definição de indicadores • Elaboração de plano estratégico • Definição de objetivos da qualidade na organização • Definição de requisitos da qualidade • Elaboração de documento da política da gestão da qualidade • Disseminação da política da gestão da qualidade

<ul style="list-style-type: none"> • UC2 : Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento de processos • Gestão de processos, projetos e portfólio • Normas, métodos e procedimentos de controle de documentação • Implantação da gestão da qualidade • Ferramentas de controle e gestão da qualidade
<ul style="list-style-type: none"> • UC3 : Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de conformidade e não conformidade • Ferramentas estatísticas de controle e gestão da qualidade • Parametrização do sistema da qualidade • Ferramentas de melhoria contínua da qualidade • Auditoria interna e externa • Ações preventivas e ações corretivas • Procedimentos do sistema de gestão da qualidade • Documentação do sistema de gestão da qualidade • Mensuração de dados sobre satisfação do cliente

Identificação das Ocupações Intermediárias
<p>Certificação 1: Analista da Qualidade</p> <p>CBO: 3912-10</p> <p>Competência Geral:</p> <p>Este profissional irá subsidiar o Tecnólogo em gestão da Qualidade ou demais profissionais nas atividades de desenvolvimento e implantação da gestão da qualidade na organização.</p> <p>Carga Horária: 1.280h (Módulos Básico, Específico I, II e III).</p>

2.5. ORGANIZAÇÃO E DESENHO CURRICULAR

2.5.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular implementada, considera a **flexibilização curricular** a partir de diversas possibilidades, entre elas:

- Aproveitamento de Estudos - constitui-se no processo de reconhecimento dos estudos já realizados e concluídos com êxito, para fins de prosseguimento de estudos. Diretrizes no Regimento Interno da Faculdade: Título IV – Da Funcionalidade Acadêmica, Capítulo X – Do Aproveitamento de Estudos e Validação de Competências, Art. 106 a 109.
- Validação de Competências - Constitui-se no processo de reconhecimento de competências adquiridas e que poderão ser validadas, mediante avaliação teórico/prática, para fins de prosseguimento de estudos. Diretrizes no Regimento Interno da Faculdade: Título IV – Da Funcionalidade Acadêmica, Capítulo X – Do Aproveitamento de Estudos e Validação de Competências, Art. 106 a 109.
- Adaptação Curricular - Pode ser realizada nos retornos de trancamento ou reprovação; transferência; definição da complementação necessária correspondente a matriz curricular do curso para o qual o candidato está requerendo transferência, ingresso ou matrícula. Diretrizes no Regimento Interno da

Faculdade: Título IV – Da Funcionalidade Acadêmica, Capítulo IX – Da Transferência Discente, Art. 101. Capítulo XI – Do Trancamento e Cancelamento de Matrícula, Seção I – Da Graduação, Art. 110.

- Trancamento e Cancelamento de matrícula - É a interrupção temporária dos estudos, permitindo ao acadêmico a manutenção de seu vínculo ao curso e o direito a renovação de matrícula. O tempo de trancamento não é computado no período de integralização do curso. Diretrizes no Regimento Interno da Faculdade: Título IV – Da Funcionalidade Acadêmica, Capítulo XI – Do Trancamento e Cancelamento de Matrícula, Art. 110 a 113.
- Estudo Dirigido - Oportunidade disponibilizada aos alunos que buscam aproveitamento em conhecimentos específicos das UCs, já realizados ou adquiridos no mundo do trabalho, mas que precisam desenvolver as competências complementares.

A **interdisciplinaridade** está prevista no desenvolvimento dos Projetos Integradores, já que estes são estruturados no início de cada semestre letivo e contam com a participação efetiva de todos os docentes para auxiliar os estudantes a resolver uma determinada situação problema.

A **acessibilidade metodológica** está prevista nas diretrizes da IES, já que o principal projeto de acompanhamento dos docentes e discentes para garantir esta acessibilidade é o Programa SENAI de Ações Inclusivas. Este programa conta com interlocutores que, juntamente com o docente, preparam os conhecimentos e a metodologia a ser desenvolvida em sala de aula. O programa conta com interprete de libras, acompanhamento e disponibilização de software específico para atendimento aos deficientes visuais, elaboração de material didático em braile, comunicador de voz no ambiente virtual de aprendizagem, câmera e fones disponibilizados aos acadêmicos, entre outros que se fizerem necessários a partir da identificação do interlocutor do PSAI.

A **carga horária total do curso** é gerenciada pelo Coordenador do Curso a partir do Sistema de Gestão do Negócio, garantindo assim a compatibilidade necessária ao desenvolvimento do curso. As unidades curriculares são ensaladas no semestre e os docentes e ambientes pedagógicos vinculados a aula, garantindo cumprimento integral a carga horária total do curso.

O curso conta com 02 laboratórios, sendo que 15,62% da carga horária possui aulas alocadas em modernos laboratórios, com equipamentos de ponta, previstos para atender toda a demanda da matriz curricular do curso e garantir muita **articulação entre a teoria e a prática**. A IES, em sua metodologia, preconiza o ‘saber fazer’, e isto está muito presente no dia a dia de sala de aula e pode ser conferido na pesquisa de satisfação.

A **disciplina de LIBRAS** está prevista na matriz curricular do curso, com optativa e é oferecida anualmente. A IES oferece, ainda, um conjunto de extensões com foco em LIBRAS. Estes cursos possuem carga horária reduzida, são construídos em pequenos módulos que podem ser cursadas individualmente e gradativamente, atendendo a necessidade do estudante. Este mesmo programa é oferecido no formato de ‘Educação Corporativa’ e disponibilizado com suporte as indústrias de região, com isto oportunizando que o mundo do trabalho desenvolva estratégias para atender aos deficientes auditivos, com isto permitindo que se insiram no mercado de forma autêntica, ou seja, com integração.

Os **componentes curriculares** previstos pelo Comitê Técnico Setorial são uma garantia de uma formação focada nas demandas do mercado de trabalho, já que o perfil profissional é focado nas prioridades do desenvolvimento profissional. A Pesquisa de Egressos realizada na IES comprova que a oferta de formação disponibilizada em seus cursos garante um índice de 90% de empregabilidade aos seus egressos.

Para o curso é prioridade que os profissionais tenham uma atitude empreendedora e intraempreendedora, que tenham a capacidade de criar, de inovar, buscando soluções para superar os desafios que enfrentam diariamente. Tudo isso é feito com o desenvolvimento de competências (pela mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes).

2.5.2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

O desenho curricular nacional da Habilitação Tecnológica de Nível Superior (HTNS) de “Tecnólogo em Gestão da Qualidade” é a concepção da oferta formativa que propicia o desenvolvimento das competências identificadas no perfil profissional. Trata-se, portanto, de uma decodificação das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação, traduzindo pedagogicamente as competências do perfil profissional em capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas.

A estrutura curricular do Tecnólogo em Gestão da Qualidade foi organizada por equipe técnico-pedagógica, constituída por Doutores, Mestres e Especialistas do Núcleo de Docente Estruturante (NDE) e pela Equipe de Educação da Mantenedora, a partir do Perfil Profissional elaborado por meio do Fórum Consultivo chamado de Comitê Técnico Setorial composto por representante do segmento industrial da área em questão. Todo o desenvolvimento do trabalho segue as etapas, critérios e conceitos definidos na “Metodologia SENAI de Educação Profissional/Elaboração de Desenho Curricular”.

Em sintonia com a lógica da Metodologia, o Desenho Curricular do “Tecnólogo em Gestão da Qualidade” está concebido na perspectiva do desenvolvimento de competências, apresentando estrutura modular, com Unidades Curriculares que favorecem e privilegiam a integração e a aplicação dos conhecimentos em diferentes contextos e processos que caracterizam a ocupação, numa perspectiva interdisciplinar, favorecendo a construção de capacidades que permitem ao trabalhador intervir e agir em situação nem sempre pré-estabelecidas.

Por representar a demanda do segmento industrial, respeitar os princípios da Metodologia e estar em sintonia com a concepção pedagógica e de educação profissional da Instituição, o Desenho Curricular do “Tecnólogo em gestão da Qualidade” deve manter a sua estrutura original, formatação, carga horária dos módulos e conteúdos formativos mínimos (capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas; conhecimentos, habilidades e atitudes) estabelecidos neste documento. E, como forma de assegurar a flexibilidade recomendada pela legislação da Educação Superior, as IES podem complementar a matriz curricular e os respectivos conteúdos formativos com base nas indicações dos seus colegiados e nos diagnósticos internos, considerando os aspectos da qualidade técnica, atualização tecnológica, adequação à legislação e peculiaridades regionais.

O itinerário formativo está estruturado em 01 (um) Módulo Básico e 04 (quatro) Módulos Específicos, acompanhados de Atividades Complementares integralizadas ao currículo e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, totalizando carga horária de 1.720 horas.

Os Módulos são conjuntos didático-pedagógicos sistematicamente organizados para o desenvolvimento das competências profissionais estabelecidas no perfil. As Unidades Curriculares são unidades pedagógicas que articulam os conteúdos formativos, numa visão interdisciplinar, com vistas ao desenvolvimento das competências indicadas no perfil profissional. Para cada unidade curricular os conteúdos formativos são compostos por fundamentos técnicos e científicos e capacidades técnicas, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, conhecimentos, habilidades e atitudes.

O Módulo Básico contempla todas as unidades de competências do Perfil Profissional. É integrado por unidades curriculares que propiciam o desenvolvimento das competências básicas (fundamentos técnicos e científicos) de caráter mais geral e transversal, criando as condições necessárias para a posterior apropriação e desenvolvimento das competências técnicas específicas, totalizando 320h.

O Módulo Específico I contempla as capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas relativas às Unidades de Competência 1 - Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis, totalizando 320h.

O Módulo Específico II contempla as capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas relativas às Unidades de Competência 2 – Implantar a gestão da qualidade nas organizações, seguindo as normas de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho. Totalizando carga horária de 320h.

O Módulo Específico III contempla as capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas relativas às Unidades de Competência 3 – Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis, com carga horária teoria-prática de 320h.

O Módulo Específico IV contempla capacidades técnicas inovadoras relativas ao contexto funcional da ocupação, com carga horária teoria-prática de 320h.

As atividades complementares correspondem a penúltima etapa do desenho curricular e tem como finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional, com carga horária é de 60 horas.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é resultado do desenvolvimento do Projeto Integrador, um trabalho acadêmico que tem por objetivo oportunizar ao estudante a familiarização com a metodologia de pesquisa e seus procedimentos, além de uma vivência didático-pedagógica prática, através da qual ele poderá articular os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com o processo de investigação e reflexão acerca de um tema de seu interesse, mediante supervisão, orientação e avaliação docente.

Ao estudante que concluir o Módulo Básico, os Módulos Específicos, as Atividade Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será conferido o diploma de Tecnólogo em Gestão da Qualidade.

Os conteúdos curriculares promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, conforme apresentado no item 2.5.

O perfil foi construindo considerando todo o contexto do trabalho na área de atuação, com carga horária pré-definida para atender as demandas do novo contexto mundial.

A bibliografia é adequada ao curso, validada pelo NDE, e disponibilizada em forma presencial e virtual, para isto o *Pergamun* e a Pearson são utilizadas.

A abordagem de conteúdos atende aos requisitos legais, já que contempla as políticas de educação ambiental, a educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

É um curso diferenciado, construído com o mercado de trabalho, focado na área de atuação específica, que atende as propostas inovadoras, conhecimentos focados em um contexto de mudanças, conforme preconiza o Fórum Econômico Mundial a partir das demandas da Indústria 4.0.

Objetivando correlacionar os conhecimentos com as unidades curriculares, a matriz curricular foi dividida por cores, com foco em:

Fundamentos Matemáticos	Conhecimentos específicos
Informática e Metrologia	Atividades de Extensão: Projeto Integrador
Conhecimentos Transversais	

MATRIZ CURRICULAR

MÓD.	UCR	CH	PRESENCIAL	EaD	CERTIFICAÇÃO INTERMEDIÁRIA: Analista da Qualidade (1.280h)
BÁSICO	Comunicação oral e escrita	60	18	42	
	Cálculos Aplicados	60	60	-	
	Fundamentos da Qualidade	60	60	-	
	Informática básica	40	40	-	
	Fundamentos da Administração, Economia e Mercado	60	18	42	
	Métodos e Técnicas de Pesquisa para elaboração de projetos	40	8	32	
	TOTAL	320	204	116	
ESPECÍFICO I	Ética e Responsabilidade Socioambiental	40	32	8	
	Métodos Quantitativos Aplicados à Qualidade	60	60	-	
	Gestão e Planejamento Estratégico	40	32	8	
	Gestão da Qualidade	40	8	32	
	Gestão de Custos Empresariais	60	60	-	
	Inovação Aplicada	40	40	-	
	Projeto Aplicado I	40	32	8	
TOTAL	320	264	56		
ESPECÍFICO II	Fundamentos de empreendedorismo	60	42	18	
	Gestão de Processos	40	32	8	
	Gestão de Marketing	40	32	8	
	Gestão Documental	40	40	-	
	Carta de Controle e Controle Estatístico de Processos	60	60	-	
	Implantação da Gestão da Qualidade	40	32	8	
	Projeto Aplicado II	40	32	8	
TOTAL	320	270	50		
ESPECÍFICO III	Normas da Qualidade	40	32	8	
	Qualidade de Vida, Segurança e Saúde no Trabalho	40	32	8	
	Metrologia	40	40	-	
	Gestão dos Aspectos e impactos Ambientais	40	32	8	
	Gestão da Produção e da cadeia de suprimentos	60	60	-	
	Relações Humanas no Trabalho	60	42	18	
	Projeto Aplicado III	40	32	8	
TOTAL	320	270	50		
ESPECÍFICO IV	Certificações e Prêmios da qualidade	40	28	12	
	Sistema de Avaliação e Desempenho	40	28	12	
	Gestão de Projetos da Qualidade	40	8	32	
	Sistema de Informação gerencial	40	40	-	
	Auditorias da Qualidade	40	28	12	
	Gestão integrada da qualidade	40	40	-	
	Gestão de serviços	40	40	-	
	Projeto Aplicado IV	40	32	8	
TOTAL	320	244	76		

	CARGA HORÁRIA UNIDADES CURRICULARES	1.600h	1.252	348	
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	60h			
	ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	60h	78%	22%	
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	1.720h			
	ATIVIDADE EXTENSÃO (AEX)	160h	Projetos Aplicados		
OPTATIVAS	Língua Brasileira de Sinais	70			
	Gestão e controle da qualidade na Indústria de Alimentos	60			

DETALHAMENTO DO DESENHO CURRICULAR

Os conteúdos formativos, expressos em conhecimentos, capacidades técnicas, fundamentos técnico científicos, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, bem como os ambientes pedagógicos, os equipamentos necessários, as ferramentas que serão utilizadas, os recursos didáticos a serem disponibilizados e algumas observações e recomendações estão detalhadamente descritos no **APÊNDICE A**.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (CURRICULARIZAÇÃO) A extensão, parte integrante da matriz curricular do curso é composta por um conjunto de Projetos Aplicados que serão realizados ao longo do curso para dar suporte aos acadêmicos para trabalhar com projetos, vivenciando a realidade das indústrias e da sociedade como um todo. Os estudantes serão desafiados a conhecer o contexto real para o qual seu projeto será desenvolvido, para depois propor soluções e, finalmente, criar estratégias para resolver o problema identificado.

As unidades curriculares de extensão iniciam no primeiro semestre com a unidade curricular de Métodos e Técnicas de Pesquisa para a Elaboração de Projetos, momento em que os estudantes passam a ter noção do que é um projeto, de como iniciar suas pesquisas, como buscar dados relevantes para justificar a anterioridade da proposta, bem como, identificar e diferenciar cada uma das etapas postas para o desenvolvimento de um projeto. Na sequência, em cada semestre letivo o curso conta com a unidade curricular de Projeto Aplicado, quando o estudante estrutura seus projetos, iniciando de forma mais simples para, no último ano, culminar com projetos mais complexos, devidamente documentados, que culminarão com um Relatório Final como Trabalho de Conclusão do Curso. (**APÊNDICE A**)

2.6. METODOLOGIA PREVISTA PARA O CURSO

2.6.1. POLÍTICA DE ENSINO

A metodologia adotada na Faculdade, para todos os cursos, é a “**Metodologia SENAI de Educação Profissional**”. A metodologia desenvolve **competência profissional**, implicando na mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes profissionais necessários ao desempenho de atividades ou funções típicas, segundo padrões de qualidade e produtividade requeridos pela natureza do trabalho.

Para desenvolver competências o SENAI apoia-se na Comissão Internacional sobre Educação para o Século 21, criada pela UNESCO sob a presidência de Jacques Delors (1998), que sugeriu alguns princípios para o processo de aprendizagem e que se referem aos saberes: **aprender a aprender; aprender a fazer; aprender a conviver; e aprender a ser.**

Apresentamos, a seguir, os princípios norteadores da Metodologia SENAI de Educação Profissional:

- Os princípios norteadores são: aprendizagem mediada; interdisciplinaridade; contextualização; desenvolvimento de capacidades que sustentam as competências; ênfase no aprender a aprender; aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais; integração entre teoria e prática; avaliação da aprendizagem com função diagnóstica e formativa; e afetividade como condição para a aprendizagem significativa.
- Para a implementação da metodologia é fundamental que o docente a compreenda e seja capaz de desenvolver uma prática eficaz agindo com autonomia e aperfeiçoando seu fazer pedagógico. Assim, a prática docente deve inspirar-se nos seguintes fundamentos metodológicos:
 - entendimento do real papel do docente do SENAI;
 - mediação por meio da aprendizagem significativa;
 - desenvolvimento de Projetos integradores (situação de aprendizagem);
 - disponibilização de estratégias desafiadoras para o desenvolvimento de projetos integradores;
 - priorização da avaliação baseada em competências;
 - envolvimento dos estudantes em atividades que instiguem as funções cognitivas e as operações mentais;
 - aplicação de práticas que permitam a aprendizagem mediada.

A proposta metodológica foca, assim, na mobilização de recursos para a solução de situações-problema, onde a prática educativa promove a aprendizagem significativa, a interdisciplinaridade e a contextualização, aliando sempre teoria e prática por meio dos Projetos Integradores, do Trabalho de Conclusão de Curso e da obrigatoriedade do Estágio curricular.

- A função do docente do SENAI, além da cultura geral, agrega duas necessidades fundamentais: de conhecimentos específicos da profissão na área tecnológica em que atua; e de conhecimentos pedagógicos para o desenvolvimento de sua ação.
- Considerando as inovações tecnológicas e a necessidade de permanente aprimoramento pedagógico, ressalta-se ainda a relevância de proporcionar aos docentes a **educação continuada**.
- Educação não se faz sem consciência de finalidades ou de forma neutra. Pressupõe intencionalidade e abertura ao outro. Portanto, a ação docente deve estar impregnada da valorização do senso estético, da sensibilidade e comprometida com o princípio da equidade, estimulando o fazer bem feito, o gosto pela qualidade no trabalho, a busca pela perfeição no exercício profissional, privilegiando o mérito e resguardando o respeito à diversidade. Além disso, é importante considerar que o trabalho docente deve ser planejado, de forma a:
 - permitir a visão de conjunto do que deve ser desenvolvido com os alunos na Unidade Curricular;
 - facilitar a realização das várias situações de aprendizagem distribuídas no tempo disponível para o desenvolvimento da Unidade Curricular, o que permite a racionalização do trabalho e, conseqüentemente, o aperfeiçoamento da atuação didático-pedagógica;

- possibilitar reformulações durante os processos de ensino e de aprendizagem, sem comprometimento do planejamento como um todo, conferindo, assim, flexibilidade à ação docente;
 - propiciar oportunidade de acompanhamento constante das atividades do aluno por meio de avaliações formativas, permitindo ao docente acompanhar os resultados e intervir, sempre que necessário, com ações para melhoria da aprendizagem.
- O Curso, autorizado por meio da Resolução SENAI/SC nº 047/2019 utilizará os 20% EaD, conforme preconiza a Portaria 1.428/2018.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 'Capítulo X – Plano de Gestão EaD', disponibiliza as normas e os procedimentos para uso de EaD, os principais envolvidos no processo, a metodologia prevista e os recursos disponíveis.

O "Regulamento do Percentual EaD" apresenta, ainda, relação de unidades curriculares transversais desenvolvidas com 70% da carga horária em EaD e uma lista de atividades semi-presenciais sugeridas para os docentes. A Faculdade oferece ambiente virtual de aprendizagem (AVA) próprio. O modelo virtual contempla as atividades em rede síncronas e assíncronas.

2.6.2. ESTRATÉGIAS DE ENSINO DIFERENCIADAS E INOVADORAS

A estratégia de ensino é fundamental para a promoção de aprendizagens significativas, contextualizadas e motivadoras. Entretanto, os processos de ensino e de aprendizagem requerem uma atuação efetiva do Docente, que é o responsável pela condução das práticas pedagógicas no contexto escolar.

Nesse sentido, cabe ao Docente propor atividades concretas, que contribuam para o desenvolvimento de capacidades e apropriação de conhecimentos, ou seja, deve planejar e empregar distintas estratégias de ensino, as quais devem manter estreita relação com a estratégia desafiadora definida nos projetos integradores, tendo em vista as condições de espaço, tempo e recursos. São exemplos de estratégias de ensino diferenciadas e inovadoras:

1. *Exposição Dialogada/Mediada*

Caracteriza-se como uma apresentação de assuntos relacionados ao desenvolvimento das capacidades, principalmente as que se referem ao domínio cognitivo, a serem desenvolvidas, de modo a instigar o interesse, a curiosidade e a participação ativa dos Alunos, com o apoio de recursos didáticos adequados. Na exposição dialogada devem ser proporcionadas oportunidades de questionamentos, reflexões e críticas, considerando os conhecimentos prévios dos Alunos. A utilização de recursos, tais como imagens, vídeos, problematizações, assim como o tom e a gradação de voz e a organização do espaço físico são essenciais para que a exposição dialogada não corra o risco de se transformar em uma apresentação monótona.

2. *Atividade Prática*

Esta estratégia de ensino propõe-se a promover o "aprender a fazer fazendo", articulando teoria e prática na busca de soluções para os desafios da aprendizagem. Oportuniza ao Aluno a realização de um conjunto de ações que envolvem habilidades cognitivas (planejamento) e psicomotoras (operações), na execução de processos e produtos (bem ou serviço). Para tanto, devem ser propostas atividades instigantes, que permitam ao Aluno fazer uso dos conhecimentos adquiridos e a desenvolver novas capacidades.

3. *Trabalho em Grupo*

Configura-se pela promoção do trabalho colaborativo e pela construção coletiva, de modo que os Alunos mobilizem capacidades individuais em benefício da equipe, permitindo o intercâmbio de percepções diferenciadas, favorecendo o exercício do compartilhamento, da argumentação, da escuta e da tomada de decisão. Nesse sentido, o trabalho em grupo traz importantes contribuições para o desenvolvimento das capacidades socioemocionais requeridas pelo mundo do trabalho.

4. Dinâmica de Grupo

Configura-se como uma técnica que promove a interação entre os Alunos, podendo ser empregada em distintas situações com objetivos diversos, como na integração da turma, na introdução de uma atividade, no levantamento de interesses sobre temas de estudo e em processos de avaliação da aprendizagem. As dinâmicas de grupo devem ser significativas, considerando o contexto e os objetivos a serem alcançados. Quando utilizadas erroneamente podem levar à ideia de que são meios para passar o tempo ou que são simplesmente atividades recreativas.

5. Visita Técnica

É uma estratégia que amplia os espaços de ensino e de aprendizagem, de modo a oportunizar o desenvolvimento de capacidades em contextos reais de trabalho, por meio da observação e do acompanhamento de processos produtivos e serviços. Nas visitas técnicas, podem ocorrer demonstrações de procedimentos e funcionamento de máquinas, utilização de equipamentos e execução de um conjunto de operações relativas às atividades de uma ocupação.

6. Ensaio Tecnológico

Atividade realizada em ambientes específicos, tais como oficinas e laboratórios, com a finalidade de verificar padrões de qualidade, em conformidade com normas específicas de composição, de viabilidade e funcionalidade de protótipos ou produtos, por meio de metodologia específica. Nesta estratégia, estão compreendidas as análises laboratoriais, os testes de bancada, os testes realizados em planta-piloto, entre outros.

7. Workshop

A expressão *Workshop* remete à ideia de oficina, ou seja, é uma atividade de caráter prático, que consiste na promoção de uma ou mais reuniões para aprofundar um determinado tema. Esta estratégia promove o debate, a troca de ideias, a exposição e a aplicação de técnicas, permitindo a interatividade entre os participantes, de modo que não sejam simples espectadores de uma apresentação. O Workshop deve ser conduzido por um coordenador, responsável pela condução do trabalho que, em geral, é dividido em quatro etapas: exposição, aplicação, debate e fechamento.

8. Seminário

É um gênero textual, ou seja, uma forma de linguagem. Como estratégia de ensino, caracteriza-se como um encontro para a exposição e o debate sobre temas incomuns ao público participante. Dessa forma, os palestrantes devem ser especialistas no assunto, capazes de aprofundar as discussões e de dirimir dúvidas. O Docente e os próprios Alunos podem ser os expositores, desde que tenham se preparado previamente para desenvolver o assunto. O planejamento criterioso é essencial ao sucesso desta estratégia, devendo contemplar os seguintes aspectos: Delimitação dos assuntos a serem abordados; Caracterização do público-alvo; Pesquisa em diferentes fontes, que permitam aprofundar o tema e expor informações atuais e precisas; Organização de um roteiro, destacando pontos-chave da apresentação; Preparação dos recursos a serem utilizados durante a exposição.

9. Painel Temático

É utilizado na apresentação de estudos sobre um determinado assunto, no qual pessoas ou grupos debatem sobre suas conclusões, de modo a reformulá-las ou complementá-las, considerando os diferentes pontos de vista. No início do painel, o moderador faz a abertura, apresentando as regras da atividade aos painelistas e ao público, destacando: A importância de manter o foco no tema do painel; O tempo de exposição de cada painalista; A participação da plateia somente no momento do debate; Como as perguntas do público serão apresentadas (por escrito, ao microfone, por meio de um aplicativo etc.). No segundo momento, o moderador lança uma pergunta motivadora sobre o tema para, então, cada painalista apresentar a síntese dos seus estudos. Após as exposições, o moderador estabelece uma conexão entre os distintos resultados e abre espaço para que o público faça seus questionamentos. Posteriormente, o moderador encerra o painel realizando um resumo das conclusões.

10. Gameficação

Os jogos, com seu caráter lúdico e dinâmico, à medida que desafiam os Alunos a ultrapassarem cada fase do jogo para chegar ao seu ponto final, favorecem a mobilização de capacidades individuais e coletivas. A descontração promovida por esta estratégia também favorece a aproximação entre Alunos e Docentes, que ficam mais à vontade para interagir. A expressão gameficação remete à ideia de jogos digitais, contudo, jogos de tabuleiro, cartas e outras técnicas, que envolvam a ludicidade e a competição saudável, também se inserem no conceito de gameficação. Esta estratégia de ensino deve ter seus objetivos bem definidos, considerando as capacidades a serem desenvolvidas. Caso contrário, pode ser confundida com um simples passatempo.

11. Sala de Aula Invertida

Sala de aula invertida ou *flipped classroom* é o nome que se dá quando invertemos a lógica de organização da sala de aula. Na sala de aula invertida:

- em sua própria casa, o Aluno aprende os conteúdos básicos antes da aula por meio de diferentes recursos, como vídeos, textos, arquivos de áudio, jogos e outros. É comum o emprego das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs): telefones celulares, vídeos digitais, *tablets*, *notebooks*, computadores de mesa ou mesmo utilizar DVD na televisão.
- em sala de aula, o Aluno aprofunda seu aprendizado participando de atividades diversas, como realização de exercícios individuais ou em dupla, estudos de caso, trabalhos em grupo, estudo de conteúdos complementares, realização de projetos e outros. O Docente atua, então, como mediador da aprendizagem, esclarecendo dúvidas, aprofundando o tema e estimulando discussões entre a turma.
- na pós-aula, o Aluno pode fixar o que aprendeu e integrá-lo com conhecimentos prévios, por meio de atividades, como por exemplo, trabalhos em grupo, resumos e intercâmbios em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O processo é permeado por avaliações para verificar se o Aluno leu os materiais indicados, se é capaz de aplicar conceitos e se desenvolveu as capacidades esperadas. A sala de aula invertida apresenta contribuições importantes para alguns desafios: motivar os Alunos, desenvolver o hábito de leitura, melhorar a qualidade da aprendizagem.

12. Design Thinking

É uma abordagem para investigação de problemas e geração de soluções que têm como foco o ser humano e o seu bem-estar. Busca resolver problemas por meio da criação de soluções inovadoras e mais aderentes às

necessidades das pessoas. O *Design Thinking* possui etapas que podem ser seguidas linearmente ou não, dependendo da situação que se deseja trabalhar: imersão, ideação e prototipagem. A imersão tem por objetivo a definição do problema (desafio) e o reconhecimento das necessidades dos envolvidos no problema. Começa com um problema específico e intencional a ser resolvido, chamado de desafio. A etapa denominada ideação permite mergulhar no problema e gerar ideias inovadoras para o tema do projeto, identificando oportunidades e desafios. As ideias geradas ao longo desse processo são organizadas e propostas como protótipos a serem desenvolvidos. Já na etapa da prototipação, as ideias e os *insights* são consolidados, ou seja, são colocados em prática. É a fase de validação das ideias geradas na fase de ideação, momento em que o projeto é executado.

13. Desafio Tecnológico, Oficinas de Ideias, Hackatons e GrandPrix

Para a graduação o desafio tecnológico é uma etapa prevista no desenvolvimento do Projeto Integrador (PI) que acontece no segundo ano para os cursos de graduação tecnológica e no terceiro ou quarto ano para as engenharias, oferecidos como uma estratégia inovadora que integra todas as disciplinas. Durante o desafio tecnológico os estudantes levantam ideias, ou os professores apresentam ideias, ou as ideias vem direto da comunidade ou das demandas imediatas da indústria, sendo o PI elaborado sempre de forma aplicada e apresentado ao final do ciclo, ou período letivo.

No caso da Oficina de Ideias, esta acontece sempre no último ano do curso, advém de uma demanda imediata do mercado de trabalho (indústria) e serve para vincular todas as disciplinas desenvolvidas durante o curso. A partir da ideia trabalhada ao longo do curso os estudantes apresentam as soluções obtidas para uma banca avaliadora e para os responsáveis pelo desafio, a indústria, a comunidade, ou até mesmo um órgão público. A partir da elaboração do relatório final que contempla todos os entregáveis do Projeto Integrador, os estudantes já estarão com o trabalho de conclusão de curso realizado.

Hackatons e GrandPrix são eventos que reúnem desenvolvedores de *software*, *designers* e outros profissionais relacionados à área de programação, com o intuito de em um período curto de tempo criarem soluções inovadoras para algum problema específico. São aplicados nas Pós-Graduações nos fechamentos de módulo como uma estratégia interdisciplinar.

2.6.3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem encontra-se amparado no Regimento Interno da Faculdade, Capítulo XIII Da Avaliação do Rendimento Escolar, Art. 125.

CONCEPÇÃO

A avaliação, entendida como um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, subsidiará as ações de orientação do aluno, visando a melhoria de seus desempenhos e a certificação de estudos. **A avaliação permitirá a melhoria da educação proporcionada pela Instituição.**

FORMAS E PROCEDIMENTOS

A avaliação do aproveitamento será feita de maneira contínua, cumulativa e abrangente, preponderando os **aspectos qualitativos** sobre os quantitativos. Entende-se por **aspectos qualitativos**: o nível de capacidade/habilidade do estudante em atividades práticas; a assiduidade e comprometimento com os

estudos; o grau de aperfeiçoamento e significância das atividades desenvolvidas; a organização de ideias e o nível de produção oral e escrita; e a capacidade de raciocínio mental e lógico.

Compete ao professor da unidade curricular elaborar e aplicar os instrumentos de avaliação de acordo com as diretrizes estabelecidas, tanto em termos de atividade a ser avaliada quanto a periodicidade das mesmas. As diretrizes institucionais citam como exemplos de instrumentos de avaliação passíveis de aplicação, conforme a natureza da unidade curricular: observação diária pelos professores, trabalhos de pesquisa, provas, entrevistas, resoluções de situações-problema, participação em projetos, relatórios, participação em seminários, defesas de projetos, ou outras formas que atendam às peculiaridades didático-pedagógicas dos conteúdos desenvolvidos. **O sistema de avaliação deverá ser explicitado aos alunos através do plano de aprendizagem**, que ficará disponível para acompanhamento contínuo.

MÉTRICAS DE AVALIAÇÃO

Cada avaliação desenvolvida dentro das unidades curriculares durante o semestre, bem como ao final do período letivo, atribuir-se-á ao aluno uma **nota de 0 (zero) a 10 (dez)** que traduzirá seu desempenho.

Será considerado **APROVADO** o educando que, ao final do período letivo obtiver, em cada unidade curricular, **média maior ou igual a 6**. Caso o aluno não obtenha a média, terá direito a realizar a atividade de recuperação final. Em não conseguindo a média 6 será **REPROVADO**, devendo repetir a unidade curricular. Para o aluno prosseguir os estudos deverão ser respeitados os pré-requisitos do Projeto Pedagógico do Curso.

FREQUÊNCIA

A **frequência mínima obrigatória** para aprovação do aluno deverá ser **igual ou superior a 75%** (setenta e cinco por cento) sobre o total de horas letivas, de cada unidade curricular, com abono de faltas só para os casos previstos na legislação.

O **acompanhamento pode ser feito pelo educando**, durante todo o período letivo, por meio do **Espaço do Estudante**, um ambiente virtual que o curso disponibiliza ao aluno informações sobre o processo educacional. O docente faz a chamada virtualmente e ao enviar as informações, ao final da aula, o aluno já tem conhecimento de sua ausência/frequência.

A frequência será controlada e registrada pelo professor responsável, em cada aula, atividade ou estudo no diário de classe *online*. Para os cursos EaD a frequência será verificada somente nos encontros presenciais, quando da atividade avaliativa.

RECUPERAÇÃO

Aos alunos que não demonstrarem as competências nas **atividades avaliativas desenvolvidas em cada unidade curricular**, durante o semestre letivo, será dada a oportunidade de **recuperação final**, em formato de atividade avaliativa.

A recuperação tem caráter processual devendo, no mínimo, ser composta por etapas de identificação de deficiências; apresentação das deficiências ao aluno; definição das atividades a serem desenvolvidas pelo aluno e o instrumento de acompanhamento destas atividades; e informar o desempenho ao aluno.

2.6.4. ESTÁGIO CURRICULAR

Caracterização:	() OBRIGATÓRIO	(X) NÃO OBRIGATÓRIO
------------------------	-----------------	-----------------------

- DOCUMENTAÇÃO LEGAL:

Regimento Interno da Faculdade, Capítulo XIV Do Estágio Curricular, Art. 143.

NP-224-SENAI – Estágio Supervisionado, disponível na Base do Conhecimento para docentes e corpo técnico administrativo.

Manual de Estágio disponível no Espaço do Estudante.

- ORIENTAÇÕES

O Estudante Estagiário receberá orientação para a elaboração de seu Relatório de Estágio, bem como sobre as diretrizes estabelecidas para o mesmo.

O Plano de Atividades do Estágio, documento que formaliza a proposta de estágio a ser desenvolvida pelo Estudante Estagiário, deverá ser elaborado pelo Coordenador de Estágio em conjunto com o Supervisor da Unidade Concedente e validado pelo Professor Orientador. No plano são definidas as atividades que serão executadas pelo Estudante Estagiário, devendo atender ao perfil profissional do curso.

- AVALIAÇÃO

É parte integrante da dinâmica do processo de acompanhamento, controle e avaliação institucional extensível a todo processo de ensino, devendo prover informações e dados para a realimentação do currículo pleno do curso e far-se-á tendo por base os dados coletados pelo Coordenador de Estágio, Professor Orientador e pelo Supervisor de Estágio da Unidade Concedente e pelo próprio Estagiário.

2.6.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

São práticas acadêmicas obrigatórias para todos os estudantes do curso, desenvolvidas na instituição de origem ou fora dela, com o objetivo de flexibilizar o currículo, oportunizando aos estudantes a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, assim como, aprimoramento pessoal e profissional.

- DOCUMENTO LEGAL:

Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares, disponível na Base de Conhecimentos, para docentes e demais colaboradores, e no Espaço do Estudante.

- ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As AAC são integradas pelo estudante durante o curso, mediante participação em atividades que se classificam nas modalidades:

- *Ensino*: são atividades realizadas na instituição ou fora dela, com a finalidade de complementar os conteúdos previstos nos planos de curso.

- *Pesquisa*: são atividades realizadas na instituição, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa, incentivando a prática do pensamento científico-tecnológico.
- *Extensão*: são atividades realizadas na instituição ou fora dela, que visam à integração do acadêmico com a sociedade.

As AACs contemplam diversas possibilidades para integrar o ensino com a pesquisa e a extensão. São diferentes atividades disponibilizadas como oportunidades de aperfeiçoamento profissional, entre elas podemos destacar: unidades curriculares não previstas no curso, cursos EaD gratuitos (Unindústria), participação em feiras, ministrantes de cursos/palestras, apresentação oral de pôsters em eventos científicos, publicação de artigos, projetos sociais, mesário solidário (TER/SC), entre outras.

2.6.6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso é o **Projeto Integrador** do último ano que conta com um conjunto de entregáveis, sendo o Relatório Final o documento que consolida todas as informações para a apresentação do TCC.

Dentre os documentos legais temos: Regimento Interno da Faculdade, Capítulo XV Do Trabalho de Conclusão de Curso, Art. 147 e NP-234-SENAI – Trabalho de Conclusão de Curso, disponível na Base de Conhecimentos. **Guia para Elaboração de Projeto de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso** e orientações do **Manual de TCC**, disponíveis no Espaço do Estudante.

A **carga horária mínima** para o desenvolvimento do TCC é de **60 horas** e é integralizado a partir do 5º semestre.

A matrícula no TCC é efetuada após cumprimento, por parte do estudante, de todos os pré-requisitos descritos no fluxograma do curso, respeitado o período letivo compatível e a carga horária definida para sua realização. **A matrícula é realizada em período previsto no calendário acadêmico** e segue os procedimentos da Faculdade.

O acompanhamento da atividade relacionada ao TCC é de responsabilidade do Coordenador do Curso, em conjunto com o responsável por TCC na IES. Cada discente desenvolve seu TCC sob o acompanhamento do **Professor Orientador**, que tem afinidade com o tema ou a situação problema indicada. As reuniões de orientação são registradas no formulário **Acompanhamento de Orientação do TCC** com os encaminhamentos e assuntos abordados, devendo ser assinado pelo Professor Orientador e pelo Estudante.

Está apto a realizar o TCC o estudante que estiver regularmente matriculado e atender aos requisitos mínimos previstos no fluxograma do curso. Por ser parte integrante do Projeto Integrado o TCC é realizado em grupo.

A apresentação pública do trabalho consta de apresentação oral do trabalho pelo estudante, resposta do estudante às arguições da banca, reunião para consenso da avaliação final e divulgação do parecer ao estudante. A apresentação pública é obrigatória, com tempo previamente definido.

A Faculdade conta com a **Revista E-Tech** para os alunos que queiram transformar o TCC em artigos. A publicação em forma de artigo requer a recomendação da banca examinadora. Após autorização o estudante deverá preencher e assinatura a **Ficha de Autorização para Publicação de artigo na E-Tech**, seguindo assim os procedimentos da revista.

A avaliação final é de responsabilidade do Professor Orientador juntamente com os demais Membros da Banca. Caso o estudante não conclua as atividades e prazos previstos no Calendário do TCC e Cronograma de Atividades do TCC, será considerado **REPROVADO**.

2.6.7. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente é realizado a partir de diferentes estratégias previstas na Instituição, entre elas o Conselho de Classe, o Apoio Pedagógico, o nivelamento, a ouvidoria e, de forma digital, por meio da solicitação do docente a partir da aba “Pedagógico” disponível no Diário de Classe.

CONSELHO DE CLASSE

É um órgão de natureza deliberativa em assuntos didático-pedagógicos e tem por objetivo avaliar e acompanhar o processo ensino/aprendizagem, a relação docente/discente e a adequação dos procedimentos de cada etapa do processo educacional, tomando como base os documentos norteadores da instituição.

As diretrizes para o Conselho de Classe estão previstas no Regimento Interno da Faculdade, Capítulo II Dos Órgãos de Administração do Curso, Seção IV Do Conselho de Classe e Acompanhamento Didático-Pedagógico.

O Conselho de Classe se constitui em reuniões previamente agendadas onde seus membros são: representante do corpo discente, docentes da turma e semestre em questão, Coordenador do Curso e Coordenador Pedagógico.

Dentre as atribuições do Conselho de Classe estão:

- levantar as dificuldades da turma quanto ao processo ensino e de aprendizagem, o relacionamento entre os próprios estudantes e outros assuntos específicos da turma;
- sugerir medidas didático-pedagógicas a serem adotadas, visando superar as dificuldades detectadas;
- emitir parecer sobre assuntos referentes ao processo ensino e de aprendizagem, decidindo pela revisão da nota, anulação e repetição de testes, provas e trabalhos destinados à avaliação do rendimento escolar em que ocorram irregularidades ou dúvidas por parte dos estudantes, pais ou responsáveis, quanto aos resultados obtidos;
- avaliar as atividades dos docentes e estudantes, possibilitando replanejamento dos objetivos e das estratégias de execução da programação, com vistas à melhoria do processo ensino e de aprendizagem;
- propor medidas para melhorias em relação ao aproveitamento escolar, a integração e ao relacionamento dos estudantes;
- estabelecer planos viáveis de recuperação contínua e paralela dos estudantes, respeitando o que está definido no Projeto do Curso e em consonância com o Projeto Político Pedagógico das unidades.

APOIO PEDAGÓGICO

O Apoio Pedagógico é o suporte da faculdade para atendimento aos estudantes quanto aos processos de aprendizagem, bem como os docentes para os processos de ensino.

A IES conta com o Apoio Pedagógico para acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, gerenciar as reuniões de conselho de classe, direcionar as ações inerentes aos processos pedagógicos e para atuar como responsável por encontrar soluções de suporte para a recuperação de conhecimentos identificados ao longo do semestre letivo.

Dentre as atribuições do Apoio Pedagógico podemos citar:

- fazer acompanhamento dos docentes e auxiliar nos processos de ensino;
- acompanhar as aulas para identificar oportunidades de melhorias nas estratégias de ensino;
- acompanhar os discentes identificados nas reuniões de conselho de classe com dificuldades de aprendizagem;
- fornecer subsídios aos docentes para o fazer pedagógico, realizando capacitações pedagógicas para suprir os principais *gaps* identificados no semestre;
- acompanhar o planejamento pedagógico que é realizado no início de cada semestre letivo;
- desenvolver capacitações que atendam aos conhecimentos técnicos e didáticos como suporte ao ensino e a aprendizagem;
- contribuir com a CPA na identificação de soluções para as diferentes solicitações feitas pelos estudantes, ou docentes, quando da realização dos conselhos de classe.

NIVELAMENTO E ATENDIMENTO EXTRACURRICULAR

É um espaço destinado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, identificados pelo docente ou apontados pelo próprio estudante quando do ingresso no curso.

Tal espaço objetiva oportunizar momentos de resgate de conhecimentos básicos para dar suporte ao desenvolvimento das aulas. Estes espaços são predefinidos durante o planejamento anual e acontecem, normalmente, na primeira semana de aula. Após identificação das principais dificuldades dos estudantes são programadas aulas aos sábados para auxiliar no nivelamento dos conhecimentos necessários ao curso, bem com oportunizar espaços para estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, com isto garantindo que todos estejam aptos para acompanhar as aulas.

As aulas realizadas aos sábados possuem horários previamente definidos e são informadas a turma pela coordenação do curso.

OUVIDORIA

Espaço destinado para que o estudante se manifeste quanto aos processos didático-pedagógicos da IES, ao relacionamento com os docentes, a coordenação, entre outros de interesse de ambas as partes. Constitui-se como um canal oficial de recebimento de críticas, reclamações, sugestões e elogios da comunidade interna e externa da IES, também.

A ouvidoria faz atendimento *online* durante a semana, de 2ª a 6ª, das 8h às 20h ou disponível 24h por dia por meio do Fale Conosco do “Espaço do Estudante”, por meio do 0800 48 1212, inserindo comentários na caixa de sugestões junto a Secretaria Acadêmica, ou pessoalmente por meio de horário previamente agendado com a Coordenação Pedagógica.

Os registros do 0800 48 1212, do Fale Conosco e da Caixa de Sugestões são encaminhados ao Coordenador do Curso e o mesmo tem um prazo, máximo, de 48h para retorno da solicitação. A CPA é responsável por

avaliar as demandas da Ouvidoria e sugerir os encaminhamentos necessários para a solução dos processos que envolvem análises de longo prazo para implementação.

Caso o estudante tenha reclamações ou sugestões a Ouvidoria também pode ser acessada por meio do *site* (<http://www.sc.senai.br>) clicando sobre o menu 'TRANSPARÊNCIA'. Este é um espaço destinado a comunidade interna e externa para as mais diferentes manifestações, de forma isenta e sem que haja necessidade de se identificar. Desta forma a instituição disponibiliza diferentes canais para que os acadêmicos se manifestem dentro da IES, podendo optar por aquela que melhor se adequa às suas necessidades nos diferentes momentos da sua vida acadêmica.

SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente

SAC: Utilize esse Canal para Reclamações de clientes e usuários de produtos e serviços prestados ou adquiridos perante as Entidades do Sistema FIESC. Outras manifestações/denúncias o SAC deverá encaminhar à Ouvidoria.

OUVIDORIA: Utilize esse Canal para o registro de manifestações internas e externas constituídas de reclamações, elogios, denúncias, dúvidas, contribuições e sugestões ou ainda, de reclamações de clientes e usuários que não puderam ser resolvidos pelo SAC.

CANAL DE ÉTICA: Utilize essa ferramenta para denúncias que versarem sobre questões éticas, corrupção, sugestões de melhoria nos controles e reclamações relacionadas à gestão, desde que conflitantes com o Código de Ética.

Dentre as atribuições da Ouvidoria estão:

- ser acessível e direta, sem burocracia e estar à disposição da comunidade interna e externa para identificar problemas sistêmicos e atuar face aos resultados, como um agente de mudanças;
- controlar a qualidade dos serviços oferecidos pela IES, prestando suporte imediato aos acadêmicos;
- ouvir e registrar as reclamações, críticas, elogios e sugestões, procurando reagir como mediador das questões.

2.6.8. AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A Faculdade adota ferramentas para monitoramento e a avaliação dos seus cursos, entre elas:

- Indicadores do ENADE (CPC e IGC) e da Autoavaliação (CC e CI).
- Avaliação de Satisfação, a partir de um formulário *online* de avaliação que contempla o atendimento do SENAI; organização do curso; ambiente físico; programa do curso; atuação do docente e recursos didáticos. As avaliações são preenchidas pelos alunos semestralmente para cada unidade curricular ministrada. Após a tabulação das informações, os coordenadores recebem os relatórios e efetuam os encaminhamentos necessários. Na avaliação das categorias o acadêmico atribui notas 1 a 6 que avaliam o grau de satisfação. Na avaliação verificamos a satisfação dos estudantes com o atendimento da IES, o atendimento das Coordenações, a infraestrutura para o ensino, os docentes e os conhecimentos trabalhados nas unidades curriculares.
- No Programa de Acompanhamento de Egressos, a Faculdade desenvolve junto a seus ex-alunos uma pesquisa, como parte da ferramenta de melhoria contínua em seus processos de aprendizagem. Esta pesquisa é um instrumento que possibilita análise para reavaliação dos programas oferecidos, proporcionando aos futuros concluintes melhores condições de concorrerem ao mercado de trabalho,

com maior qualificação. O objetivo é gerar indicadores de desempenho dos egressos no mercado de trabalho com foco na contribuição da educação profissional para o alcance e a melhoria contínua dos processos de aprendizagem. Atualmente as pesquisas reportaram que 90% dos egressos da IES estão empregados, e o desempenho é reportado para a IES por meio de uma entrevistas com os gestores destes egressos.

- Auditoria Interna, que visa avaliar sistematicamente a qualidade de produtos de Educação e realizar ações de incremento desta qualidade, conforme critérios de priorização predefinidos. As categorias avaliadas pelo programa são: recursos humanos, instalações físicas e organização didático-pedagógica. As informações qualitativas e quantitativas levantadas durante o processo de avaliação fornecem elementos para caracterizar o nível de atendimento aos indicadores de qualidade que, em conjunto, integram cada categoria de avaliação. A partir do Relatório Final, a Instituição gera um Plano de Ação, considerando as oportunidades para melhoria identificadas e que necessitam de acompanhamento. Esta avaliação retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade.

A CPA é a responsável pelas análises destas avaliações e por repassar para a equipe da Faculdades as observações identificadas. As atribuições e normas que constituem as ações da CPA estão predefinidas no Regimento Interno da CPA e o Relatório de Autoavaliação, emitido anualmente, apresenta as ações decorrentes destas análises.

2.6.9. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Dentre as tecnologias disponíveis para toda a comunidade acadêmica citamos:

- Internet fixa e móvel em todos os seus diferentes ambientes.
- Salas de aula com microcomputador específico para o docente e *Datashow* instalado permanentemente no teto.
- Laboratórios específicos de informática e microcomputadores individuais na biblioteca.
- Acesso ao Sistema *Pergamum* e Pearson.
- Plataforma *Google for Education* disponível para docentes e discentes.
- Possibilidade de trabalhar com Realidade Aumentada e Realidade Virtual a partir do APP SENAI RA, disponível na *play store* para IOS e Android, a partir de livros desenvolvidos pelo SENAI, ou ainda solicitando a produção de forma antecipada.
- Possibilidade de utilizar o APP SENAI Libras para buscar a representação de termos técnicos a serem apresentados para estudantes deficientes auditivos como suporte a Interprete de Libras.
- Sistema de videoconferência para contrato entre as Faculdades do SENAI e troca de experiências entre docentes, bem como para aulas remotas entre docentes do mesmo curso em diferentes Faculdades.
- Possibilidade de utilizar WhatsApp para apontar sugestões de melhorias nos processos.
- Possibilidade de registrar demandas e necessidades dos laboratórios a partir da Central de Serviços, uma plataforma disponível na Intranet para que docentes e demais colaboradores possam informar as

intercorrências diretamente para a equipe técnica. Os chamados abertos são acompanhados e geram relatórios para a IES.

- *Moodle* como ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e do *Google Classroom* como sala de aula interativa. O acesso é por meio do www.sc.senai.br/ead.
- Espaço do Estudante, um espaço exclusivo para o aluno que também dá acesso ao AVA. Por este espaço virtual o aluno pode acessar os dados da matriz curricular do seu curso, regimentos, projeto pedagógico do curso, manual do estudante, manual de TCC, entre outros documentos. O aluno tem acesso ao seu desempenho ao longo do semestre, tanto para acompanhar as atividades desenvolvidas e seus conceitos como para a frequência. O espaço “Fale Conosco”, nesta plataforma, remete o aluno a uma **ouvidora** que tem o prazo de 48h para encaminhar a solicitação aos responsáveis e dar solução a demanda.
- Sistema de Gestão do Negócio (SGN), espaço destinado ao acompanhamento diário do professor, onde ele preenche a frequência dos alunos, insere os conteúdos trabalhados durante as aulas, anexa o plano de ensino e de aprendizagem e onde fica disponibilizado o projeto pedagógico do curso. Este ambiente tem vínculo com o Espaço do Estudante e as informações disponibilizadas pelo docente, diariamente, são acompanhadas pelos discentes, em qualquer momento. As informações do SGN são exportadas para o SENAI Virtual, também, assim qualquer alteração que se faça na turma (trancamento, transferências, entre outras), estas se refletem no Espaço do Estudante. Para acompanhamento das ações advindas do processo didático-pedagógico, o corpo técnico-administrativo da Instituição conta com o **SGN** para fazer o ensalamento das diferentes unidades curriculares do curso e o acompanhamento da produção (físico).

Demais Ferramentas:

- **Benner** - para lançamentos e acompanhamento financeiro do curso.
- **PowerBI** – para acompanhamento da receita, despesa e resultados dos cursos e da IES.
- **Intranet do Sistema** - que armazena todos os documentos orientativos para a Faculdade e para os cursos e serve como meio de comunicação do SENAI/SC.
- **SENAI online** - é a ouvidoria do sistema.
- **Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)** – para acompanhamento das ações decorrentes do sistema de avaliação do sistema de gestão.

2.7. POLÍTICAS PARA ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA, AUTISMO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS

Este tópico permite pensar os requisitos legais como possibilidade dentro do contexto educacional e implementar, a partir da compatibilidade da mesma com o perfil profissional de conclusão, objetivos específicos da organização curricular.

Para dar suporte à Faculdade a Mantenedora disponibiliza uma Interlocutora do Programa SENAI de Ações Inclusivas que subsidia as ações junto a comunidade acadêmica para o devido atendimento as principais necessidades identificadas.

1. PROGRAMA SENAI DE AÇÕES INCLUSIVAS (PSAI)

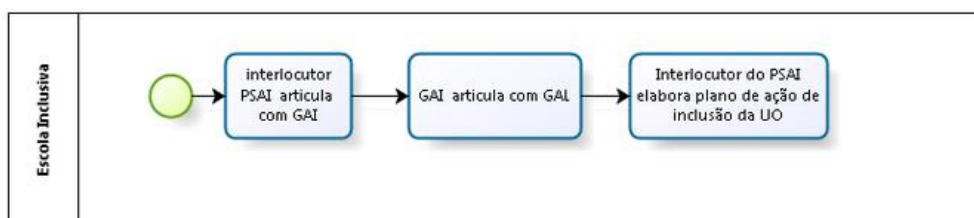
O PSAI é um programa de inclusão subordinado à Direção Regional, Mantenedora da Faculdade, e à Direção da Faculdade. As instruções do PSAI estão descritas no Programa de Acessibilidade disponível na Base de Conhecimentos para subsidiar as ações de todos os docentes.

O programa objetiva estabelecer uma sistemática de acompanhamentos ao longo do ano, que consistem em promover condições de equidade e que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, deficiência, entre outras características ligadas à vulnerabilidade social), visando a inclusão e a formação dessas pessoas nos cursos do SENAI com base nos princípios do Decreto Executivo 6948/2009 (Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência) e a Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Dentre os objetivos específicos do programa podemos destacar:

- Disseminar uma proposta metodológica baseada no princípio da inclusão e diversidade e no atendimento das diretrizes do Departamento Nacional e das normas regulamentadoras vigentes.
- Orientar nas condições ambientais e arquitetônicas e nas adequações didático-pedagógicas e técnicas para inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais nos cursos de educação profissional coordenados pelo SENAI/SC.
- Articular ações de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, deficiência, entre outras características ligadas à vulnerabilidade social), visando a inclusão e a formação dessas pessoas nos cursos do SENAI.

A Faculdade possui uma **interlocutora responsável pela coordenação do PSAI** que tem a função de fazer a articulação entre as ações do programa e as necessidades da IES. A IES, no entanto, necessita organizar-se para programar ações de preparação do ambiente acadêmico enquanto espaço de inclusão e diversidade. Para isso elencamos a importância de constituir o Grupo de Apoio Interno (GAI) e Grupo de Apoio Local (GAL):



O PSAI foca em capacitação profissional para o público vulnerável, fazendo uso dos laboratórios existentes na Faculdade, fortalecendo as competências profissionais, proporcionando mão de obra qualificada para atendimento à indústria brasileira, bem como, dando suporte no desenvolvimento de competências, transversais ou não, que dizem respeito às relações étnico-raciais, ao reconhecimento e valorização da história e cultura dos afro-brasileiros, à diversidade da nação brasileira, ao igual direito à educação de qualidade. O programa dá suporte para o desenvolvimento:

I. da **Unidade Curricular de LIBRAS - optativa**

Acontece sempre no segundo semestre do ano e os alunos são comunicados por meio de edital, inscrevendo-se quando do seu interesse. A divulgação é feita pelo Coordenador do Curso em sala de aula, no Espaço do Estudante e por meio de folders disponibilizados nos murais. A carga horária é de 70h e a ementa está descrita no APÊNDICE A.

A metodologia de ensino foca em desenvolvimento de competências, norteando as práticas pedagógicas a partir de aulas expositivo-dialógicas, com teoria e prática interligadas; utilização de

estudos de caso, simulações e discussão em grupo. A avaliação foca em atividades que contribuam para a compreensão dos conteúdos explorados através de prova escrita e prática com apresentação de trabalhos que permitam ao aluno gesticular e demonstrar os conteúdos absorvidos, conforme características da disciplina de Libras.

II. das **Relações Étnico-Raciais e História da Cultura Afro-Brasileira e Africana**

Relações Étnico-Raciais e História da Cultura afro-Brasileira e Africana faz parte dos conhecimentos das unidades curriculares de Ética e Responsabilidade Social. O PSAI subsidia o curso e os docentes na implantação de diretrizes educacionais que norteiem tais estudos, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes dentro do contexto educacional.

As diretrizes encontram-se delimitadas no documento interno da Faculdade, “**Requisitos Legais - Relações Étnico-Raciais e o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**”, citando estratégias de ensino-aprendizagem, sistema de avaliação, formas de implementação, bem como os instrumentos para a execução.

III. da **Inclusão das Pessoas com Deficiência (PCDs)**

O PSAI fornece suporte para atendimento na Faculdade aos deficientes visual, auditivo, intelectual, físico, múltiplas deficiências, **síndrome do espectro autista**, surdocegueira, condutas típicas, altas habilidades, **acessibilidade**, entre outras. Nos casos em que se fizer necessário, o curso passa por adaptação curricular quanto ao itinerário formativo, a matriz curricular e as unidades curriculares para atender PCDs. A certificação só será realizada quando o estudante atinge as competências previstas no PPC. O Interlocutor do PSAI auxilia ao atendimento as pessoas com deficiência, de cada curso, com as seguintes orientações:

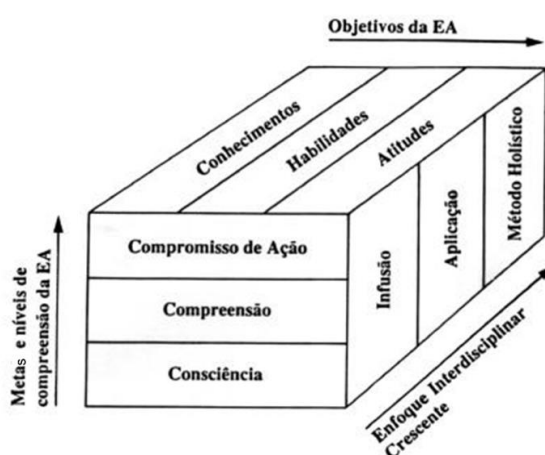
- garantir acessibilidade, incluindo a estrutura física permanente (rampas; telefone público, sanitários), recursos didáticos (programa específicos para a capacitação de deficientes visuais e auditivos) e recursos humanos (interprete de libras, docentes capacitados para ministrarem aulas para deficientes mentais,), quando necessário;
- promover a educação profissional para pessoas com deficiência por meio de metodologias e estratégias apropriadas;
- buscar parcerias com as instituições representantes das pessoas com deficiência para a oferta de cursos que atendam aos interesses dos respectivos deficientes;
- garantir os registros dos atendimentos para PCDs no SGN;
- buscar a capacitação dos docentes no atendimento de PCDs, quando necessário;
- disponibilizar softwares necessários para os deficientes visuais e App de mediação da comunicação em libras;
- realizar a adaptação curricular para: alunos com deficiência visual, com deficiência auditiva, com deficiência intelectual, com deficiências múltiplas, com condutas atípicas.

2. **POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

As unidades curriculares Ética e Responsabilidade Socioambiental e Gestão dos Aspectos e impactos Ambientais trata das políticas de educação ambiental, visando práticas educativas contextualizadas pela interdisciplinaridade e holismo, reconhecendo que a formação técnica compreende informações sobre as mudanças ambientais resultantes de cada atividade profissional. A Faculdade trabalha as políticas de educação ambiental em seus cursos conforme diretrizes da Lei nº 9.795/1999, Art. 4º, que destaca:

- I - o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II - a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade; [...]
- IV - a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V - a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI - a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII - a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII - o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Neste contexto, compreende o meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científico-culturais e éticos com o objetivo de apresentar uma sistemática de implementação de políticas de Educação Ambiental com práticas educacionais.



(Fonte: DIAS, 2003)

O documento “**Requisito Legal – Educação Ambiental**” traz as possibilidades para a implementação de práticas pedagógicas, bem como o acompanhamento e a avaliação junto ao curso. Além das UCs Ética e Responsabilidade Socioambiental e Gestão dos Aspectos e impactos Ambientais, a educação ambiental será tema para:

1. **Workshop/palestras** que abordem os diferentes temas dentro do contexto proposto, envolvendo docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, como práticas desenvolvidas ao longo do ano letivo.
2. **Projetos Sociais** ou **Projetos de Pesquisa do Artigo 170** (conforme Lei Complementar no. 281 de 20/01/2005, Lei Complementar no. 296 de 25/07/2005 e Lei Complementar no. 420 de 01/08/2008 da Constituição do Estado de Santa Catarina), desenvolvidos com foco em Educação Ambiental.
3. **Projeto(s) Integrador(es)** predefinido(s) com a proposta de Educação Ambiental como foco.
4. Instruir alunos a desenvolver pesquisa com foco em Educação Ambiental, culminando com o **Trabalho de Conclusão de Curso**.
5. **Eventos** previamente programados.
6. **Divulgação das competências transversais** desenvolvidas pela Faculdade, ofertadas gratuitamente, com temas relevantes desta área.

Atividades que foquem em conhecimentos, habilidades e atitudes específicas e relacionadas a responsabilidade socioambiental poderão ser implementadas ao longo do ano letivo pelos docentes vinculados ao curso, como forma de trabalhar a Educação Ambiental nas diferentes Unidades Curriculares.

3. *EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS*

A Faculdade preocupa-se com o cidadão e desenvolve sua metodologia com base em competências para potencializar e oportunizar condições de cada um competir em iguais condições na sociedade.

A Educação em Direitos Humanos, na Faculdade, é trabalhada de modo transversal, considerando a inserção dos conhecimentos concernentes a questão por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente, principalmente quando do desenvolvimento dos Projetos Integradores.

A inserção de temas específicos acontece na unidade curricular Ética e Responsabilidade Socioambiental, mas o modelo de ensino, a pesquisa, a extensão, a gestão da IES e os diferentes formatos de avaliação consideram a questão sobre direitos humanos na Faculdade.

3. CORPO DOCENTE E COORDENAÇÃO DO CURSO

3.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade conta com os docentes elencados, sendo que 80% possuem titulação *stricto sensu* e 100% em regime de tempo integral. A composição do NDE atende a Resolução CONAES nº 01/2010.

N.º	DOCENTE	REGIME DE TRABALHO (*)	TITULAÇÃO
01	Sinara Bordignon	TI	Mestre
02	Elisa Sonza	TI	Mestre
03	Creciana Maria Endres	TI	Mestre
04	Maristela Schleicher Silveira	TI	Mestre
05	Denise Wentz Forte	TI	Especialista

* TI = Tempo Integral (mensalista) | TP = Tempo Parcial (no mínimo, 12h e 25% fora da sala de aula)

Conforme Regimento Interno da Faculdade, Capítulo II Dos Órgãos de Administração do Curso, Seção V, Art. 35, o NDE tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. Integra a estrutura de gestão acadêmica do curso, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC),

Constitui-se num grupo permanente de docentes, com atribuições de formulação e acompanhamento do curso, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC. Os docentes possuem conhecimento na área do curso, no acréscimo ao ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição.

O Perfil Profissional e o Desenho Curricular do Curso foram construídos pelo Núcleo Docente Estruturante, com base no trabalho desenvolvido pelo **Comitê Técnico Setorial**. A constante avaliação do curso é feita pelo NDE, em havendo necessidade de mudanças o Comitê é acionado e as informações levantadas repassadas para subsidiar a reestruturação do curso.

3.2. COORDENAÇÃO DE CURSO

3.2.1. ATUAÇÃO

Conforme o Regimento Interno da Faculdade, Capítulo I Dos Órgãos de Administração da Faculdade, Seção II, Art. 24, os cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Faculdade são coordenados por profissionais

que atendam aos seguintes requisitos: titulação mínima exigida, experiência em docência e em gestão acadêmica, bem como dedicação para coordenar o curso no seu horário de funcionamento, de acordo com o que preconiza o instrumento de avaliação do Ministério da Educação.

O Coordenador do tem como atribuições:

- acompanhar os projetos pedagógicos dos cursos e sua execução;
- acompanhar o mercado e o perfil profissional do egresso;
- participar das atividades de acompanhamento do curso;
- gerenciar e executar as atividades didático-pedagógicas para atendimento à legislação;
- manter a integridade física e financeira do seu curso.

As memórias das reuniões do NDE são arquivadas em um documento único e servem de subsídio para as decisões posteriores do curso. O NDE garante:

- Acompanhamento ao curso;
- Consolidação do curso;
- Avaliação do PPC.

3.2.2. REGIME DE TRABALHO, CARGA HORÁRIA, TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Regime de Trabalho:	Carga Horária dedicada ao Curso	Horário de Funcionamento do curso
Integral	20h semanais	Noturno

Titulação e Experiência Profissional	
Graduação:	Psicologia
Pós-Graduação <i>lato sensu</i> :	Curso: Especialização em Comportamento Humano nas Organizações - 2007 Instituição: UNOESC Cidade: XANXERÊ UF: SC Curso: MBI em Educação para o Profissional do Futuro - 2018 Instituição: Faculdade SENAI Cidade: Florianópolis UF: SC
Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> :	-
Experiência Profissional em Gestão Acadêmica:	2 anos
Experiência Profissional no Magistério Superior:	3 anos
Link Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/9080370796217654

A experiência profissional em gestão acadêmica e no magistério superior encontra-se disponível no Currículo Lattes do Coordenador, disponível no ANEXO A.

3.3. CORPO DOCENTE

3.3.1. TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

O quadro a seguir apresenta as informações dos docentes alocados no curso, sendo que: 33% possui titulação *lato sensu*, 67% *stricto sensu*, 55% deles foram contratados em tempo integral e 45% como horistas.

Docente	UNIDADE CURRICULAR (Código)	TITULAÇÃO (Lato Sensu ou Stricto Sensu)	REGIME TRABALHO (TI, TP, H)	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (anos)	EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO SUPERIOR (anos)
Maristela Schleicher Silveira	Comunicação oral e escrita	<i>Stricto Sensu</i>	TI	0	13
Marciano Mauro Pagliarini	Cálculos Aplicados	<i>Stricto Sensu</i>	H	22	7
Jean Carlos Brustolin	Fundamentos da Qualidade	<i>Stricto Sensu</i>	H	19	16
Valério Piana Junior	Informática básica	<i>Lato Sensu</i>	TI	7	1
Luciana Aparecida Nunes	Fundamentos de Gestão	<i>Stricto Sensu</i>	H	3	7
Cássia Elencia Cavalli	Inovação Aplicada	<i>Lato Sensu</i>	H	7	2
Geisa Percio Prado	Ética e Responsabilidade Socioambiental	<i>Stricto Sensu</i>	TI	9	10
Gerson Luis Bassani	Métodos Quantitativos Aplicados à Qualidade, Carta de Controle e Controle Estatístico de Processos	<i>Lato Sensu</i>	H	18	13
Vanessa Feijó Quadros	Gestão da Qualidade	<i>Lato Sensu</i>	H		1
Andressa Morgan	Gestão de Custos Empresariais	<i>Stricto Sensu</i>	TI	6	3
Ana Paula Teixeira Muller	Qualidade de Vida, Segurança e Saúde no Trabalho	<i>Stricto Sensu</i>	TI	8	7

Docente	UNIDADE CURRICULAR (Código)	TITULAÇÃO (<i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i>)	REGIME TRABALHO (TI, TP, H)	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (anos)	EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO SUPERIOR (anos)
Creciana Maria Endres	Gestão de Processos	<i>Stricto Sensu</i>	TI	3	3
Denise Wentz Forte	Relações Humanas no Trabalho	<i>Lato Sensu</i>	TI	7	3
Elisa Sonza	Certificações e Prêmios da Qualidade	<i>Stricto Sensu</i>	TI	8	5
Sinara Bordignon	Gestão de Serviços	<i>Stricto Sensu</i>	TI	4	4
Fabiana Della Betta	Auditorias da Qualidade	<i>Stricto Sensu</i>	H	2	1
Matheus Borges da Silva	Metrologia	<i>Stricto Sensu</i>	TI	11	4

TI = Tempo Integral / TP = Tempo Parcial / H = Horista

3.3.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo da IES está representado no quadro a seguir.

COLABORADOR	FUNÇÃO	TITULAÇÃO (<i>Lato Sensu</i> ou <i>Stricto Sensu</i>)	CARGA HORÁRIA
Adriana Moreto Capeleto	Secretária Acadêmica	Especialização	40h
Fabricia Fortes	Bibliotecária	Graduação	40h
Jaqueline Jéssica Gielda	Financeiro	Graduação	40h
Emanuele de Souza	Coordenação Pedagógica	Especialização	40h
Darlan Mayerski	Suporte e Manutenção	Graduação	40h
Marcos Andre Knoblauch	Suporte e TI	Especialização	40h

3.3.3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A composição de produção científica, cultural, artística ou tecnológica nos últimos três anos está assim distribuída:

- 06 docentes possuem artigos publicados;
- 03 docentes possuem capítulos de livros publicados;
- 07 docentes possuem trabalhos publicados em anais de eventos;

- 02 docentes realizaram palestras ou apresentação de trabalhos, fizeram prefácios, traduções, entre outros;
- 04 docentes tem produções técnicas (Assessoria e consultoria; Extensão tecnológica; Programa de computador sem registro; Produtos; Processos ou técnicas; Trabalhos técnicos; Cartas, mapas ou similares; Curso de curta duração ministrado; Desenvolvimento de material didático ou instrucional; Editoração; Manutenção de obra artística; Maquete; Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia; Relatório de pesquisa; Redes sociais, websites e blogs; Outra produção técnica);

A Faculdade oferece aos docentes a “**Revista E-Tech: Atualidades Tecnológicas para Competitividade Industrial**”, uma plataforma *online* de publicação semestral do SENAI/SC (mantenedora) que recebe artigos inéditos de pesquisadores e estudiosos das áreas temáticas de interesse da Revista. São aceitos para publicação artigos considerados originais no idioma português e inglês, revisão de literatura, relatos de pesquisa ou *case* (experiência) de caráter científico, bem como resenha de trabalhos publicados nas áreas temáticas da revista.

A E-Tech tem o objetivo de divulgar estudos e pesquisas multidisciplinares em Educação Profissional e Tecnologia; Inovação e Tecnologias industriais e utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), que é um *software* desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais a automação das atividades de editoração de periódicos científicos. O SEER segue a política de arquivos abertos que é uma tendência mundial para divulgação.

3.4. COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso está estruturado para atender as demandas inerentes aos processos didático-pedagógicos e de gestão e acontece duas vezes durante o ano letivo.

Órgão deliberativo encarregado de elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução, conforme Capítulo I Dos Órgãos de Administração da Faculdade, Seção IV, Art. 32.

Composição:

- Coordenador do Curso, seu presidente, por 3 docentes do curso, por um representante do corpo discente, pela Coordenação Pedagógica, pelo Coordenador do Núcleo de Negócio ao qual o curso está inserido e pelo secretário escolar, com mandato predefinido no Regimento da Faculdade.

São atribuições macros do Coordenador do Curso:

- acompanhar a execução e a política de ensino do curso;
- propor programas de extensão;
- apreciar e sugerir melhorias no plano de ensino das unidades curriculares e no calendário anual de atividades do curso;
- garantir a qualidade do curso e o gerenciamento dos seus processos;
- sugerir medidas que visem ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento das atividades curriculares;
- validar melhorias no projeto pedagógico do curso e na reestruturação da organização curricular, propostas pelo Núcleo Docente Estruturante;
- deliberar sobre o reconhecimento de atividades acadêmicas complementares para inserção no histórico escolar do aluno;

- analisar as competências adquiridas pelos alunos em relação às estabelecidas no perfil final de saída;
- discutir e incentivar formas de promover a interdisciplinaridade do curso;
- auxiliar no planejamento, acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, deliberando sobre sua aprovação;
- fixar as diretrizes didático-pedagógicas do respectivo curso;
- propor ao Conselho Superior normas complementares sobre currículos e programas;
- deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à matrícula, à transferência, à matriz curricular e seus pré-requisitos, às representações de professores e alunos e aos recursos interpostos sobre matérias de ordem acadêmica e disciplinar;
- aprovar, no âmbito de sua competência, regulamentos e normas de aplicação para a execução de estágios curriculares, bem como para o exercício da monitoria, em conformidade com as políticas e diretrizes superiores;
- apresentar ao Conselho Superior proposta de mudanças curriculares sugeridas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

3.5. CAPACITAÇÕES, TREINAMENTOS E DESENVOLVIMENTO

A Faculdade, por meio da mantenedora, oferece a todos os colaboradores programas de incentivo ao aperfeiçoamento profissional. Dentre os programas disponibilizados estão:

- Capacitações Técnicas: relacionados ao conhecimento e compreensão do negócio, atividades e operações. Sua realização promove o desenvolvimento de competências técnicas. Ex: idiomas, palestras (qualquer tema), feiras, congressos, treinamentos de legislação, treinamentos de produtos, processos e sistemas.
- Capacitações Comportamentais: visam o desenvolvimento de competências humanas e relacionais, alinhadas à estratégia da organização. Ex: Programa de desenvolvimento de Lideranças, Workshop de Autoconhecimento.
- Capacitações Obrigatórias: são aquelas obrigatórias por lei para execução de determinadas atividades, como NRs, CIPA, Equipe de Emergência, etc.
- DNA (Diagnóstico de Necessidades de Aprendizagem): método conduzido pela Gestão de Pessoas (GEPES) para identificar às necessidades de aprendizagem e desenvolvimento.
- PDP (Plano de Desenvolvimento de Pessoas) Local: São eventos *in company* ou inscrições em eventos externos, promovidos por uma Regional para seus colaboradores.
- PDP (Plano de Desenvolvimento de Pessoas) Corporativo: São eventos *in company* ou inscrições em eventos externos, promovidos pela Sede que envolve a participação das Faculdades.

Com relação a verba alocada para estes programas:

- 60% dos investimentos sobre demandas para o desenvolvimento de competências técnicas.
- 40% dos investimentos direcionados para desenvolvimento de competências comportamentais.
- A verba de PDP fica concentrada na Mantenedora e a Faculdade pode autorizar a realização de capacitações locais, conforme alinhamento estratégico e orçamento disponível.

A Mantenedora disponibiliza algumas oportunidades de aprendizagem aos seus profissionais ao longo do ano. Para maior aproveitamento dessas oportunidades, os profissionais devem:

- Estar preocupados com o seu desenvolvimento pessoal e profissional, mantendo-se atualizado.
- Procurar oportunidades que atendam às suas necessidades de desenvolvimento, desde que estejam alinhados às estratégias da sua área de atuação.
- Manter sua pasta funcional atualizada com comprovante de participação em eventos que não tenham sido demandados pelo Sistema FIESC.
- Atender ao convite de empresa para participação em eventos de desenvolvimento.
- Disponibilizar-se para o aprendizado durante os eventos.
- Aplicar o aprendizado adquirido em seu dia a dia.
- Atuar como multiplicadores de conhecimento, por meio de repasse dos conteúdos para outros colaboradores.

Em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Mantenedora disponibiliza aos seus profissionais a **Universidade Corporativa Sesi e SENAI - Unindústria**. Destina-se ao desenvolvimento de competências para todos os colaboradores, ofertando variedades de capacitações na modalidade EaD, em diversos temas de cunhos técnicos e comportamentais. As informações são acessadas pelo site (<http://www.unindustria.com.br/>), do 0800-200 98 20 ou, ainda, por e-mail, unindustria@cni.com.br.

Além das oportunidades de aprendizagem, a Mantenedora oferece programas que possuem regras específicas para ingresso e participações dos colaboradores:

- Idiomas: oferecido a colaboradores que utilizam outros idiomas na sua atuação profissional. Instruções no artigo 3598 da Base de Conhecimentos.
- Mestrado e Doutorado: oportunizado aos docentes das Faculdades para aumentar a qualificação profissional. Instruções no artigo 4275 da Base de conhecimentos.
- Incentivo ao Desenvolvimento Profissional --IDP: foco em formação escolar (técnico e graduação), disponível por meio de Edital. Informações no artigo 3474 da Base de Conhecimentos.
- Desenvolvimento Gerencial (PDG): programas pontuais para o desenvolvimento de líderes e/ou futuros líderes, desenvolvimento e gerenciado pela GEPES-Sede/Mantenedora das Faculdades.
- MBI (Master in Business Innovation) - uma pós-graduação destinada aos docentes. O programa tem Edital publicado anualmente. Desenvolvido e gerenciado pela GEPES em parceria com a área da Educação.

4. INFRAESTRUTURA

A Faculdade encontra-se instalada na Unidade do SENAI Chapecó, localizada na rua Frei Bruno, n. 201E, bairro Parque das Palmeiras na cidade de Chapecó.

A Unidade possui um terreno de 9.195,03m² para uma área construída de 6.450,16m² com uma área de 3.600m² disponibilizado como estacionamento para os estudantes.

As aulas do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas acontecerão no(s) Bloco(s) da Unidade, sendo eles:

- Bloco D: Restaurante/cantina
- Bloco F: Salas de aulas, Laboratório de Informática
- Bloco G: Biblioteca

4.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Faculdade conta com as seguintes instalações administrativas:

- 1 sala de Direção/Gerência Educacional;
- 1 sala de Coordenação de Cursos/Coordenação Pedagógica;
- 1 sala de Recepção/atendimento;
- 1 sala para Secretaria Acadêmica;
- 1 sala para atendimento financeiro;
- 1 sala de atendimento a discentes;
- 1 sala de reuniões do NDE/CPA;

As instalações administrativas existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Todos o mobiliário é tombado e possui manutenção patrimonial.

Todos os colaboradores que ocupam as instalações acadêmicas possuem seu próprio computador, ou notebook, ramal direto, contam com conta Google e toda sua plataforma para o gerenciamento das atividades diárias.

4.1.1. AMBIENTES DE TRABALHO

SALA DOS PROFESSORES

A sala dos professores da Faculdade de Tecnologia SENAI Chapecó constitui-se em instalações plenamente adequadas e equipadas com todos os requisitos necessários para o seu funcionamento.

A sala de professores conta com uma área de aproximadamente 36m² localizada próxima às salas de aula, de coordenação de curso e pedagógica.

Trata-se de um espaço limpo, climatizado, com acústica e iluminação adequadas a trabalhos individuais e coletivos, fornecendo condições adequadas para a realização das atividades dos professores.

A sala dos professores possui mesa de reuniões e cadeiras, destinadas ao estudo docente, trabalho, pequenas reuniões, bem como local para os professores guardarem seus materiais pessoais.

São disponibilizadas mesas individuais, para trabalho dos docentes, com computadores e espaço para uso de notebook individual com acesso à internet.

GABINETE DE TRABALHO DE DOCENTES EM TEMPO PARCIAL OU INTEGRAL

Os professores com regime de trabalho de tempo integral possuem a sua disposição sala com condições adequadas para a realização de suas atividades. O ambiente possui climatização, ventilação, iluminação, conservação e limpeza adequadas. Estão disponíveis computadores com acesso a internet bem como espaço para utilização de notebooks em quantidades adequadas ao número de professores. As instalações estão identificadas, são de fácil acesso e possuem acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

SALAS DE AULA

A Faculdade de Tecnologia SENAI Chapecó dispõe de 19 salas de aula, com média de 60m². Todas as salas possuem mesa de professor com computador com acesso a internet, projetor multimídia, quadro branco e número de carteiras compatível ao número de estudantes. As salas possuem boa iluminação, ventilação, conforto acústico e climatização e estão em excelente estado de conservação e limpeza.

Além das salas de aula, os alunos possuem a disposição os seguintes ambientes: sala de estudos da Biblioteca, sala de aula EaD, auditório e laboratórios de informática.

As instalações estão identificadas, são de fácil acesso e possuem acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

ESPAÇO DE ATENDIMENTO DISCENTE

A Faculdade realiza atendimento aos alunos nos seguintes ambientes:

- Sala da coordenação de curso/ pedagógica;
- Secretaria acadêmica;
- Sala de atendimento discente.

Todos estes espaços para atendimento aos alunos atendem às necessidades institucionais de maneira bastante tranquila, são ambientes com boa iluminação, amplos, com espaço suficiente para o atendimento e bem conservados.

4.1.2. INFRAESTRUTURA DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (PCDs)

Item totalmente atendido como determinam a Lei Federal Nº 10.098/2000 e a Portaria MEC Nº 1.679/1999.

Assunto	SIM ou NÃO
Há rampas com corrimãos e/ou elevadores que permitam o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da instituição (secretaria, sala dos professores ...)?	Sim
Há rampas com corrimãos e/ou elevadores que permitam o acesso do estudante com deficiência física a todas as salas de aula/laboratórios da instituição. ?	Sim
Há reservas de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades da instituição, para pessoas portadoras de necessidades especiais ?	Sim
Há banheiros adaptados que disponham de portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas ?	Sim
Há barras de apoio nas paredes dos banheiros ?	Sim
Há lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas ?	Sim

4.1.3. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

A Faculdade conta com laboratórios didáticos para atender todas as unidades curriculares específicas do segmento tecnológico, todos estruturados de maneira adequada para atender o desenvolvimento das habilidades necessárias para a obtenção dos perfis profissionais propostos pelos cursos.

Os laboratórios possuem espaço físico adequado para o número de postos de trabalho coerentes com o número de alunos matriculados e necessários para as aulas práticas, atendendo os padrões das normas de segurança vigentes.

Os laboratórios são adequados para a realização das aulas práticas previstas no curso, organizados de acordo com as normas de acessibilidade e ergonomia. Permitem a interação entre a teoria e a prática profissional.

Os insumos utilizados são constantemente repostos, de acordo com a necessidade de utilização dos mesmos, e observando sempre as condições adequadas de utilização e de segurança.

Os alunos frequentam os laboratórios ou sob orientação de professores e na presença destes para o aprimoramento dos estudos, conforme fora mencionado, ou livremente, para dar prosseguimento aos seus estudos.

Os laboratórios contam com a atuação de técnicos responsáveis em auxiliar os docentes nas aulas práticas, preparando com antecedência os ambientes e insumos necessários, conforme solicitação prévia dos docentes. Também auxiliam na manutenção dos ambientes observando as condições ideais de funcionamento e de segurança.

Os ambientes e laboratórios utilizados para práticas didáticas possuem espaço físico adequado analisando quesitos como: dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação. Possuem constante plano de atualização tecnológicas dos equipamentos assim como os prédios são adaptados visando uma melhor acessibilidade (elevador, rampas, sanitários, etc). Os ambientes utilizados com uma estimativa de suas respectivas dimensões:

Os laboratórios didáticos, de acordo com a localização e capacidade, são:

LOCAL	LABORATÓRIO	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS/SOFTWARES
F 04	Laboratório de Informática	35 computadores, 35 cadeiras, 35 mesas para computador, 1 ar condicionado, 1 quadro branco, 1 tela para multimídia, 1 multimídia. Softwares: Solidworks, Vcad, Office 2007, Cisco Packet Tracer, SolidEdge ST5.
B 02	Laboratório Didático de físico química	Capela de exaustão, Estufa de secagem, Estufa com circulação de ar, pHmetro, Chapas de aquecimento, Balanças analíticas, Bloco digestor de proteínas, Destilador de nitrogênio, Banho-maria, Forno mufla, Determinador de gordura, Crioscópio, Mini cutter, Lavador de pipetas e Centrífuga de butirômetros.

4.2. BIBLIOTECA

A biblioteca é o órgão de apoio, encarregado de proporcionar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com seus serviços sob a responsabilidade de um bibliotecário e de seus auxiliares.

Inauguração:	A biblioteca foi inaugurada em 2009 para atender a demanda do SENAI Chapecó, bem como da Faculdade de Tecnologia.
Acervo:	<u>Geral:</u> 7.287 títulos com 17.787 exemplares <u>Para o Curso:</u> 683 títulos com 1.556 exemplares
Demanda:	<u>Número de estudantes da Faculdade:</u> 80 <u>Número de estudantes do curso:</u> 35
Recursos Humanos:	A biblioteca da Faculdade conta com 01 Bibliotecário e 02 Assistentes de Biblioteca para atender os docentes e discentes, sendo que: Bibliotecário: Fabrícia Rodrigues Fortes (2ª feira, 4ª feira e 5ª feira: 13h30 às 17h30min e das 18h30min às 22h26min e 3ª feira e 6ª feira: 9h30min às 12h e das 13h às 18h30min) Assistente: Adriana Satskuna (2ª feira a 5ª feira: 7h45min às 12h e das 13h às 16h45min e 6ª feira e sábado: 7h45min às 11h45min.) Assistente: Thaisa Mara Tomé Fagundes (2ª feira a 6ª feira: 13h20min às 16h25min e das 17h35min às 22h26min)
Atribuições:	As atribuições do bibliotecário, com relação aos cursos de graduação e de pós-graduação, estão definidas no Regimento da Faculdade.

4.2.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR

Os exemplares do primeiro ano estarão disponíveis, tombados e catalogados na biblioteca quando da visita da comissão verificadora. Todos os títulos indicados como bibliografia básica estão, obrigatoriamente, disponíveis na biblioteca da Faculdade.

Unidade Curricular	Tipo	Títulos (Referência)	Total
Comunicação Oral e Escrita	B	MACHADO NETO, Octaviano. Competência em comunicação organizacional escrita: o manual da comunicação escrita utilizada em empresas. Rio de Janeiro (RJ): Qualitymark, 2003. 134 p. ISBN 8573034246.	4
	B	CINTRA, Margarete Aparecida; JUNQUEIRA, Margareth Paesano da Cunha. Linguagem e comunicação. Cuiabá: KCM, 2011. 80 p. ISBN 9788577691241.	1
	B	MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. 25. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 560 p. ISBN 8522438722.	3
	C	MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 20. ed. São Paulo (SP): Atlas, c2010. 380 p. ISBN 9788522458424.	2
	C	VANOYE, Francis. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 13. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2007. xviii, 327 p. ISBN 9788533623552.	6
	C	SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena da. Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas técnicas. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 231 p. ISBN 9788532634252.	3
	C	POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias. 28. ed. São Paulo (SP): Saraiva, c2009. 239 p. + 1 CD-ROM ISBN 9788502051041.	1
	C	KOCHE, Vanilda Salton.; BOFF, Odete Maria Benetti.; MARINELLO, Adiane Fogali. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis (RJ): Vozes, 2010. 127 p. ISBN 9788532639820.	3
Cálculos Aplicados	B	SILVA, Sebastião Medeiros da,; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores. São Paulo (SP): Atlas, 2002. 227 p. + CD-ROM	9
	B	DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações : ensino médio e preparação para a educação superior: livro do professor. 2. ed. São Paulo, SP: Ática, 2004. 3 v. ISBN 8508072597.	12
	B	ANTON, Howard. Cálculo: um novo horizonte. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, c2000. 1 v.	6
	C	STEWART, James. Cálculo. 2. ed. São Paulo (SP): Cengage Learning, c2010. 2 v. ISBN 9788522106608 (v.1).	2
	C	ALMEIDA, Adilson. Integrando a matemática financeira com Excel. 2. ed. Visual Books, 148 p. ISBN 8575021982.	1
	C	IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar, 1: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo (SP): Atual, 2004. 374 p. ISBN 85-357-0455-8.	1
	C	FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, MírianBuss. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. 5. ed. São Paulo, SP: Makron Books, c1992. 617 p. ISBN 0074606875.	6
	C	HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, c2002. 525 p. ISBN 8521613342.	7
Fundamentos da Qualidade	B	LOBO, Renato Nogueirol. Gestão da qualidade. São Paulo (SP): Érica, c2010. 190 p. ISBN 9788536503172.	2
	B	AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Qualidade na prática: conceitos e ferramentas. Curitiba: SENAI/PR DR, 2003. 118 p. (Qualidade na indústria da construção). ISBN 8588980045.	7
	B	OLIVEIRA, Otávio J. (Org.). Gestão da qualidade: tópicos avançados. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2004. 243 p. ISBN 8522103860.	7

	C	CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P (Coord.). Gestão da qualidade: teoria e casos. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2012. 430 p. (Campus-ABEPRO. Engenharia de produção). ISBN 9788535248876.	8
	C	FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE. Critérios de excelência: avaliação e diagnóstico da gestão organizacional. São Paulo (SP): FNQ, c2009. 50 p. ISBN 9788560362776.	1
	C	CAMPOS, Vicente Falconi. Qualidade total: padronização de empresas. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços, 2004. xiv, 142 p. ISBN 8598254088.	1
	C	CUSTODIO, Marcos Franqui (org). Gestão da qualidade e produtividade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. ISBN 9788543010120	
	C	Ferramentas da qualidade/ Elsimar Barros; Fernanda Bonafini, organizadoras – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014 – (Série Bibliografia Universitária Pearson). ISBN 9788543009940.	
Informática Básica	B	PEREZ, Camila Ceccatto da Silva. Excel 2010 avançado. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2012. 286 p. ISBN 9788537103005.	8
	B	VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, c2003. 407 p. ISBN 9788535215366.	10
	B	DARIO, André Luiz. Word 2010: trabalhando textos com qualidade. São Paulo (SP): Viena, 2011. 270 p. ISBN 9788537102473.	9
	C	KUNZE, Rommel (Org.). Windows XP, word XP, excel XP. 8. ed. Cuiabá: KCM, 2007. (várias paginações) (Quick) ISBN 858907420X.	1
	C	ANDRADE, Denise de F. Windows 7. São Paulo (SP): Viena, 2012. 71 p.	1
	C	LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando excel. São Paulo (SP): Campus, 2005. 476 p. ISBN 8535215743.	2
	C	SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia básica: windows XP, word XP, excel XP. 7. ed. São Paulo (SP): Érica, 2006. 294 p. ISBN 8571949409	3
	C	SILVA, Marcelo Gaspar Rodrigues; GOMEZ, Thierry Albert Mendes Pedroso; MIRANDA, Zailton Cardoso de. T. I. mudar e inovar: resolvendo conflitos com ITIL V3- aplicado a um estudo de caso. 2. ed. Brasília: SENAC/DN, 2012. 327 p. : il. ; 26 cm ISBN 9788598694702.	6
Fundamentos de Gestão	B	MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 3. ed. rev. e atual. São Paulo (SP): Atlas, 2002. 521 p. ISBN 852243283X.	5
	B	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações : edição compacta. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2004. 492p. ISBN 8535214518.	3
	B	CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Campus, c2004. 610 p. ISBN 9788535237719.	6
	C	PROGRAMA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (BRASIL); (Org.). Análise econômica de investimento: guia básico. Brasília (DF): CNI, 2009. 85 p. ISBN 9788587257277.	3
	C	GONÇALVES, A. C. Porto. Economia aplicada. 2.ed. Rio de Janeiro (RJ): 2003. FGV, 154p. (Gestão empresarial). ISBN 8522504156.	1
	C	DRUCKER, Peter Ferdinand. O gerente eficaz. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 1990. 166 p. ISBN 8521611129.	2
	C	GITMAN, Lawrence J. Administração financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo (SP): Pearson, c2003. 676 p. ISBN 9788588639089.	3
	C	Michels, Ney Oliveira. Fundamentos da economia (livro eletrônico)/ Erico Michels, Ney Oliveira, Sandro Wollenhaupt. – Curitiba: InterSaberes, 2013. – (Série Administração e Negócios). 2 Mb/ PDF. ISBN 9788582127354	
Inovação Aplicada	B	SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Seliestre. Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2016. 206 p. ISBN 9788597002874.	3
	B	FACES do empreendedorismo inovador. Curitiba: SENAI/PR DR: SESI: IEL/PR, 2008. 363 p. (Inova ; 3). ISBN 9788588980242.	4
	B	PORTO, Geciane Silveira. Gestão da inovação e empreendedorismo. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2013. 364 p. ISBN 9788535272741.	3

	C	JUNGMANN, Diana de Mello; BONETTI, Esther Aquemi. A caminho da inovação: proteção e negócios com bens de propriedade intelectual : guia para o empresário. Brasília (DF): IEL, 2010. 125 p. ISBN 9788587257499.	2
	C	RODRIGUEZ, Alberto; DAHLMAN, Carl J.; SALMI, Jamil. Conhecimento e inovação para a competitividade. Brasília (DF): Banco Mundial, CNI, 2008. 327 p. ISBN 9788588566729.	2
	C	FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (Org.). Engenharia para o desenvolvimento: inovação, sustentabilidade, responsabilidade social como novos paradigmas. SENAI/DN, 2010. 212 p. ISBN 9788575193198.	1
		PALADINO, Gina Gulineli. Empreendimentos inovadores: relatos de uma jornada na Europa. Brasília (DF): Instituto Euvaldo Lodi, 2003. 65 p. ISBN 8587257021.	5
	C	RIES, Eric. O estilo startup: como as empresas modernas usam empreendedorismo para se transformar e crescer. Rio de Janeiro (RJ): Leya, 2018. 367 p. ISBN 9788544107331.	1
	C	TAKAHASHI, Sérgio; TAKAHASHI, Vania Passarini. Gestão de inovação de produtos: estratégia, processo, organização e conhecimento. Rio de Janeiro (RJ): Campus, c2007. 235 p. ISBN 8535220909.	1
	C	ABRAHAM, Márcio. Explosão da inovação: aprenda e inove de forma explosiva. São Paulo (SP): EPSE, 2010. 200 p. ISBN 9788589705448.	1
Ética e Responsabilidade Socioambiental	B	BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2007. 382 p. ISBN 9788502064485.	5
	B	SENAI Departamento Nacional;. Responsabilidade social em empresas industriais brasileiras. Brasília (DF): SENAI/DN, 2006. 74 p. ISBN 8575191799.	4
	B	MELO, Raimundo Simão de. Direito ambiental do trabalho e a saúde do trabalhador. 5. ed. São Paulo (SP): LTr, 2013. 598 p. ISBN 9788536124247.	5
	C	SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. Educação ambiental e gestão de resíduos. 3. ed. São Paulo (SP): Rideel, 2010. 118 p. ISBN 9788533915855.	1
	C	DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. 220 p. ISBN 9788522462865.	2
	C	KUIAVA, Evaldo Antônio; PAVIANI, Jayme. Educação, ética e epistemologia. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2005. 324 p. ISBN 8570613253.	1
	C	BARSANO, Paulo Roberto. Ética e cidadania organizacional: guia prática e didático. São Paulo (SP): Érica, 2012. 192 p. ISBN 9788536504124.	1
	C	WALZER, Michael. Da tolerância. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1999. 153 p. ISBN 853361036x.	1
Métodos Quantitativos Aplicados à Qualidade	B	COSTA, Antonio Fernando Branco; EPPRECHT, Eugênio Kahn; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Controle estatístico de qualidade . 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2005. 334 p. ISBN 9788522441563.	7
	B	CASELLA, George; BERGER, Roger L. Inferência estatística . São Paulo (SP): Cengage Learning, 2011. 588 p. ISBN 9788522108947.	5
	B	SALLES JÚNIOR, Carlos Alberto Corrêa; KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos : matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2000. 458 p. + disquete 3 ½ ISBN 8522425728.	2
	C	MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica . 8.ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2013. 540 p. ISBN 9788502207998 .	3
	C	PUCCINI, Abelardo de Lima,. Matemática financeira objetiva e aplicada . 6. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2000. 440 p. ISBN 8502027190.	1
	C	Probabilidade e estatística / Fernanda Cesar Bonafini, organizadora. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. - (Coleção Bibliografia Universitária Pearson. ISBN: 9788543014235	
	C	SAMANES, Carlos Patacicio. Matemática Financeira. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ISBN: 9788576057994	
C	FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2019. (Série matemática na prática) 2Mb;PDF. ISBN: 9788522700691		

Gestão e Planejamento Estratégico	B	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 23. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 331 p. ISBN 9788588445929.	3 na 23ed 2 na 31ed
	B	HARTMANN, Luiz Fernando. Planejamento estratégico: para o... gerenciamento total da... inovação. 8. ed. atual. Lajeado: Grafocem, 2003. 281 p	3
	B	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo (SP): Atlas, 2006. 291p. ISBN 8522441871.	5
	C	PALADINI, Edson P. Avaliação estratégica da qualidade. 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. 234 p. ISBN 9788522461950.	2
	C	DE KLUYVER, Cornelis A; PEARCE, John A. Estratégia: uma visão executiva. 3. ed. São Paulo (SP): Prentice-Hall do Brasil, c2009. 224 p. ISBN 9788576056959.	1
	C	MICAELO, Glória; ALAMBERT, Murilo. Gestão estratégica de negócios. 2.ed. Rio de Janeiro (RJ): SENAI/DN, 2000. 115 p. (SENAI Formação de formadores). ISBN 8587090690.	2
	C	DECOURT, Felipe; NEVES, Hamilton da Rocha; BALDNER, Paulo Roberto. Planejamento e gestão estratégica. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2012. 134 p. ISBN 9788522509515.	2
	C	FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE. Critérios de excelência: avaliação e diagnóstico da gestão organizacional. São Paulo (SP): FNQ, c2009. 50 p. ISBN 9788560362776.	1
Gestão da Qualidade	B	OLIVEIRA, Otávio J. (Org.). Gestão da qualidade: tópicos avançados. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2004. 243 p. ISBN 8522103860.	7
	B	AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Qualidade na prática: conceitos e ferramentas. Curitiba: SENAI/PR DR, 2003. 118 p. (Qualidade na indústria da construção). ISBN 8588980045.	7
	B	AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Qualidade na prática: conceitos e ferramentas. Curitiba: SENAI/PR DR, 2003. 118 p. (Qualidade na indústria da construção). ISBN 8588980045.	7
	C	ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologia de gestão organizacional: arquitetura organizacional benchmarking empowerment gestão pela qualidade total reengenharia. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 311 p. ISBN 8522442215.	2
	C	CAMPOS, Vicente Falconi. Qualidade total: padronização de empresas. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços, 2004. xiv, 142 p. ISBN 8598254088.	1
	C	WERKEMA, Maria Cristina Catarino. Ferramentas estatísticas básicas do Leam seis sigma integradas ao PDCA e DMAIC. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2004. 2014. 296 p. ISBN 9788535254334.	1
	C	Ferramentas da qualidade/ Elsimar Barros; Fernanda Bonafini, organizadoras – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014 – (Série Bibliografia Universitária Pearson). ISBN 9788543009940.	
C	SELEME, Robson. Controle da qualidade: as ferramentas essenciais (livro eletrônico) / Robson Seleme, Humberto Stadler. – Curitiba: InterSaberes, 2012. – Série Administração da Produção. 2Mb / PDF		
Métodos e Técnicas de pesquisa	B	CRUZ, Anamaria da Costa,; MENDES, Maria Tereza Reis.Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses: estrutura e apresentação (NBR 14724/2002). 2 ed. Rio de Janeiro: Intertexto, 2004	6
	B	ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	5
	B	SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo (SP): Cortez, 2002. 335 p. ISBN 8524900504.	5
	C	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010. 297 p. ISBN 9788522457588.	7
	C	BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo (SP): Atlas, 2004. 160 p. ISBN 8522433975.	2

	C	MEDEIROS, João Bosco. Redação científica. A prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11 ed. São Paulo: 2009.	4
	C	LEITE, PhD Francisco Tarciso. Metodologia científica. Métodos e técnicas de pesquisa (monografias, dissertações, teses e livros). 2 ed. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2008.	8
	C	FARIA, Ana Cristina; CUNHA, Ivan da; FELIPE, Yone Xavier. Manual prático para elaboração de monografias. Trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 3 ed. São Paulo: Vozes, 2007.	5
Gestão de Custos Empresariais	B	MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 370 p. ISBN 9788522442706.	3
	B	GITMAN, Lawrence J. Administração financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo (SP): Pearson, c2003. 676 p. ISBN 9788588639089.	3
	B	GOMES, Carlos Roberto. Técnicas de administração: gestão da empresa moderna. 1. ed. Santa Cruz do Rio Pardo: Viena, 2014. 191 p. ISBN 9788537103685.	3
	C	MEGLIORINI, Evandir. Custos: análise e gestão. 2. ed. São Paulo (SP): Pearson, c2007. viii, 208 p. ISBN 9788576050865.	3
	C	HANSEN, Don R; MOWEN, Maryanne M. Gestão de custos: contabilidade e controle. São Paulo (SP): Pioneira Thomson Learning, c2001. 783 p. ISBN 8522102465.	2
	C	HOPE, Jeremy. Gestão financeira moderna.: reinventando o CFO. São Paulo (SP): Elsevier, 2007. 247 p. ISBN 9788535223828.	1
	C	MULLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade básica: fundamentos essenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ISBN: 8576051079	E
	C	SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de custos (livro eletrônico). Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN: 9788582122389	
Fundamentos de Empreendedorismo	B	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2005. 293 p. ISBN 853521500X.	5
	B	PORTO, Geciane Silveira. Gestão da inovação e empreendedorismo. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2013. 364 p. ISBN 9788535272741.	3
	B	SALIM, C. S. HOCHMAN, N. RAMAL, A. C. RAMAL, S. A. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 2 ed. 4ª reimp. Rio de Janeiro. Elsevier. 2003.	5
	C	BARBOSA FILHO, A. N. Projeto e desenvolvimento de produtos. São Paulo. Atlas. 2009.	5
	C	FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana Passos. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011. 251 p. ISBN 9788522106080.	2
	C	DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo. Pearson Prentice Hall. 2009.	2
	C	DOLABELA, F. O segredo de Luíza. 14 ed. São Paulo. Cultura. 2002.	4
	C	MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, c2011. xiii, 240 p. ISBN 9788576058762.	2
Gestão de Processos	B	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo (SP): Atlas, 2006. 291p. ISBN 8522441871.	5
	B	CHIAVENATO, Idalberto. Administração de produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2005. 179 p. ISBN 8535216308.	3
	B	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, Campus, c2004. 634 p. ISBN 9788535213485.	6
	C	MACHADO, Marcio Cardoso; TOLEDO, Nilton Nunes. Gestão do processo de desenvolvimento de produtos: uma abordagem baseada na criação de valor. São Paulo (SP): Atlas, 2008. 147 p. ISBN 9788522449095.	2
	C	COSTA JUNIOR, Eudes Luiz. Gestão em processos produtivos. Curitiba: Intersaberes, 2012. 156 p. (Administração da produção). ISBN 9788582122433.	1

	C	MAY, Matthew E. Toyota: a fórmula da inovação . 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2007. 242 p. ISBN 9788535224474.	1
	C	BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Manual de organização sistemas métodos : abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 329 p. ISBN 8522443955.	2
	C	BALDAM, Roquemar de Lima et al. Gerenciamento de processos de negócios : BPM- business process management. 2. ed. São Paulo (SP): Érica, 2008. 240 p. ISBN 9788536501758.	1
Gestão de Marketing	B	PINTO, Éder Paschoal. Gestão empresarial : casos e conceitos de evolução organizacional. São Paulo (SP): Saraiva, 2007 382 p ISBN 9788502064270.	5
	B	KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 9. ed. São Paulo, SP: Prentice-Hall, c2003. 593 p. ISBN 8587918192.	5
	B	NEVES, Marcos Fava. Planejamento e gestão estratégica de marketing . 1. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2012. 232 p. ISBN 9788522441730.	4
	C	MAGALHÃES, Marcos Felipe; SAMPAIO, Rafael. Planejamento de marketing : conhecer, decidir, agir. São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, 2008. 272 p. ISBN 9788576050315.	2
	C	AMBRÓSIO, Vicente. Planos de marketing : passo a passo. São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, 2007. 201 p. ISBN 9788576051398.	2
	C	BARBOZA, Maurílio. O marketing do novo mundo : os segredos dos gurus da internet. Rio de Janeiro (RJ): Champions, 2015. 117 p. ISBN 9788591938001.	1
	C	BASTA, Darci et al. Fundamentos de marketing . 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2003. 148 p. (Gestão empresarial) ISBN 852250407X.	1
	C	CAVALCANTE, Chico. Manual do marketing de guerrilha : soluções inteligentes eficazes para vencer a concorrência. São Paulo (SP): SENAC/SP, 2012. ISBN 9788539601714.	1
Gestão Documental	B	SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 sistemas de gestão ambiental : implantação objetiva e econômica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 248p. ISBN 9788522447701.	6
	B	NESE, Paola Lazzareschi. Gestão da qualidade : manual de implementação para empresas de projeto de edificações. São Paulo, SP: Pini, 2013. 237 p. ISBN 9788572662840.	3
	B	CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P (Coord.). Gestão da qualidade : teoria e casos. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2012. 430 p. (Campus-ABEPRO. Engenharia de produção). ISBN 9788535248876.	8
	C	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (BRASIL). Normalização, metrologia e avaliação da conformidade em 17 setores brasileiros : estudos de casos. Brasília (DF): CNI, 2000. 136 p.	3
	C	LEICHT, Soraya Rubia; GIOVANNI, Gustavo Nogueira. Organização e normas . Florianópolis: SENAI/SC DR, 2003. 146 p. (Série material didático).	2
	C	ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. Sistemas de gestão ambiental : manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001. Curitiba: ABDRE, 2004. 203 p. ISBN 853620723X.	2
	C	PALADINI, Edson P. Avaliação estratégica da qualidade . 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. 234 p. ISBN 9788522461950.	2
	C	LU, Liu Shih. Interpretação das normas – ISO 9001 / ISO 14001/ISO 18001. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Coleção Bibliografia Universitária Pearson)	
Carta de Controle e Controle Estatístico de Processos	B	DINIZ, Marcelo Gabriel. Desmistificando o controle estatístico do processo . São Paulo (SP): Artliber, 2001. 71 p. ISBN 8588098032.	4
	B	MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao controle estatístico da qualidade . 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, c2004. xiv, 513 p. ISBN 8521614004.	5
	B	COSTA, Antonio Fernando Branco; EPPRECHT, Eugênio Kahn; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. Controle estatístico de qualidade . 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2005. 334 p. ISBN 9788522441563.	7
	C	MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica . 8.ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2013. 540 p. ISBN 9788502207998 .	3
	C	CASELLA, George; BERGER, Roger L. Inferência estatística . São Paulo (SP): Cengage Learning, 2011. 588 p. ISBN 9788522108947.	5

	C	MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada . 3. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2006. 421 p. ISBN 8522441723.	4
	C	LAPPONI, Juan Carlos. Estatística usando excel . São Paulo (SP): Campus, 2005. 476 p. ISBN 8535215743.	2
	C	SOARES, José Francisco. Introdução à estatística . 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2002. 340 p. ISBN 8521612931.	3
Implantação da Gestão da Qualidade	B	TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática . 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2009. 190 p. ISBN 9788522456949.	5
	B	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas . São Paulo (SP): Atlas, 2006. 291p. ISBN 8522441871.	5
	B	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, Campus, c2004. 634 p. ISBN 9788535213485.	6
	C	FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE. Crterios de excelência: avaliação e diagnóstico da gestão organizacional . São Paulo (SP): FNQ, c2009. 50 p. ISBN 9788560362776.	1
	C	CUKIERMAN, Zigmundo Salomão. O modelo PERT/CPM aplicado a projetos : planejando para o futuro. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Reichmann & Affonso, c2000. xiv, 216 p. ISBN 9788521616955.	3
	C	MARANHÃO, Mauriti. ISO série 9000: manual de implementação . Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, c1993. 130 p. ISBN 8585360712.	2
	C	GUIA da ISO 9001/2000 no Sistema SENAI: interpretação para aplicação na educação profissional e nos serviços técnicos e tecnológicos. Brasília, DF: SENAI/DN, 2007. 85 p. ISBN 97875192191.	2
	C	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (BRASIL). Total quality control: a gestão da qualidade total : o seu manual . Rio de Janeiro (RJ): CNI, 1993. 45 p.	1
Normas da Qualidade	B	SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica . 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 248p. ISBN 9788522447701.	6
	B	NESE, Paola Lazzareschi. Gestão da qualidade: manual de implementação para empresas de projeto de edificações . São Paulo, SP: Pini, 2013. 237 p. ISBN 9788572662840.	3
	B	CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P (Coord.). Gestão da qualidade: teoria e casos . 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2012. 430 p. (Campus-ABEPRO. Engenharia de produção). ISBN 9788535248876.	8
	C	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (BRASIL). Normalização, metrologia e avaliação da conformidade em 17 setores brasileiros: estudos de casos . Brasília (DF): CNI, 2000. 136 p.	3
	C	LEICHT, Soraya Rubia; GIOVANNI, Gustavo Nogueira. Organização e normas . Florianópolis: SENAI/SC DR, 2003. 146 p. (Série material didático).	2
	C	ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. Sistemas de gestão ambiental: manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001 . Curitiba: ABDR, 2004. 203 p. ISBN 853620723X.	2
	C	PALADINI, Edson P. Avaliação estratégica da qualidade . 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. 234 p. ISBN 9788522461950.	2
Qualidade de vida, Segurança e Saúde no Trabalho	B	LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Qualidade de vida no trabalho - QVT: conceitos e práticas nas empresas da cosicedade pós-industrial . 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2004. 217 p. ISBN 8522438897.	5
	B	KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, c2005. 327 p. ISBN 9788536304373.	12
	B	NUNES, Flávio de Oliveira. Segurança e saúde no trabalho esquematizada: normas regulamentadoras 1 a 36 e comentários à OHSAS 18001 (Gestão de SST) e à NBR 14280 (acidente do trabalho) . 3. ed. São Paulo (SP): Método, 2016. 1024 p. ISBN 9788530969783.	4

	C	RODRIGUES, Marcus Vinicius Carvalho. Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 206 p. ISBN 8532611729.	4
	C	BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. Higiene e segurança do trabalho. 2. ed. São Paulo (SP): Érica, 2018. 144 p. ISBN 9788536526850.	1
	C	TAVARES, José da Cunha. Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho. 9. ed. São Paulo (SP): SENAC, 2016. 173 p. ISBN 97885735910518.	1
	C	SEGURANÇA e medicina do trabalho: lei nº 6.514, de 22 dezembro de 1977.... 75. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2015. 1054 p. (Manuais de legislação atlas). ISBN 9788522497768.	1
	C	MORAES, Márcia Vilma G. Doenças ocupacionais: agentes: físico, químico, biológico e ergonômico. São Paulo (SP): Iátria, c2010. 236 p. ISBN 9788576140627.	4
Metrologia	B	SCHMIDT, Walfredo. Metrologia aplicada. São Paulo (SP): EPSE, 2003. 66 + 46 p. [anexos] ISBN 8589705013.	7
	B	INMETRO SENAI. Regulamentação metrológica: resolução CONMETRO n. 11/88. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): SENAI, 2007. 22 p. ISBN 9788599002209.	5
	B	BRASIL, Nilo Índio do. Sistema internacional de unidades: grandezas físicas e físico-químicas: recomendações das normas ISO para terminologia e símbolos. Rio de Janeiro (RJ): Interciência, 2002 125 p ISBN 8571930635.	5
	C	ALBERTAZZI, Armando; SOUSA, André Roberto de. Fundamentos de metrologia científica e industrial. São Paulo (SP): Manole, c2008. 408 p. ISBN 9788520421161.	2
	C	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (BRASIL). Metrologia: conhecendo e aplicando na sua empresa. Brasília (DF): CNI, 2000. 99 p.	2
	C	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (BRASIL). Avaliação da conformidade: conhecendo e aplicando na sua empresa. Brasília (DF): CNI, 2000. 75 p.	3
	C	INMETRO CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (BRASIL); SENAI. Vocabulário internacional de termos fundamentais e gerais de metrologia. 5. ed. Brasília: SENAI/DN, 2008. 68 p. ISBN 8587090909.	5
	C	BALBINOT, Alexandre; BRUSAMARELLO, Valner João. Instrumentação e fundamentos de medidas. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2006. 2 v. ISBN 8521614969 (v.1).	2
Gestão dos Aspectos e impactos Ambientais	B	BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2007. 382 p. ISBN 9788502064485.	5
	B	ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. 2. ed. ampl. rev. São Paulo, SP: Makron Books, 2002. xiv, 232 p. ISBN 8534614385.	5
	B	GESTÃO compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social. São Paulo (SP): Annablume, 2006. 163 p.	6
	C	DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. 220 p. ISBN 9788522462865.	2
	C	SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 sistemas de gestão ambiental: implantação objetiva e econômica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 248p. ISBN 9788522447701.	3
	C	ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Sistema de gestão ambiental ISO 14001/04 comentada: guia prático para auditoria e concursos. 1. ed. Rio de Janeiro (RJ): GVC, 2005. 935 p. ISBN 8599331019.	3
	C	LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: sustentabilidade e competitividade: teoria, prática, estratégias. 3. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2017. 342 p. ISBN 9788547215040.	2
	C	LOUETTE, Anne (Org.). Compêndio para a sustentabilidade: ferramentas de gestão de responsabilidade socioambiental: uma contribuição para o desenvolvimento sustentável. 2. ed. São Paulo (SP): Antakarana Cultura Arte e Ciência, 2008. 192 p. ISBN 8588262157.	1

Gestão da Produção e da Cadeia de Suprimentos	B	CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e controle da produção . 2. ed. Barueri: Manole, c2008. xii, 138 p. ISBN 9788520427422.	9
	B	BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 616 p. + CD-ROM ISBN 9788536303912.	3
	B	VOLL MANN, Thomas E. et al. Sistemas de planejamento & controle da produção para gerenciamento da cadeia de suprimentos . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, c2006. 648 p. ISBN 9788536306124.	6
	C	PAOLESCHI, Bruno. Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente . 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): Érica, 2012. 264 p. ISBN 9788536501970.	3
	C	SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, c2002. 754 p. ISBN 8522432503.	4
	C	RAMOS, Magda Camargo Lange et al. Gestão da produção industrial: a mente por trás da indústria: livro 1 . Florianópolis: Pandion, 2010. 175 p. ISBN 9788560946358.	3
	C	MOURA, Reinaldo A. Kanban: a simplicidade do controle de produção . 7. ed. São Paulo (SP): IMAM, 2007. 255 p. ISBN 9788589824101.	3
	C	CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos . 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Campus, c2004. 610 p. ISBN 9788535237719.	6
Relações Humanas no Trabalho	B	ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro . 14. ed. São Paulo (SP): Pearson, 2010. 633 p. ISBN 9788576055693.	6
	B	CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos . 6. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2006. 256 p. ISBN 852244498.	3
	B	DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas . São Paulo (SP): Atlas, c2002. 210 p. ISBN 9788522431205.	6
	C	KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o desafio dos líderes no relacionamento intergeracional . 3. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2017. 204 p. ISBN 9788597012484.	3
	C	MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico . 14. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2011. 336 p. ISBN 9788502125605.	3
	C	DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos, instrumentos e experiências . 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2017. 343 p. ISBN 9788597009491.	3
	C	SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende . 28. ed. São Paulo (SP): Best Seller, 2012. 530 p. ISBN 9788576843719.	1
	C	GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Modelo de competências e gestão dos talentos . 2. ed. São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, c2007. xii, 241 p. ISBN 9788576051411.	5
Certificações e Prêmios da qualidade	B	NESE, Paola Lazzareschi. Gestão da qualidade: manual de implementação para empresas de projeto de edificações . São Paulo, SP: Pini, 2013. 237 p. ISBN 9788572662840.	3
	B	CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P (Coord.). Gestão da qualidade: teoria e casos . 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2012. 430 p. (Campus-ABEPRO. Engenharia de produção). ISBN 9788535248876.	8
	B	OLIVEIRA, Otávio J. (Org.). Gestão da qualidade: tópicos avançados . São Paulo (SP): Cengage Learning, 2004. 243 p. ISBN 8522103860.	7
	C	FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE. Critérios de excelência: avaliação e diagnóstico da gestão organizacional . São Paulo (SP): FNQ, c2009. 50 p. ISBN 9788560362776.	1
	C	ASSUMPCÃO, Luiz Fernando Joly. Sistemas de gestão ambiental: manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001 . Curitiba: ABDR, 2004. 203 p. ISBN 853620723X.	2
	C	LEICHT, Soraya Rubia; GIOVANNI, Gustavo Nogueira. Organização e normas . Florianópolis: SENAI/SC DR, 2003. 146 p. (Série material didático).	2
	C	LU, Liu Shih. Interpretação das normas – ISO 9001 / ISO 14001/ISO 18001 . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Coleção Bibliografia Universitária Pearson)	

	C	SELEME, Robson. Controle da qualidade: as ferramentas essenciais (livro eletrônico) / Robson Seleme, Humberto Stadler. – Curitiba: InterSaberes, 2012. – Série Administração da Produção. 2Mb / PDF	
Sistema de Avaliação e Desempenho	B	HERRERO FILHO, Emílio. Balanced scorecard e a gestão estratégica: uma abordagem prática. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2005. 241 p. ISBN 9788535217452.	3
	B	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações : edição compacta. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2004. 492p. ISBN 8535214518.	3
	B	LARAIA, Anthony C. Kaizen blitz: acelerando o avanço em produtividade e desempenho. São Paulo (SP): Leopardo, 2009. 254 p. (Hemus. Produção) ISBN 9788562953019.	3
	C	COSTA, Ana Paula Paulino da. Balanced Scorecard: conceitos e guia de implementação. São Paulo (SP): Atlas, 2006. 90 p. ISBN 8522442568.	1
	C	KARDEC, Alan; FLORES FILHO, Joubert Fortes; SEIXAS, Eduardo de Santana. Gestão estratégica e indicadores de desempenho. Rio de Janeiro (RJ): Qualitymark, 2002. 98 p. (Manutenção ; 6). ISBN 8573033843.	1
	C	ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização sistemas e métodos: e as tecnologias de gestão organizacional. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. v. 2 ISBN 9788522442256.	2
	C	GOLDRATT, Eliyahu M.,; COX, Jeff. A meta: um processo de melhoria contínua. 2. ed. São Paulo (SP): Nobel, c2003. 365 p. ISBN 9788521312369.	1
	C	MARTINS, Carlos Fernando. O modelo lean de melhoria contínua: uma crônica de transformação enxuta em um ambiente administrativo . Curitiba: CRV, 2015. 144 p. ISBN 9788544406168.	5
	Gestão de Projetos da Qualidade	B	MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 4. ed. São Paulo (SP): Atlas, c2010. 396 p. ISBN 9788522460960.
B		KEELING, Ralph. Gestão de projetos: uma abordagem global. 3. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2014. 304 p. ISBN 9788502180321.	5
B		GASNIER, Daniel Georges. Guia prático para gerenciamento de projetos: manual de sobrevivência para os profissionais de projetos. 5. ed. São Paulo (SP): IMAM, 2010. 165 p. ISBN 8589824098.	6
C		POSSI, Marcus. Gerenciamento de projetos guia do profissional: abordagem geral e definição de escopo. Rio de Janeiro (RJ): Brasport, ISBN 8574542767.	1
C		POSSI, Marcus. Gerenciamento de projetos guia do profissional: aspectos humanos e interpessoais. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, ISBN 8574542767.	1
C		CUKIERMAN, Zigmundo Salomão. O modelo PERT/CPM aplicado a projetos : planejando para o futuro. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Reichmann & Affonso, c2000. xiv, 216 p. ISBN 9788521616955.	3
C		ROLDÃO, Victor Sequeira. Gestão de projetos: uma perspectiva integrada. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2004. 220 p. ISBN 857600027X.	1
C		KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, c2006. 821 p. ISBN 9788536306186.	1
Sistema de Informação Gerencial	B	REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação ao planejamento estratégico das organizações. 4. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. 179 p. ISBN 9788522461226.	3
	B	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais. 15. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2012. 299 p. ISBN 9788522471355 .	2
	B	REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 9. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2008. 345 p. ISBN 9788522475483.	3
	C	VICO MAÑAS, Antonio. Administração de sistemas de informação. 7 .ed. São Paulo (SP): Érica, 2007. 282 p. ISBN 9788571946354.	1

	C	PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial : um enfoque em sistema de informação contabil. 7. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010. 641 p. ISBN 9788522460755.	2
	C	SÊMOLA, Marcos. Gestão da segurança da informação : uma visão executiva. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2014. 2. ed. 168 p. ISBN 9788535271782.	2
	C	HUNTER, Richard. O verdadeiro valor de TI : como transformar TI de um centro de custos em um centro de valor e competitividade. São Paulo (SP): Makron Books, 2011. 248 p. ISBN 9788576801047.	3
	C	SILVA, Marcelo Gaspar Rodrigues; GOMEZ, Thierry Albert Mendes Pedrosa; MIRANDA, Zailton Cardoso de. T. I. mudar e inovar : resolvendo conflitos com ITIL V3- aplicado a um estudo de caso. 2. ed. Brasília: SENAC/DN, 2012. 327 p. : il. ; 26 cm ISBN 9788598694702.	6
Auditorias da Qualidade	B	AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. SIQ-C : metodologia de implantação : procedimentos, serviços e materiais. Curitiba: SENAI/PR DR, 2003. 732 p. (Qualidade na indústria da construção). ISBN 8588980061.	7
	B	ARAÚJO, Giovanni Moraes de. Sistema de gestão ambiental ISO 14001/04 comentada : guia prático para auditoria e concursos. 1. ed. Rio de Janeiro (RJ): GVC, 2005. 935 p. ISBN 8599331019.	3
	B	OLIVEIRA, Otávio J. (Org.). Gestão da qualidade: tópicos avançados . São Paulo (SP): Cengage Learning, 2004. 243 p. ISBN 8522103860.	7
	C	ALMEIDA, Cláudio R. et al. Métodos modernos de ensino em GMP/HACCP/Auditoria . Buenos Aires: INPPAZ, OPAS, OMS, c2005. 116 p. ISBN 9507100962.	2
	C	FUNDAÇÃO NACIONAL DA QUALIDADE. Crterios de excelência : avaliação e diagnóstico da gestão organizacional. São Paulo (SP): FNQ, c2009. 50 p. ISBN 9788560362776.	1
	C	LU, Liu Shih. Interpretação das normas – ISO 9001 / ISO 14001/ISO 18001 . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Coleção Bibliografia Universitária Pearson)	
	C	LEICHT, Soraya Rubia; GIOVANNI, Gustavo Nogueira. Organização e normas . Florianópolis: SENAI/SC DR, 2003. 146 p. (Série material didático).	2
	C	SELEME, Robson. Controle da qualidade: as ferramentas essenciais (livro eletrônico) / Robson Seleme, Humberto Stadler. – Curitiba: InterSaberes, 2012. – Série Administração da Produção. 2Mb / PDF	
Gestão Integrada da Qualidade	B	NESE, Paola Lazzareschi. Gestão da qualidade : manual de implementação para empresas de projeto de edificações. São Paulo, SP: Pini, 2013. 237 p. ISBN 9788572662840.	3
	B	CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P (Coord.). Gestão da qualidade : teoria e casos. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2012. 430 p. (Campus-ABEPRO. Engenharia de produção). ISBN 9788535248876.	8
	B	OLIVEIRA, Otávio J. (Org.). Gestão da qualidade: tópicos avançados . São Paulo (SP): Cengage Learning, 2004. 243 p. ISBN 8522103860.	7
	C	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (BRASIL). Normalização, metrologia e avaliação da conformidade em 17 setores brasileiros : estudos de casos. Brasília (DF): CNI, 2000. 136 p.	3
	C	LEICHT, Soraya Rubia; GIOVANNI, Gustavo Nogueira. Organização e normas . Florianópolis: SENAI/SC DR, 2003. 146 p. (Série material didático).	2
	C	ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. Sistemas de gestão ambiental : manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001. Curitiba: ABDR, 2004. 203 p. ISBN 853620723X.	2
	C	PALADINI, Edson P. Avaliação estratégica da qualidade . 2. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2011. 234 p. ISBN 9788522461950.	2
	C	LU, Liu Shih. Interpretação das normas – ISO 9001 / ISO 14001/ISO 18001 . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (Coleção Bibliografia Universitária Pearson)	
Gestão de Serviços	B	MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos : do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2011. 336 p. ISBN 9788502125605.	3
	B	CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson P (Coord.). Gestão da qualidade : teoria e casos. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2012. 430 p. (Campus-ABEPRO. Engenharia de produção). ISBN 9788535248876.	8

	B	ALBUQUERQUE, Edison de Queiroz. QOS: qualidade de serviço em redes de computadores. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 2013. 147 p. ISBN 9788535272321.	3
	C	RAMOS, Magda Camargo Lange et al. Gestão da produção industrial: a mente por trás da indústria: livro 1. Florianópolis: Pandion, 2010. 175 p. ISBN 9788560946358.	3
	C	BRANCO, Adriano Murgel; MARTINS, Márcio Henrique Bernardes. Desenvolvimento sustentável na gestão de serviços públicos: responsabilidade socioambiental e informe social. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2007. 232 p. ISBN 9788577530137.	1
	C	BALDAM, Roquemar de Lima et al. Gerenciamento de processos de negócios: BPM- business process management. 2. ed. São Paulo (SP): Érica, 2008. 240 p. ISBN 9788536501758.	1
	C	CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações : edição compacta. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier, 2004. 492p. ISBN 8535214518.	3
	C	CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Campus, c2004. 610 p. ISBN 9788535237719.	6
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	B	GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo (SP): Parábola Editorial, c2009. 87 p. (Estratégias de ensino ; 14). ISBN 9788579340017	3
	B	PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo (SP): Pearson, 2011. 127 p. ISBN 9788576058786.	1
	B	REIS, Benedicta Aparecida Costa dos. Abc em libras. São Paulo (SP): Panda Books, 2009. 31 p. ISBN 9788578880026.	3
	C	Adquirir	
	C	Adquirir	
Gestão e Controle da Qualidade na Indústria de Alimentos	B	CONTRERAS CASTILLO, Carmen J. Higiene e sanitização na indústria de carnes e derivados. São Paulo, SP: Varela, 2003. 181 p.	15
	B	ELEMENTOS de apoio para o sistema APPCC. 2. ed. SENAI/DN, 2000. 360 p.	8
	B	FIGUEIREDO, Roberto Martins. SSOP Padrões e procedimentos operacionais de sanitização: PRP Programa de redução de patógenos. São Paulo, SP Núcleo, 1999. 163 p.	5
	C	RIBEIRO, Haroldo. A bíblia do 5S: da implantação à excelência. Salvador: Casa da Qualidade, c2006. 280 p. ISBN 8585651873.	5
	C	ELEMENTOS de apoio: boas práticas e sistema APPCC. Rio de Janeiro (RJ): SENAC/DN, 2002. 282 p.	4
	C	LOPES, Ellen. Boas práticas de fabricação. São Paulo, SP: Food Design, [19?]. [m. p.]	2
	C	FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança alimentar. Porto Alegre: Artmed, 2002. 424 p.	9
	C	PARDI, Miguel Cione. Ciência, higiene e tecnologia da carne. 2. ed. rev. e ampl. Goiânia: UFG, 2001. 2 v. ISBN 8572741712 (v.1).	4

TIPO = **B** (referências básicas) e **C** (referências complementares)

4.2.2. BASE E PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

PERIÓDICOS	Impresso	On-line
Gestão e Planejamento		X
Industrial Marketing Management		X

PMKT		X
RAC – Revista de Administração Contemporânea		X
RAI – Revista de Administração e Inovação		X
Revista Cliente SA		X
Revista Business		X
Revista <i>Businessreview</i>		X
Revista de Administração		X
Revista Gestão & tecnologia		X
Revista PME		X
Revista TeD		X
Valorinveste		X
<i>HSM Mangement</i>	X	
Pequenas empresas & grandes negócios	X	
Melhor Gestão de Pessoas	X	
Gestão RH	X	
Você S/A	X	

BASES	Forma de Acesso
Pearson	Assinatura
ABNT Coleção	Assinatura
OASISBR	Acesso gratuito
BDTD Biblioteca Virtual Brasileira de Teses e Dissertações	Acesso gratuito
SCIELO	Acesso gratuito

A relação dos demais títulos importantes utilizados no curso, disponíveis na biblioteca para consulta, mas não apresentado na organização curricular encontram-se disponibilizados no ANEXO C.

4.2.3. ESPAÇO FÍSICO DA BIBLIOTECA

Área total (m ²)	Área para usuários (m ²)	Capacidade (Nº de usuários)
283	270	78

Outras informações: a biblioteca possui , 2 salas de estudo, 14 espaços de estudo individual com computadores, 3 micros para consulta ao acervo, reserva e renovação de materiais via web e acessibilidade PNE.

4.2.4. DEMAIS SERVIÇOS

A Faculdade conta com uma infraestrutura de Bibliotecas em rede - a **Rede de Bibliotecas do SENAI/SC**, que funcionam interligadas por um servidor central, tendo como sistema gerencial o *Pergamum*, *software* de maior diferencial no País. Um dos preceitos desta rede é promover a padronização dos produtos e serviços, bem como dinamizar os acervos através do empréstimo interbibliotecário, o que amplia o acervo disponível.

Armazenamento do acervo:

- Para a classificação a Bibliotecária usa a Classificação Decimal Universal (CDU).
- Sistema de classificação bibliográfico baseado no princípio da divisão dos números em classe de dez algarismos. Os números por ele usados possuem a propriedade de poder receber contínuas subdivisões. Permite a classificação de qualquer assunto ou fato independente da língua ou modo de escrever dos diversos povos.

Catalogação:

- Todo o processamento técnico é de responsabilidade do bibliotecário, com apoio dos auxiliares. O material que vai ser processado recebe carimbo da instituição e o registro de tombo. É classificado de acordo com a CDU – Classificação Decimal Universal. O CDU é um sistema de classificação bibliográfica, dividida por números que englobam todas as áreas do conhecimento humano. Os números podem ser subdivididos a fim de especificar o assunto. A CDU é estruturada pelos seguintes números básicos: 0 – Generalidades; 1 – Filosofia; 2 – Religião, Teologia; 3 – Ciências; 4 – Está Vaga; 5 – Matemática, Ciências Naturais; 6 – Ciências Aplicadas, Medicina, Tecnologia; 7 – Artes, Arquitetura, Esportes; 8 – Línguas, Literatura; 9 – Geografia, Biografia, História. Juntamente com a classificação é informado o número da tabela Cutter, numeração do autor. Para cada sobrenome do autor, há um número correspondente na tabela. Essa numeração serve para auxiliar a identificar o livro na estante. A indexação é a retirada das palavras-chaves que identificam o assunto da obra, e é realizado através dos tesouros especializados, elaborados pelo SENAI. As áreas que ainda não foram contempladas nos tesouros são indexadas livremente pelo bibliotecário. É feito também um resumo da obra. Após essas etapas, são tirados os dados técnicos da obra: autor, título e subtítulo, imprensa (local, editora e data de publicação), edição, número de páginas, volumes. No caso de audiovisuais são retirados dados específicos como som, cor, tempo de duração, sistema de gravação.

Serviços disponibilizados: os serviços oferecidos pela Biblioteca são:

- consulta *online* às bases de dados;
- visita orientada para alunos e novos colaboradores, com treinamento formal e informal de usuários;
- acesso à Internet;
- comutação bibliográfica;
- empréstimo domiciliar e inter-bibliotecas;
- orientação na pesquisa bibliográfica;

- divulgação de informações técnico-científicas, culturais e educacionais;
- serviços web: consulta, reserva, renovação e pedidos de compras.

Sistema de recuperação das informações:

- Para a recuperação de informações o usuário utiliza-se do Sistema Pergamum via WEB. A Base de dados armazena informações sobre livros, artigos de periódicos, vídeos, CDs, catálogos etc. e permite a recuperação por diversos pontos de acesso, entre eles: título, autor, palavras-chave, séries etc

Empréstimos:

- O empréstimo domiciliar segue as diretrizes do Regulamento Interno da Rede. Diversas operações podem ser executadas a distância, via WEB, a saber: renovação e reserva de materiais; consulta a históricos de movimentação de materiais; consulta a sugestão de bibliografias; envio de sugestão/reclamação; entre outras.
- A IES oferece, também, empréstimo inter-bibliotecas, sendo que o estudante pode solicitar qualquer livro disponível nas 52 Bibliotecas do SENAI/SC por meio do Sistema Pergamum, que será entregue via malote conforme cronograma previamente definido.

Acesso à internet:

- Rede fixa disponível nos computadores da Biblioteca e wifi.
- Todos os estudantes e colaboradores tem acesso por meio do login e senha cadastrado durante a matrícula ou a contratação, respectivamente.
- A comunidade por fazer uso da Biblioteca, mas localmente.

Horário de funcionamento:

- Matutino: 7:45 às 12h
- Vespertino: 13 às 17:30h
- Noturno: 17:30 às 22:30h

Mecanismos e periodicidade de atualização do acervo:

Os critérios para desenvolvimento/atualização da coleção são definidos por meio das diretrizes estabelecidas para formação ideal de um acervo, visando manter um conjunto de documentos (material bibliográfico e multimeios), que atenda as necessidades de informação dos clientes e aos objetivos da instituição. A Faculdade adota a seguinte política de aquisição:

- **Por compra** - A aquisição por compra (livros, revistas, jornais, multimeios, etc.) deve ser feita após processo de seleção, e aprovação do orçamento que, dentro de suas possibilidades financeiras, deve procurar adquirir as obras que são necessárias para complementação do acervo.
A compra é feita por processo de licitação, porém os títulos importados e os não localizados no mercado local são comprados diretamente pela Faculdade. Durante o ano também são realizadas compras de acordo com a necessidade dos cursos.
- **Por doação**: Consiste em receber gratuitamente os documentos selecionados para fazerem parte do acervo. A Unidade poderá solicitar às empresas e entidades científicas, culturais, títulos disponíveis para doação. As doações recebidas de forma espontânea serão submetidas aos critérios de seleção. As selecionadas passarão a fazer parte do patrimônio da Unidade, e os demais serão descartados ou oferecidos em lista de doações.

- **Por permuta:** Consiste na troca de materiais disponíveis por outros de interesse da Biblioteca oriundos de outras Instituições ou de outras unidades do SENAI/SC.

Professores, colaboradores e alunos participam na atualização do acervo com sugestões de compra, realizadas através de *software* específico. Outro instrumento utilizado para atualização do acervo é a solicitação de doações e a permuta de material com outras Bibliotecas.

A Mantenedora libera anualmente verba para investimento na atualização tecnológica das Faculdades do SENAI/SC, parte dessa verba destina-se a compra de materiais bibliográficos.

A Biblioteca auxilia com pesquisas na Internet em busca de títulos interessantes verificação de preços, cotações, contatos com fornecedores para substituições de livros esgotados e envio de catálogos de livros ao corpo docente para sugestão de novas aquisições.

APÊNDICE A – DETALHAMENTO DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Módulo: BÁSICO			
Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE			
Unidade Curricular: Comunicação Oral e Escrita			
Carga Horária: 60h			
Função			
<ol style="list-style-type: none"> 2. Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 3. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 4. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis 			
Objetivo Geral: Desenvolver fundamentos técnicos e científicos à Comunicação Empresarial, produção, interpretação e organização textual e verbal, bem como ao desenvolvimento das capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais			
Conteúdos Formativos			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Estabelecer processos de alinhamento estratégico	1.1.1 Definindo metodologia de comunicação do plano estratégico/mapa	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer princípios e textos de Ferramentas de linguagem; • Identificar e interpretar diretrizes da comunicação oral e escrita; • Atuar com diferentes técnicas de redação; • Executar diferentes técnicas de leitura. 	<p>Elementos da comunicação e tipos de linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso da linguagem no contexto do trabalho: Quando usar: <ul style="list-style-type: none"> - Linguagem Formal - Linguagem Informal - Expressões regionais • Processo de Comunicação <ul style="list-style-type: none"> - Emissor; - Receptor; - Mensagem; - Canal - Código. • Comunicação digital <ul style="list-style-type: none"> - Tecnologias digitais nas empresas - Uso do e-mail - linguagem utilizada em sites corporativos - Redes Sociais: Facebook, LinkedIn, - Mapas mentais on-line; - Google Drive; - Dropbox; - Comunicação intranet.
1.2 Estabelecer a política de gestão da qualidade	1.2.1 Elaborando documento da política de gestão da qualidade		
2.1 Elaborar controle e padronização documental	2.1.1 Adotando normas, métodos e procedimentos de controle de documentação, padronização e registro com vista à gestão da qualidade 2.1.2 Definindo metodologias de comunicação de controle e padronização documental.		

3.1 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.1.1 Gerando conhecimentos organizacionais	
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Empregar métodos e técnicas na resolução de problemas no campo profissional ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente 		<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura Textual <ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Desenvolvimento; - Conclusão. • Estrutura do parágrafo • Técnicas de Redação <ul style="list-style-type: none"> - Layout do texto; - Escrita da primeira linha; - Progressão do texto; - Conectores discursivos; - Rascunho textual; - Arte de re-escrever; - Cortando palavras; - Escrita em 1ª pessoa; - Escrita em 3ª pessoa. • Relatório técnico. • Técnicas de leitura <ul style="list-style-type: none"> - Leitura, interpretação e elaboração de textos técnicos; - leitura de reconhecimento ou pré-leitura; - leitura seletiva; - leitura crítica ou reflexiva; - leitura interpretativa. • Expressão oral a respeito de assuntos relevantes à área de atuação (linguagem técnica da área) <ul style="list-style-type: none"> - Entonação de voz; - Uso de termos técnicos; - Construção de mapas mentais. - Síntese para apresentações orais. • Argumentação <ul style="list-style-type: none"> - Argumentação linguística; - Construção coerente de frase oral; - Enunciado; - Discurso; - Construção coerente de uma frase escrita. • Tipologia textual <ul style="list-style-type: none"> - Narração; - Descrição; - Dissertação argumentativa. • Trabalho individual e em grupo <ul style="list-style-type: none"> • Espírito de Equipe • Comunicação e Informação <ul style="list-style-type: none"> • Credibilidade • Manipulação • Intenção • Codificação • Envio • Recepção • Decodificação • Confirmação

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Equipamentos	Computador com projetor multimídia.
Ambientes Pedagógicos	Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: BÁSICO

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Cálculos Aplicados

Carga Horária: 60h

Função

1. Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis

Objetivo Geral: Desenvolver organização racional, por meios de interpretação da problemática situacional fundamental, que requerem soluções em Cálculos aplicados, combinando a forma de pensamento com expressão sistematizada formal, sintetizando logicamente, soluções efetivas e ágeis de problemas adversos.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Estabelecer estratégias	1.1.1 Definindo indicadores e objetivos estratégicos 1.1.2 Fixando metas para mensuração de	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentar conceitos matemáticos para a resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução a conceitos elementares - Regras de sinais. - Potência. - Razão e proporção. - Frações.

	indicadores	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar operações matemáticas no contexto da ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> - Números decimais. - Equações e inequações de 1º e 2º graus. - Regra de três simples e composta. - Porcentagem. - Progressões aritméticas e geométricas. - Juros simples e composto.
2.1 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.1.1 Adotando ferramentas de controle e gestão da qualidade		<ul style="list-style-type: none"> • Geometria plana - Figuras planas; Conceitos e propriedades
3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Utilizando ferramentas estatísticas de controle e gestão da qualidade.		<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentos Geométricos - Área. - Volume. - Circunferência.
3.2 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.2.1 Mensurando dados sobre satisfação do cliente		<ul style="list-style-type: none"> • Trigonometria. • Matrizes
Capacidades Socioemocionais <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Empregar métodos e técnicas na resolução de problemas no campo profissional ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório. 		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. 		

Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.
----------------------------------	---

Módulo: BÁSICO

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Fundamentos da Qualidade

Carga Horária: 60h

Função

- Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis

Objetivo Geral: Desenvolver fundamentos técnicos e científicos, relativos aos fundamentos da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Estabelecer a política de gestão da qualidade	1.1.1 Adotando metodologia do sistema de gestão 1.1.2 Disseminando a política de gestão da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Fundamentar princípios da qualidade no processo organizacional; Identificar funções da qualidade existentes; Reconhecer enfoque sistêmico da qualidade; Identificar o lado humano da qualidade; Reconhecer as tendências para gestão da qualidade. 	<p>Qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito Importância Evolução Teóricos da qualidade Períodos da Qualidade Qualidade e os setores econômicos Tendências da Qualidade Qualidade, serviço e pessoas <p>Sistema de Qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Princípios
2.1 Alinhar projetos e processos	2.1.1 Considerando o mapa estratégico		
2.2 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.2.1 Treinando recursos humanos, conforme requisitos da gestão da qualidade.		

3.1 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.1.1 Estimulando o aprendizado corporativo 3.1.2 Gerando conhecimentos organizacionais		Ferramentas da qualidade <ul style="list-style-type: none"> - Conceito - Importância - Aplicação em processos Múltiplas Dimensões da Qualidade
Capacidades Socioemocionais <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Empregar métodos e técnicas na resolução de problemas no campo profissional ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório. 		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. 		
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. 		

Módulo: BÁSICO

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Informática Básica

Carga Horária: 40h

Função

1. Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis

Objetivo Geral: Desenvolver fundamentos técnicos e científicos, relativos a Informática básica, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Estabelecer estratégias	1.1.1 Elaborando plano de estratégico 1.1.2 Definindo indicadores e objetivos estratégicos	- Reconhecer ferramentas de editor de textos para elaboração de documentos, formatação, configuração, personalização e correção gramatical;	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo o Windows 7; • Área de trabalho do Windows (Desktop); • Ícones/ Barra de Tarefas / Botão Iniciar; • Compreender o Windows Explorer/ Diretórios / Arquivos; • Criar, mover, renomear e apagar pastas (e/ou arquivos); • MICROSOFT WORD 2010 / Tela iniciar / Criar, abrir e salvar documentos de texto; • Formatação de fontes; • Formatação de parágrafos; • Inserção de objetos no texto (tabelas, figuras, etc); • MICROSOFT EXCEL 2010 / Tela iniciar / Criar, abrir e salvar planilhas de cálculos; • Entender os operadores (Sinais operacionais); • Inserção de Fórmulas e Funções; • Formatação das planilhas; • Configuração de páginas; • Unidades de medidas (Byte,
1.2 Estabelecer a política de gestão da qualidade	1.2.1 Elaborando documento da política de gestão da qualidade	- Utilizar ferramenta e recursos de editor de texto para produção de documentos e relatórios técnicos, formatação, configuração, personalização e correção gramatical;	
2.1 Elaborar controle e padronização documental	2.1.1 Adotando normas, métodos e procedimentos de controle de documentação, padronização e registro com vista à gestão da qualidade	- Reconhecer ferramentas da planilha eletrônica para operacionalização de tabelas de cálculos-dados - Reconhecer características da planilha eletrônica para construção de tabela de cálculos-dados;	
2.2 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.2.1 Adotando ferramentas de controle e gestão da qualidade	- Utilizar ferramentas e recursos da planilha eletrônica para configuração, formatação, personalização de tabela de cálculos-dados.	

3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Analisando os desvios (conformidade e não conformidade) 3.1.2 Utilizando ferramentas estatísticas de controle e gestão da qualidade.		<p>MegaByte, GigaByte, etc).</p> <p>Tecnologia da Informação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição, • Importância, • Componentes, • Aplicações • Evolução de tecnologia da informação (TI).
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório. 		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. 		
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. 		

Módulo: BÁSICO			
Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE			
Unidade Curricular: Fundamentos de Administração, Economia e Mercado			
Carga Horária: 60h			
Função			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis 			
Objetivo Geral: Desenvolver fundamentos técnicos e científicos, relativos às teorias administrativas e econômicas aplicadas à gestão da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.			
Conteúdos Formativos			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Realizar diagnóstico organizacional	1.1.. Identificando a cultural organizacional 1.1.2 Identificando o fluxo do processo organizacional 1.1.3 Reconhecendo o ambiente externo e interno da organização	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentar princípios sobre as teorias organizacionais e econômicas • Identificar tipos e modelos de organizações • Reconhecer sistemas organizacionais existentes • Identificar modelos econômicos • Reconhecer o cenário econômico • Identificar custos do mercado produtivo 	<p>Administração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Evolução • Tipos (escolas da administração) • Importância <p>Organização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Tipos (corporativos, cooperativos, associativos, ...) • Estrutura <p>Habilidades Administrativas/Gerenciais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento • Organização • Liderança • Controle. <p>Economia e Mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Princípios • Classificação: bens, serviços e fatores de produção;
1.2 Estabelecer estratégias	1.2.1 Contribuindo na definição da missão, visão e valores 1.2.2 Considerando tendências do cenário econômico regional, nacional e internacional		
2.1 Alinhar projetos e processos	2.1.1 Considerando o mapa estratégico		

2.2 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.2.1 Prevendo recursos necessários 2.2.2 Promovendo alinhamento com a política organizacional		<ul style="list-style-type: none"> • Determinação e análise dos custos da produção; • Teorias econômicas • Demanda oferta e elasticidade. • Estruturas de mercado. • O papel do Estado na economia. • Estrutura de Governança.
3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Interagindo com setores		
3.2 Garantir a implementação da melhoria Contínua	3.2.1 Estimulando o aprendizado corporativo 3.2.2 Gerando conhecimentos organizacionais.		
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Demonstrar atitude proativa e empreendedora, adaptando-se às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades profissionais. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: BÁSICO

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Métodos e Técnicas de Pesquisa para Elaboração de Projetos (**Atividade de Extensão**)

Carga Horária: 40h

Função

- Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis

Objetivo Geral: Ampliar a capacidade de pesquisa através da apropriação das principais metodologias de pesquisa, favorecendo a construção de uma base consistente que possibilite o posterior desenvolvimento das competências específicas do tecnólogo em Gestão da Qualidade.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Estabelecer processos de alinhamento estratégico	1.1.1 Definindo metodologia de comunicação do plano estratégico/mapa	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar técnicas de pesquisa bibliográfica Selecionar fontes de informação adequadas à realização de trabalhos acadêmicos e de pesquisa científica 	<ul style="list-style-type: none"> Tipos de conhecimento e de pesquisa Métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa Interpretação de dados e apresentação de resultados de pesquisa
1.2 Estabelecer a política de gestão da	1.2.1 Elaborando documento da política de gestão da qualidade		

qualidade	1.2.2 Disseminando a política de gestão da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Compilar fontes de informação gerais e especializadas para realização de trabalhos acadêmicos e de pesquisa científica • Classificar os tipos de pesquisa científica • Escolher métodos, técnicas e instrumentos de pesquisa • Identificar os recursos computacionais adequados ao desenvolvimento de pesquisas 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa Bibliográfica e suas etapas <ul style="list-style-type: none"> ○ Fontes de informação (artigos científicos, livros, normas, leis, patentes, dicionários, enciclopédias, bibliografias, índices) ○ Estratégias de pesquisa e qualidade da informação na Internet ○ Ética na pesquisa (postura) ○ Eventos técnicos e científicos • Elaboração de projeto de pesquisa <ul style="list-style-type: none"> ○ Estrutura do projeto de pesquisa ○ Desenvolvimento do projeto de pesquisa ○ Como redigir o projeto de pesquisa • Elaboração de trabalho acadêmico <ul style="list-style-type: none"> ○ Estrutura e redação do trabalho acadêmico ○ Formas de apresentação
2.1 Elaborar controle e padronização documental	2.1.1 Definindo metodologias de comunicação de controle e padronização documental.		
3.1 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.1.1 Revisando procedimentos do sistema de gestão 3.1.2 Controlando a documentação do sistema de gestão		
Capacidades Socioemocionais <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Demonstrar atitude proativa e empreendedora, adaptando-se às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades profissionais. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos		<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 	

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO I

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Ética e Responsabilidade Socioambiental

Carga Horária: 40h

Função

- Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e operativas relativas, a ética e responsabilidade socioambiental, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do tecnólogo no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Estabelecer processos de alinhamento estratégico	1.1.1 Alinhando o capital humano	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e interpretar legislações vigentes da área socioambiental; Identificar ciclo de vida da empresa; 	Gestão ambiental <ul style="list-style-type: none"> Interação homem e meio ambiente. Elementos de ecologia humana. Introdução à economia ambiental. Controle da qualidade ambiental.
1.2 Estabelecer a política de gestão da	1.2.1 Adotando metodologia do sistema de gestão	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar legislações e normas vigentes, de acordo com realidade 	

qualidade	1.2.2 Definido requisitos de qualidade (processo, produto, serviço, cliente e empregado) 1.2.3 Disseminando a política de gestão da qualidade.	empresarial; • Reconhecer as dimensões da responsabilidade socioambiental.	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos de gestão ambiental. • Políticas ambientais. • As empresas e o desenvolvimento sustentável. <p>Responsabilidade Socioambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principais fatores que impulsionam às práticas de responsabilidade socioambiental no ambiente organizacional; • Marcos histórico da responsabilidade social e sua crescente importância no mundo contemporâneo; • Dimensões da responsabilidade ambiental e social e as práticas de diferentes organizações; • Sustentabilidade. <p>Ferramentas, normas e certificações que envolvem a gestão da responsabilidade social:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicadores Ethos, modelos de balanço social e de relatório social, SA 8000, ISO 26.000; • O gestor de recursos humanos na construção da responsabilidade socioambiental. <p>Ética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ética e Moral • Ética Profissional <p>Direitos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem • Evolução • Direito humanitário • Proteção constitucional <p>Proteção internacional dos direitos humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carta das Nações Unidas • Declaração Universal dos Direitos Humanos • A convenção de Viena • Outros tratados internacionais <p>Violência contra a mulher</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equidade de gênero • Os conceitos de gênero e de relações de gênero
2.1 Elaborar controle e padronização documental	2.1.1 Adotando normas, métodos e procedimentos de controle de documentação, padronização e registro com vista à gestão da qualidade		
2.2 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.2.1 Prevendo recursos necessários 2.2.2 Adotando métodos de sensibilização da operacionalização da gestão da qualidade 2.2.3 Treinando recursos humanos, conforme requisitos da gestão da qualidade.		
3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Acompanhando nível de satisfação (interno e externo)		
3.2 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.2.1 Estimulando o aprendizado corporativo 3.2.2 Gerando conhecimentos organizacionais.		
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Demonstrar atitude proativa e empreendedora, adaptando-se às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades profissionais. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. 			

<ul style="list-style-type: none"> • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Enfrentamento da violência contra a mulher • As relações de gênero e o mundo do trabalho • Conhecendo a legislação: A Lei Maria da Penha. <p>Relações Étnico-Raciais e História da Cultura Afro-Brasileira e Africana</p>
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia.
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO I**Perfil Profissional:** TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE**Unidade Curricular:** Métodos Quantitativos Aplicados à Qualidade**Carga Horária:** 60h**Função**

1. Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e científicas aos métodos quantitativos aplicáveis, que agilizem sua rotina de trabalho em gestão da qualidade, por meio da conversação de dados brutos em amostras significativas, empregados em planilhas de dados situacionais e interpretados por meio de gráficos, agilizando a tomada de decisão profissional.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Estabelecer estratégias	1.1.1 Definindo indicadores e objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver e decodificar dados brutos, transformando em gráficos fundamentados por métodos estatísticos; Manipular e operacionalizar planilhas, combinando dados que facilitem a interpretação para tomadas de decisões fundamentadas situacionalmente; Converter informações de populações mais ágeis por meio de métodos amostrais; Selecionar métodos estatísticos como média, mediana e moda para obter informações mais ágeis; Identificar e solucionar resultados por meio do cálculo de Desvio-padrão; Selecionar amostras com segurança, para interpretação de histogramas 	<p>Fundamentos de estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> Organização e apresentação de dados. Análise gráfica. Medidas de tendência central e de variabilidade. Noções de probabilidades. Estimação por intervalo de confiança. Noções de Números Índices. Teste de Hipóteses paramétrico e não paramétricos. Análise de Correlação e Regressão linear. Análise de aplicações da estatística na área de Logística. Planilha eletrônica. <p>Fundamentos da matemática financeira</p> <ul style="list-style-type: none"> Series de pagamento. Amortização de empréstimos. Teorias e aplicabilidade dos métodos estatísticos e da Matemática Financeira na qualidade.
1.2 Estabelecer a política de gestão da qualidade	1.2.1 Definindo requisitos de qualidade (processo, produto, serviço, cliente e empregado)		
2.1 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.1.1 Adotando ferramentas de controle e gestão da qualidade 2.1.2 Adotando métodos de sensibilização da operacionalização da gestão da qualidade 2.2.2 Treinando recursos humanos, conforme requisitos da gestão da qualidade.		
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizativas <ul style="list-style-type: none"> Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa Organizar o próprio trabalho Demonstrar atitude proativa e empreendedora, adaptando-se às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades profissionais. Sociais <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. 			

<ul style="list-style-type: none"> ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. ● Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Computador com projetor multimídia.
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> ● Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> ● Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO I**Perfil Profissional:** TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE**Unidade Curricular:** Gestão e Planejamento Estratégico**Carga Horária:** 40h**Função**

1. Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos à gestão e planejamento estratégico da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Realizar o diagnóstico organizacional	1.1.1 Identificando a cultural organizacional 1.1.2 Identificando o fluxo do processo organizacional 1.1.3 Reconhecendo o ambiente externo e interno da organização		<p>Estratégica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • Objetivos • Importância <p>Estratégia nas organizações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O propósito da organização • Princípios, valores, missão, visão e opção estratégica • O triângulo estratégico • Estratégias para a construção do futuro • Formulação das estratégias • Cultura organizacional <p>Motivação para a Estratégia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posturas típicas em relação ao planejamento • Atitudes típicas em relação ao futuro • O mau uso do tempo • A mentalidade estratégica • As ferramentas gerenciais mais utilizadas <p>Desafios para a estratégia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de percepção • As mudanças estratégicas • Obstáculos culturais • Obstáculos organizacionais • Obstáculos gerenciais <p>Planejamento Estratégico</p> <p>Diagnóstico Organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico da situação estratégica • Prontidão estratégica • Gestão estratégica • Direcionamento estratégico • Sistema de vigilância estratégica <p>Transformação estratégica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fase pioneira • Fase do Crescimento • Fase da maturidade
1.2 Estabelecer estratégias	1.2.1 Contribuindo na definição da missão, visão e valores 1.2.2 Considerando tendências do cenário econômico regional, nacional e internacional 1.2.3 Definindo indicadores e objetivos estratégicos 1.2.4 Definindo perfil do cliente a atender (cliente potencial) Fixando metas para mensuração de indicadores 1.2.5 Elaborando plano de estratégico	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as diversas fases da negociação, desde a concepção até o fechamento. • Analisar pontos fortes e fracos. • Analisar casos estratégicos. • Analisar as tendências do ambiente interno e externo; • Definir o mapeamento dos segmentos estratégicos; 	
1.3 Estabelecer processos de alinhamento estratégico	1.3.1 Desdobrando o plano estratégico (mapa, indicadores, iniciativas e parcerias estratégicas) 1.3.2 Alinhando à estrutura organizacional 1.3.3 Alinhando o capital humano 1.3.4 Definindo metodologia de comunicação do plano estratégico/mapa	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a competitividade; • Analisar a atratividade; • Elaborar plano estratégico 	
2.1 Alinhar projetos e processos	2.1.1 Considerando o mapa estratégico 2.1.2 Adotando metodologias de alinhamento dos processos e projetos		

2.2 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.2.1 Promovendo alinhamento com a política organizacional		<ul style="list-style-type: none"> • Readequação estratégica • Transformação contínua <p>Análise do ambiente externo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tendências e discontinuidades • Catalisadores, ofensores, oportunidades e ameaças • Análise dos concorrentes e da concorrência • As partes interessadas • Cenários <p>Análise do ambiente interno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação • Pontos fortes, pontos fracos e pontos a melhorar • Os 10 M do auto diagnóstico • O gráfico radar da instituição • Os gráficos- radares das áreas críticas <p>Segmentação em áreas estratégicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de atratividade • Fatores-chave de escolha • Análise da competitividade • Mapeamento dos segmentos estratégicos • Quadrantes: nascedouro, estrelas, vacas leiteiras e cães de estimação • Ciclo de vida das áreas estratégicas <p>O plano estratégico</p> <ul style="list-style-type: none"> • A formulação do plano estratégico • Plano para cada área estratégica • Plano para áreas estratégicas corporativas • Os planos de ação.
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Demonstrar atitude proativa e empreendedora, adaptando-se às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades profissionais. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS

Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia.
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.

Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.
----------------------------------	---

Módulo: ESPECÍFICO I			
Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE			
Unidade Curricular: Gestão da Qualidade			
Carga Horária: 40h			
Função <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 			
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos a gestão da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.			
Conteúdos Formativos			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Estabelecer estratégias	1.1.1 Definindo indicadores e objetivos estratégicos		Gestão da Qualidade Total
1.2 Estabelecer a política de gestão da qualidade	1.2.1 Adotando metodologia do sistema de gestão 1.2.2 Definindo objetivos estratégicos da qualidade na organização 1.2.3 Definindo requisitos de qualidade (processo, produto, serviço, cliente e empregado) 1.2.4 Elaborando documento da política de gestão da qualidade 1.2.5 Disseminando a política de gestão da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a gestão da qualidade no processo diário; • Identificar Grupos de Melhoria; • Identificar os métodos de solução de problemas da qualidade; • Reconhecer as técnicas gerenciais da qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Importância • História Política da Qualidade Programas de Qualidade e Produtividade <ul style="list-style-type: none"> • Benchmarking, • Brainstorming e Diagrama de Afinidade, • Ciclo PDCA, 5S, 5W2H, • Diagrama de causa e efeito, (Ishikawa), • Diagrama de Pareto (ABC),
2.1 Alinhar projetos e processos	2.1.1 Mapeando processos macro e micro		

	2.1.2 Definindo a gestão de processos, projetos e portfólio integrado com vista a procedimentos operacionais (fluxo)		<ul style="list-style-type: none"> • OEE - (índice que mede a produção levando em consideração 3 características (disponibilidade, desempenho e qualidade) • Estratégia 06 sigmas • PDCL • MEG
2.2 Elaborar controle e padronização documental	2.2.1 Adotando normas, métodos e procedimentos de controle de documentação, padronização e registro com vista à gestão da qualidade		
2.3 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.3.1 Gerenciando a implantação da gestão da qualidade na organização 2.3.2 Adotando ferramentas de controle e gestão da qualidade		
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Demonstrar atitude proativa e empreendedora, adaptando-se às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades profissionais. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos. ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO I

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Inovação Aplicada

Carga Horária: 40h

Função

- Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis

Objetivo Geral: Desenvolver fundamentos técnicos e científicos, relativos à inovação aplicada a qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Realizar diagnóstico organizacional	1.1.1 Identificando a cultura organizacional 1.1.2 Reconhecendo o ambiente externo e o interno da organização	<ul style="list-style-type: none"> Identificar processos, produtos e serviços no contexto de PD&I; Reconhecer tipos de pesquisa e tipos de inovação; 	ABORDAGEM CONCEITUAL DE INOVAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> Introdução à inovação Inovação e vantagem competitiva Inovação na visão Schumpeteriana Fatores Sistêmicos TIPOS DE INOVAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> Inovação de produto Inovação de processo Inovação organizacional
1.2 Estabelecer estratégias	1.2.1 Definindo perfil do cliente a atender (cliente potencial)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar uma organização inovadora; 	

	1.2.2 Elaborando plano de estratégico	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar ferramentas para a gestão da inovação. • Identificar modelos de aplicação de inovação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inovação de marketing - Inovação de modelos de negócio - Inovação tecnológica - Inovação Radical - Inovação Incremental
1.3 Estabelecer a política da gestão da qualidade	1.3.1 Definindo objetivos estratégicos da qualidade na organização		<p>MODELOS BÁSICOS DE INOVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Modelo linear - Modelo interativo - Modelo de inovação aberta - Modelo de inovação disruptiva
2.1 Alinhar projetos e processos	2.1.1 Adotando metodologias de alinhamento dos processos e projetos		<p>CONDICIONANTES DA INOVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferta – Technologypush - Demanda – Demandpull - Ambiente Institucional - Infraestrutura Custos de produção
2.2 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.2.1 Promovendo alinhamento com a política organizacional		<p>FONTES DE INOVAÇÃO NAS EMPRESAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades internas de P&D - Atividades externas de P&D - Treinamento Projeto Industrial Open Innovation
3.1 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.1.1 Promovendo plano de melhorias 3.1.2 Estimulando o aprendizado corporativo 3.1.3 Gerando conhecimentos organizacionais		<p>ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Posicionamento competitivo - Taxonomia de Freeman - Taxonomia de Epstein Radar da inovação
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Demonstrar atitude proativa e empreendedora, adaptando-se às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades profissionais. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos 			<p>INOVAÇÃO COMO UM PROCESSO DE GESTÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Competências organizacionais - Boas práticas de inovação - Diagnóstico de inovação - Fatores chave para a gestão da inovação <p>SISTEMAS DE NACIONAIS E LOCAIS DE INOVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas Nacionais Sistemas Locais Universidade/Empresa/Governo/Instituições de Fomento <p>PROCESSO DE INOVAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prospecção e Seleção - Implementação e Aprendizado <p>MENSURAÇÃO DA INOVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicadores de Intensidade - Indicadores de Processo - Indicadores de Resultado - Indicadores da OCDE - Manual de Oslo - Patentes

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia.
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO I			
Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE			
Unidade Curricular: Gestão de custos empresariais			
Carga Horária: 60h			
Função			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 			
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos à gestão de custos empresariais aplicados a qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.			
Conteúdos Formativos			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Estabelecer a política de gestão da qualidade	1.1.1 Definindo objetivos estratégicos da qualidade na organização	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar cálculos financeiros e contábeis voltados a gestão da qualidade; • Reconhecer a 	Contabilidade <ul style="list-style-type: none"> • Contabilidade e suas finalidades. • Patrimônio e patrimônio líquido. • Inventário patrimonial. • Registros contábeis por meio de balanços sucessivos.

	1.1.2 Definindo requisitos de qualidade (processo, produto, serviço, cliente e empregado)	importância da informação contábil para o processo decisório;	<ul style="list-style-type: none"> • Registros contábeis por meio de partidas dobradas. • Estruturação das demonstrações contábeis a partir do registro de operações: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício. • Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados. • Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. • Operações com mercadorias. • Princípios contábeis.
2.1 Elaborar controle e padronização documental	2.1.1 Adotando normas, métodos e procedimentos de controle de documentação, padronização e registro com vista à gestão da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar a demonstração de resultados de exercícios. • Identificar os custos da qualidade; • Reconhecer categorias e elementos dos custos; • Identificar programas de redução de custos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios contábeis.
2.2 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.2.1 Prevendo recursos necessários 2.2.2 Promovendo alinhamento com a política organizacional 2.2.3 Gerenciando a implantação da gestão da qualidade na organização 2.2.4 Adotando ferramentas de controle e gestão da qualidade		<p>Contabilidade de Custo Empresarial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação no gerenciamento da qualidade dos processos e produtos. • Informações contábeis essenciais para planejar, executar, controlar e avaliar o processo produtivo na melhoria da qualidade. • Operacionalização dos instrumentos de custo; • Princípios de custeio de custos; • Custeio por absorção integral; • Custeio variável; • Sistemas e método de custos: método dos centros de custos, custo padrão, custo baseado em atividade; • Critérios de avaliação de estoque; • Análise de custo-volume-lucro; • Novas abordagens de custos. <p>Custos da qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de custos da qualidade: • Custos de material. • Custos de mão-de-obra. • Custos de ferramental. • Perdas por obsolescência. • Custos de planejamento e de controle. • Custos de garantia e atendimento. • Programa de redução dos custos da qualidade. • Implementação do programa de custos da qualidade.
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Demonstrar atitude proativa e empreendedora, adaptando-se às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades profissionais. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente 			

<ul style="list-style-type: none"> ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia.
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações necessárias.

Módulo: ESPECÍFICO I**Perfil Profissional:** TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**Unidade Curricular:** Projeto Aplicado I (Atividade de Extensão)**Período Letivo:** 2º Semestre**Carga Horária Total:** 40 horas**Função**

1. Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver competências para compreender, planejar e utilizar metodologia de “Projeto Aplicado” como proposta de otimização em situações reais e/ou simuladas, utilizando equipamentos, softwares e materiais de fácil operação e baixa complexidade.

Conteúdos Formativos			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a situação problema apresentada/existente; Aplicar técnicas de levantamento e análise de dados utilizando fontes de pesquisas acadêmicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretando especificações técnicas da situação problema proposta; Pesquisando em plataformas acadêmicas e buscando compreender o atual estado da arte por meio de análise bibliométrica 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar técnicas para desenvolvimento de projeto; Propor, avaliar e selecionar propostas de implementação por meio de critérios técnicos claros e eficientes; 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação da situação problema apresentada; Técnicas de gerenciamento e avaliação da equipe do projeto, evidenciando potencialidades individuais com intuito de otimizar a delegação de atividades;
<ul style="list-style-type: none"> Planejar e apresentar proposta do protótipo/processo juntamente com etapas de execução; Analisar e avaliar o protótipo/processo desenvolvido juntamente com documentos descritivos; Apresentar e validar o protótipo/processo junto ao cliente (banca de professores do curso); 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizando máquinas, equipamentos e softwares; Aplicando técnicas de elaboração e construção do protótipo/processo proposto; Comparando as características técnicas existentes no projeto com as verificadas no protótipo/processo; Promovendo o contato do cliente com o protótipo/processo desenvolvido; 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar equipamentos, softwares e materiais específicos e necessários para execução e validação do protótipo/processo proposto; 	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de Métodos de pesquisa acadêmica para desenvolvimento da fundamentação teórica do protótipo, ou processo, a ser executado; Definição das etapas para o desenvolvimento do projeto, consideran-do prazos, insumos e equipamentos a serem requisitados e utilizados; Aplicação de materiais, equipamentos e softwares para o desenvolvimento das etapas do projeto aplicado com baixa complexidade; Métodos de análise, validação e apresenta-ção do protótipo, ou processo, desenvolvido;
Capacidades Socioemocionais, Organizativas e Metodológicas			
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as atividades respeitando normas de saúde, segurança, ergonomia e meio ambiente; Apresentar postura ética no ambiente educacional; Demonstrar espírito colaborativo e participativo no desenvolvimento de atividades coletivas; Aplicar princípios de organização do trabalho desenvolvido, seguindo planejamento proposto e entregas solicitadas; Demonstrar profissionalismo no desenvolvimento de suas responsabilidades em sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas e conhecidas; Participar de atividades de pesquisa individuais e/ou coletivas, promovendo a inovação por meio de soluções aplicáveis a situações reais (sociais e/ou industriais); 			

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Equipamentos	Rede local; Projetor multimídia; Computador/notebook.
Ambientes Pedagógicos	Laboratório de Informática; Sala de aula; Biblioteca.
Ferramentas e Equipamentos	Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	Livro impresso e/ou digital
Observações/recomendações	Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco. Asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO II

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Fundamentos de Empreendedorismo

Carga Horária: 60h

Função

2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e operativas relativas ao plano de negócio e empreendedorismo aplicado a gestão da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do tecnólogo no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
2.1 Alinhar projetos e processos	2.1.1 Considerando o mapa estratégico 2.1.2 Adotando metodologias de alinhamento dos processos e projetos	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar estratégias empreendedoras voltadas aos processos logísticos 	Introdução ao empreendedorismo <ul style="list-style-type: none"> • Inspiração empreendedora, empresário, empreendedor, intraempreendedor. • Empreendedorismo: conceitos básicos.

	<p>2.1.3 Mapeando processos macro e micro</p> <p>2.1.4 Definindo a gestão de processos, projetos e portfólio integrado com vista a procedimentos operacionais (fluxo)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar um plano de negócios voltados aos processos logísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise histórica do empreendedorismo. • A importância do empreendedorismo para o desenvolvimento econômico. Perfil empreendedor.
<p>3.1 Garantir a implantação da melhoria contínua</p>	<p>3.1.1 Promovendo plano de melhorias,</p> <p>3.1.2 Estimulando o aprendizado corporativo</p> <p>Gerando conhecimentos organizacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar metodologias empreendedoras. 	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oportunidades pessoais: descobrindo a si mesmo. • Ideia x oportunidade. • Critérios para análise de oportunidades. <p>Metodologias empreendedoras</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Design Thinking</i>. • Modelo de negócio Canvas. • Estrutura do plano de negócio. <p>Economia Criativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Economia criativa e economia tradicional • Empreendedorismo social • Empreendedorismo sustentável
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Demonstrar atitude proativa e empreendedora, adaptando-se às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades profissionais. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos 			<p>Formas de acessórias para novos empreendimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fonte de assessoria para o empreendimento • Como financiar seus empreendimentos? • Programas do governo brasileiro <p>Arranjos empresariais e startups</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clusters e Arranjos Produtivos Locais e sua importância para o desenvolvimento local • Empresas baseadas em tecnologia (EBT) • Startup: desenvolvimento e características <p>Construindo o futuro plano de Negócio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características do Empreendedor do Futuro • Plano de Negócios – uma visão geral • Qual a finalidade de um plano de negócios. • Estruturas do Plano de Negócio • Pesquisa de mercado; • Planejamento de Marketing; • Planejamento Financeiro; • Plano de Gestão empresarial; <p>Compreensões acerca do Cooperativismo e do Associativismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Possibilidades de oportunidades empreendedoras, estímulo à criatividade e à inovação para o mundo do trabalho.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia.
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO II			
Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE			
Unidade Curricular: Gestão de Processos			
Carga Horária: 40h			
Função			
<ol style="list-style-type: none"> 2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. 			
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos à gestão de processos aplicado a gestão da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.			
Conteúdos Formativos			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
2.1 Alinhar projetos e processos	2.1.1 Adotando metodologias de alinhamento dos processos e projetos 2.1.2 Mapeando processos macro e micro	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentar conceitos de Administração de processos; 	Processos <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de processos; • Fluxo de processos e descrição de processos (Mapeamento de Processos)

	2.1.3 Definindo a gestão de processos, projetos e portfólio integrado com vista a procedimentos operacionais (fluxo) 2.1.4 Definindo grau de hierarquia e importância dos processos e projetos.		
2.2 Elaborar controle e padronização documental	2.2.1 Considerando o fluxo do processo e projetos		
2.3 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.3.1 Prevendo recursos necessários 2.3.1 Promovendo alinhamento com a política organizacional		
3.1 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.1.1 Revisando procedimentos do sistema de gestão 3.1.2 Controlando a documentação do sistema de gestão 3.1.3 Mensurando dados sobre satisfação do cliente 3.1.4 Promovendo plano de melhorias		
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Demonstrar atitude proativa e empreendedora, adaptando-se às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades profissionais. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos 		<ul style="list-style-type: none"> • Modelagem/Arquitetura Organizacional); • Levantamento de informações; • Simbologias de fluxograma e elaboração de fluxogramas; • Elementos do processo; • Análise detalhada do processo; • Insumos tangíveis e intangíveis. 	

<ul style="list-style-type: none"> ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia.
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO II**Perfil Profissional:** TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE**Unidade Curricular:** Gestão de Marketing**Carga Horária:** 40h**Função**

1. Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos à gestão de marketing, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Realizar diagnóstico organizacional	1.1.1 Reconhecendo o ambiente externo e interno da organização	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar ferramentas de marketing; • Identificar comportamento do consumidor; • Interpretar composto de marketing • Identificar; • Reconhecer o papel do dirigente de marketing • Reconhecer o marketing centrado no cliente. 	Marketing <ul style="list-style-type: none"> - O estudo do Marketing no contexto regional, nacional e internacional. - A orientação mercadológica e suas implicações em um ambiente sistêmico. - Os segmentos de mercado e seus comportamentos. - O composto mercadológico. - O Marketing e a Qualidade. - Neuro MKT - MKT 3.0 - MKT Integrador - Venda e Pós Vendas - SIG em MKT - MKT de Relacionamento (Feedback de dados/Tratativa da não conformidade)
1.2 Estabelecer estratégias	1.2.1 Definindo perfil do cliente a atender (cliente potencial)		
2.1 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.1.1 Promovendo alinhamento com a política organizacional 2.1.2 Gerenciando a implantação da gestão da qualidade na organização		
Capacidades Socioemocionais <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Demonstrar atitude proativa e empreendedora, adaptando-se às mudanças tecnológicas, organizativas, profissionais e socioculturais que incidem nas suas atividades profissionais. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Reconhecer os diferentes comportamentos das pessoas nos grupos e equipes ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos		<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 	

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO II

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Gestão Documental

Carga Horária: 40h

Função

- Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis..

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos à gestão de documentos aplicado a gestão da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
2.1 Elaborar controle e padronização documental	2.1.1 Adotando normas, métodos e procedimentos de controle de documentação, padronização e registro com vista à gestão da qualidade 2.1.2 Definindo metodologias de comunicação de controle	<ul style="list-style-type: none"> Fundamentar conceitos de documentação arquivística; Identificar tipologia documental e relação com o ambiente organizacional; Reconhecer a legislação e normas específicas; Identificar tabela de temporalidade e 	Gestão da documentação arquivística <ul style="list-style-type: none"> Ciclo de vida dos documentos Órgão produtor dos documentos Normas e Legislação sobre Arquivos e Protocolos Importância da formalização dos atos e processos administrativos Tipologia documental e relação com o ambiente organizacional Identificação das séries

	e padronização documental.	destinação de documentos;	documentais
3.1 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.1.1 Revisando procedimentos do sistema de gestão 3.1.2 Controlando a documentação do sistema de gestão	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a política de gestão documental 	<ul style="list-style-type: none"> Definição da política de gestão documental Designação de responsabilidade dos agentes da Instituição na gestão documental
Capacidades Socioemocionais <ul style="list-style-type: none"> Organizativas <ul style="list-style-type: none"> Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa Organizar o próprio trabalho Sociais <ul style="list-style-type: none"> Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos/serviços. Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			Planejamento e implantação de arquivos <ul style="list-style-type: none"> Projeto para organização e administração de arquivos Planejamento e implantação do programa de Gestão Arquivística de Documentos Procedimentos e operações técnicas: registros, classificação, indexação, arquivamento, avaliação, temporalidade, destinação, transferência, recolhimento, armazenamento e preservação. Legislação e normas específicas. Instrumentos de gestão de documentos <ul style="list-style-type: none"> Trajectoria e papel das instituições arquivística na elaboração dos instrumentos de gestão Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo Fundamentos teóricos e metodológicos para a elaboração e adequação dos principais instrumentos de gestão documental Plano de classificação Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos Tecnologias da Informação em Arquivos Arquivos e a gestão da qualidade
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório. 		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. 		

Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.
----------------------------------	---

Módulo: ESPECÍFICO II

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Carta de Controle e Controle Estatístico de Processo

Carga Horária: 60h

Função

2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e operativas relativas a carta de controle e controle estatístico de processo, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do tecnólogo no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
2.1 Elaborar controle e padronização documental	2.1.1 Adotando normas, métodos e procedimentos de controle de documentação, padronização e registro com vista à gestão da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os critérios para detecção de causas especiais; • Identificar e interpretar histogramas; 	Controle Estatístico de Processo <ul style="list-style-type: none"> • A importância do controle de processo; • Mensuração da variabilidade do processo; • Histogramas; • Características de distribuições a partir de tabela de frequência; • Características da distribuição normal;
2.2 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.2.1 Adotando ferramentas de controle e gestão da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os sistemas de amostragem; • Conhecer as ferramentas da qualidade para análise dos processos; 	
3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Analisando os desvios (conformidade e não conformidade) 3.1.2 Interagindo com setores 3.1.3 Utilizando ferramentas estatísticas de controle e gestão da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e identificar as fontes de variação do processo; • Identificar a condição de estabilidade do processo; 	

3.2 Avaliar os processos da qualidade	3.2.1 Confrontando resultados com metas definidas Estabelecendo configuração e parametrização do sistema de acordo com as especificações do sistema.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os fatores que mais influenciam no resultado dos processos. 	<ul style="list-style-type: none"> Dispersão: interpretações, correlação, regressão, estratificação; Cálculo e interpretação de processos; Análise de processos. <p>Cartas de Controle</p> <ul style="list-style-type: none"> As 6 principais representações das cartas de controle: visão geral e aplicações; Cartas de controle para variáveis; Cartas de controle para atributos; Interpretações das cartas de controle; Análise de processos; Programação de cartas de controle.
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizativas <ul style="list-style-type: none"> Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa Organizar o próprio trabalho Sociais <ul style="list-style-type: none"> Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório. 		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. 		
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. 		

Módulo: ESPECÍFICO II

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Implantação da Gestão da Qualidade

Carga Horária: 40h

Função

2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos a implantação da gestão da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
2.1 Alinhar projetos e processos	2.1.1 Considerando o mapa estratégico 2.1.2 Adotando metodologias de alinhamento dos processos e projetos 2.1.3 Mapeando processos macro e micro 2.1.4 Definindo a gestão de processos, projetos e portfólio integrado com vista a procedimentos operacionais (fluxo) 2.1.5 Definindo grau de hierarquia e importância dos processos e projetos.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer princípios das ferramentas da qualidade para gerenciamento dos processos organizacionais; • Avaliar a qualidade dos serviços; • Reconhecer os procedimentos para padronização; • Identificar as normas internacionais da qualidade; • Interpretar os requisitos da norma ISO 9001. 	<p>Diagnóstico da Empresa Mapa Estratégico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo • Importância • Linhas de Ação (projeto, processo, serviço, empregado, cliente) <p>Padronização Processo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fluxo - Projeto e Processo (entrada, saída e satisfação do cliente) • Normas
2.2 Elaborar controle e padronização documental	2.2.1 Considerando o fluxo do processo e projetos 2.2.2 Adotando normas, métodos e procedimentos de controle de documentação, padronização e registro com vista à gestão da qualidade 2.2.3 Definindo metodologias de comunicação de controle e padronização documental.		<p>Padronização de Documentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Gestão da Qualidade • Controle • Rastreamento • Sistema de registro • Normas • Métodos • Manutenção • Melhoria • Indicador • Resultados • Procedimentos e manuais
2.3 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.3.1 Prevendo recursos necessários 2.3.2 Promovendo alinhamento com a política organizacional 2.3.3 Gerenciando a implantação da gestão da qualidade na organização 2.3.4 Adotando ferramentas de controle e gestão da qualidade 2.3.5 Adotando métodos de sensibilização da operacionalização da gestão da qualidade		<p>Ferramentas da Qualidade para Padronização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagrama de árvore

	2.3.6 Treinando recursos humanos, conforme requisitos da gestão da qualidade.		<ul style="list-style-type: none"> • Diagrama de relação • PERT, entre outros
3.1 Avaliar os processos da qualidade	3.1.1 Utilizando ferramentas da gestão da qualidade 3.1.2 Confrontando resultados com metas definidas 3.1.3 Estabelecendo configuração e parametrização do sistema de acordo com as especificações do sistema.		<p>Implantação da Gestão da Qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Previsão de recursos (humanos, financeiros, materiais, ...) • Ferramentas de divulgação • Programas e ações • Sensibilização e treinamento <p>Elaboração de Manual da qualidade</p>
3.2 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.2.1 Aplicando ferramentas de melhoria contínua da qualidade 3.2.2 Revisando procedimentos do sistema de gestão 3.2.3 Controlando a documentação do sistema de gestão		
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		

Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO II

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM DESIGN DE PRODUTO

Unidade Curricular: Projeto Aplicado II (Atividade de Extensão)

Período Letivo: 3º Semestre

Carga Horária Total: 40 horas

Função

- Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis

Objetivo Geral: Analisar situação problema real apresentada e desenvolver proposta de projeto e/ou melhoria a ser desenvolvida.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> Avaliar situação problema apresentada; Propor soluções inovadoras; Atuar no desenvolvimento do projeto aplicado; Analisar viabilidade do projeto aplicado; 	<ul style="list-style-type: none"> Compreendendo as necessidades e solicitações do cliente; Buscando propostas inovadoras e que garantam usabilidade e design universal; Determinando os processos de elaboração necessários para a execução do projeto; Desenvolvendo propostas de projeto de design que garantam eficiência técnica, viabilidade de construção e aceitação do cliente; 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar tecnicamente a situação problema; Desenvolver proposta de projeto para construção de protótipo ou melhoria de processo; Aplicar ferramentas e tecnologias existentes para o desenvolvimento do projeto; 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação da situação problema apresentada; Técnicas para elaboração e gerenciamento do projeto aplicado buscando usabilidade, ergonomia e otimização de custos envolvidos; Técnicas de gerenciamento e avaliação da equipe do projeto, evidenciando potencialidades individuais com intuito de otimizar a delegação de atividades;

<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciar e participar das etapas de execução do projeto; • Gerenciar a equipe do projeto aplicado; • Avaliar e apresentar o protótipo/processo proposto; 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentando e validando proposta do projeto aplicado; Avaliando e adequando o projeto conforme viabilidade de execução; • Identificando necessidade de parcerias e/ou terceirização diante das limitações técnicas ou operacionais existentes; • Promovendo o contato do cliente com o protótipo/processo elaborado; • Buscando satisfação do cliente diante do protótipo/processo apresentado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar materiais, equipamentos e softwares específicos para construção do protótipo/processo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição das etapas para o desenvolvimento do projeto, considerando prazos, insumos e equipamentos requisitados e utilizados; • Aplicação de materiais, equipamentos e softwares para o desenvolvimento das etapas do projeto; • Métodos de análise, validação e apresentação do protótipo, ou processo desenvolvido, visando o atendimento das demandas do cliente;
<p>Capacidades socioemocionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as atividades respeitando normas de saúde, segurança, ergonomia e meio ambiente; • Apresentar postura ética no ambiente educacional; • Demonstrar espírito colaborativo e participativo no desenvolvimento de atividades coletivas; • Aplicar princípios de organização do trabalho desenvolvido, seguindo planejamento proposto e entregas solicitadas; • Demonstrar profissionalismo no desenvolvimento de suas responsabilidades em sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas e conhecidas; • Participar de atividades de pesquisa individuais e/ou coletivas, promovendo a inovação por meio de soluções aplicáveis a situações reais (sociais e/ou industriais); 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Rede local; Projetor multimídia; Computador/notebook. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de Informática; Sala de aula; Biblioteca. 		
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório. 		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Livro impresso e/ou digital 		
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco. Asseguradas as adequações de grande e pequeno porte. 		

Módulo: ESPECÍFICO III

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Normas da Qualidade

Carga Horária: 40h

Função

2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e operativas relativas, a normalização da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do tecnólogo no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos	
2.1 Elaborar controle e padronização documental	2.1.1 Adotando normas, métodos e procedimentos de controle de documentação, padronização e registro com vista à gestão da qualidade 2.1.2 Definindo metodologias de comunicação de controle e padronização documental.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a importância da normalização internacional; • Conhecer a visão geral das principais normas ISO • Reconhecer os requisitos da ISO 9001. • Identificar as principais normas nacionais. 	<p>Normalização Internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância da normalização internacional • Histórico da ISO <p>Avaliação da conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Normalização Nacional • Importância da normalização nacional • Histórico da ABNT • Histórico do CB-25 • Forma de participação das organizações nacionais no processo de normalização. • Visão geral das principais normas • Gestão da Qualidade: ISO 9000 • Gestão Ambiental: ISO 14000 • Segurança e Saúde Ocupacional: ISO 18000, OHSAS 18.000 • Responsabilidade Social: SA 8000 • Gerenciamento de Projeto: ISO 10006 • Satisfação do cliente: ISSO 10002 • Abordagem de processos • Requisitos da ISO 9001 • Interpretação dos requisitos da norma ISO 9001; • Requisitos adicionais das normas setoriais; • Compatibilidade de normas; 	
2.2 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.1.1 Gerenciando a implantação da gestão da qualidade na organização			
3.1 Avaliar os processos da qualidade	3.1.1 Confrontando resultados com metas definidas Estabelecendo configuração e parametrização do sistema de acordo com as especificações do sistema.			
3.2 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.2.1 Participando de auditorias internas e externas 3.2.2 Implementando ações preventivas, preditivas e corretivas 3.2.3 Revisando			

	procedimentos do sistema de gestão 3.2.4 Controlando a documentação do sistema de gestão		<ul style="list-style-type: none"> • Integração das normas de sistemas de gestão da qualidade; • ACV - Logística Reversa
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório. 		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. 		

Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.
----------------------------------	---

Módulo: ESPECÍFICO III

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Qualidade de Vida, Segurança e Saúde no Trabalho

Carga Horária: 40h

Função

2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e operativas relativas, a qualidade de vida, segurança e saúde no trabalho, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do tecnólogo no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
2.1 Elaborar controle e padronização documental	2.1.1. Adotando normas, métodos e procedimentos de controle de documentação, padronização e registro com vista à gestão da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar legislações vigentes da área; • Identificar metodologia para análise dos acidentes; 	<p>A saúde e a segurança no contexto da Qualidade Total.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento da função Higiene e Segurança no Trabalho; • Papel do responsável da Higiene e Segurança no local de trabalho; • Análise dos diferentes tipos de riscos; • Prevenção e proteção; • Legislação; prevenção contra incêndio; • Primeiros socorros; • Registros e informações;
2.2 Realizar implantação da gestão da qualidade	<p>2.1.1 Adotando métodos de sensibilização da operacionalização da gestão da qualidade</p> <p>2.1.2 Treinando recursos humanos, conforme requisitos da gestão da qualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os riscos ambientais • Reconhecer as normas de gestão em saúde • Identificar equipamentos de proteção. • Identificar as causas dos acidentes. 	

3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Adotando ferramentas de mensuração 3.1.2 Analisando os desvios (conformidade e não conformidade) Interagindo com setores 3.1.3 Acompanhando nível de satisfação (interno e externo)		<ul style="list-style-type: none"> • Causas e custos de acidentes; • Metodologia para análise de acidentes • Normas de gestão em saúde. • Métodos de prevenção individual e coletiva
3.2 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.2.1 Implementando ações preventivas, preditivas e corretivas 3.2.2 Mensurando dados sobre satisfação do cliente 3.2.3 Promovendo plano de melhorias, 3.2.4 Estimulando o aprendizado corporativo 3.2.5 Gerando conhecimentos organizacionais.		<p>Qualidade de vida no trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade. • Ergonomia. • Programas de Qualidade de Vida no Trabalho
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO III

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Metrologia

Carga Horária: 40h

Função

- Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos à Metrologia, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
2.1 Alinhar projetos e processos	2.1.1 Adotando metodologias de alinhamento dos processos e projetos 2.1.2 Mapeando processos macro e micro	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os sistemas de unidades; Reconhecer o histórico da metrologia; 	Metrologia: <ul style="list-style-type: none"> Histórico; Conceitos básicos; Unidades e Sistemas de Unidades; Uso do S.I (vantagens); Padrões e Rastreabilidade; Exatidão, Precisão e Incerteza; Aferição e Calibração;
2.2 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.2.1 Prevendo recursos necessários 2.2.2 Adotando ferramentas de controle e gestão da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os conceitos básicos de metrologia; Reconhecer os tipos de medição, medidas e tolerâncias. 	

3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Adotando ferramentas de mensuração 3.1.2 Analisando os desvios (conformidade e não conformidade)		<ul style="list-style-type: none"> Tipos de medição, medidas e tolerâncias.
Capacidades Socioemocionais <ul style="list-style-type: none"> Organizativas <ul style="list-style-type: none"> Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa Organizar o próprio trabalho Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. Sociais <ul style="list-style-type: none"> Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. 			
<ul style="list-style-type: none"> Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório. 		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. 		

Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.
----------------------------------	---

Módulo: ESPECÍFICO III

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Gestão dos Aspectos e Impactos Ambientais

Carga Horária: 40h

Função

2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos à gestão dos aspectos e impactos ambientais, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
2.1 Alinhar projetos e processos	2.1.1 Considerando o mapa estratégico 2.1.2 Adotando metodologias de alinhamento dos processos e projetos 2.1.3 Mapeando processos macro e micro 2.1.4 Definindo a gestão de processos, projetos e portfólio integrado com vista a procedimentos operacionais (fluxo) 2.1.5 Definindo grau de hierarquia e importância dos processos e projetos.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a política ambiental no Brasil • Os sistemas de gestão ambiental; • Identificar as etapas de implantação de um sistema de gestão ambiental nas empresas; • Identificar os indicadores ambientais; • Identificar as legislações e normas referentes a gestão ambiental. 	Gestão ambiental <ul style="list-style-type: none"> • Formação do Pensamento Ambientalista e mitigação de impacto • Uso sustentável dos recursos: água, energia, resíduos, ar solo. • Políticas públicas para o meio ambiente: Instrumentos Comando e Controle • Legislação, PNAS,

2.2 Elaborar controle e padronização documental	2.2.1 Considerando o fluxo do processo e projetos 2.2.2 Adotando normas, métodos e procedimentos de controle de documentação, padronização e registro com vista à gestão da qualidade 2.2.3 Definindo metodologias de comunicação de controle e padronização documental.		<p>Logística Reversa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eco eficiência (Produção Limpa). • Ecologia Industrial ou Simbiose Industrial • Avaliação do Ciclo de Vida - ACV • O conceito de Gestão Ambiental. • Modelos de Gestão Ambiental. • Normas ISO 14000. • Logística reversa. • Rótulo Ecológico.
3.1 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.1.1 Revisando procedimentos do sistema de gestão Controlando a documentação do sistema de gestão Mensurando dados sobre satisfação do cliente 3.1.2 Promovendo plano de melhorias,		
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO III

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Gestão da Produção e da Cadeia de suprimentos

Carga Horária: 60h

Função

- Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos à gestão da produção e da cadeia de suprimentos, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
2.1 Alinhar projetos e processos	2.1.1 Considerando o mapa estratégico 2.1.2 Adotando metodologias de alinhamento dos processos e projetos 2.1.3 Mapeando processos macro e micro	<ul style="list-style-type: none"> Conceituar cadeia logística para realização de atividades da qualidade; Reconhecer as previsões da gestão de demanda em produção e operação. 	Visão Sistêmica <ul style="list-style-type: none"> Conceito Pensamento sistêmico Cultura Organizacional Ambiente de trabalho
3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Adotando ferramentas de mensuração 3.1.2 Analisando os desvios (conformidade e não	<ul style="list-style-type: none"> Identificar o fluxo da cadeia de suprimentos; Identificar o fluxo da cadeia produtiva; Identificar a cadeia de 	Logística e Cadeia de Suprimentos <ul style="list-style-type: none"> Cadeia logística (suprimento, produção, armazenamento,

	conformidade) 3.1.3 Interagindo com setores	distribuição.	distribuição) <ul style="list-style-type: none"> • Filas e fluxo • Integração dos processos logísticos através da cadeia de suprimentos desde a seleção de fornecedores até a entrega do produto final ao cliente através das varias etapas de planejamento e movimentações físicas • Cadeia de valor
3.2 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.2.1 Aplicando ferramentas de melhoria contínua da qualidade 3.2.2 Promovendo plano de melhorias, 3.2.3 Estimulando o aprendizado corporativo 3.2.4 Gerando conhecimentos organizacionais.		
Capacidades Socioemocionais <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			Planejamento da Produção <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Tipos • Meta • Capacidade • Indicadores de resultados: das metas, de eficiência, de eficácia; • Fluxo de processo de produção • Tipos e características • Contínua e descontínua • Produção por fase • Cronograma Controle dos Recursos do Planejamento <ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos recursos (humanos, financeiros, técnicos e tecnológicos) Avaliação do desempenho da produção <ul style="list-style-type: none"> • Conceito; Objetivo; Importância

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS

Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia.
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.

Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.
----------------------------------	---

Módulo: ESPECÍFICO III

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Relações Humanas no Trabalho

Carga Horária: 60h

Função

- Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos à gestão de pessoas aplicada à gestão da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
2.1 Alinhar projetos e processos	2.1.1. Considerando o mapa estratégico	<ul style="list-style-type: none"> Fundamentar conceitos de gestão de Pessoas. 	<p>Gestão de Pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito e história Modelos de gestão de pessoas A organização e as pessoas Gestão estratégica de pessoas Comportamento, cultura e clima organizacional <p>Gestão de valores humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizações e o contexto dos valores humanos Direitos Humanos na organização Diversidade de gêneros
2.2. Realizar implantação da gestão da qualidade	2.2.1 Prevendo recursos necessários 2.2.2 Promovendo alinhamento com a política organizacional 2.2.3 Adotando métodos de sensibilização da operacionalização da gestão da qualidade 2.2.4 Treinando recursos humanos, conforme requisitos da gestão da qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> Identificar processos motivacionais; Reconhecer modelos de liderança; Reconhecer os processos de gestão de pessoas; Identificar modelos inovadores de gestão de pessoas; Operacionalizar modelos de gestão de pessoas; 	
3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Acompanhando nível de satisfação (interno e externo)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar tendências no desenvolvimento de pessoas. 	

3.2 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.2.1 Aplicando ferramentas de melhoria contínua da qualidade 3.2.2 Mensurando dados sobre satisfação do cliente 3.2.3 Promovendo plano de melhorias, 3.2.4 Estimulando o aprendizado corporativo 3.2.5 Gerando conhecimentos organizacionais.		<p>Aprendizagem organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem individual nas organizações • Aprendizagem coletiva nas organizações <p>Treinamento e Desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Tipos • Necessidades • Técnicas de treinamento (dinâmica entre outros) <p>Comportamento humano:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução às relações humanas • Paradigmas, crenças e valores • Percepção • Comunicação <p>Trabalho em equipe:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conflitos • Motivação • Estresse • Trabalho em equipe <p>Liderança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução • Estilos de Liderança • Inteligência Emocional • Perfil do Líder Atual
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. ○ Coordenar equipes de trabalho, identificando potencialidades e capacitando seus integrantes. ○ Resolver situações de conflito, analisando as variáveis envolvidas e suas possíveis causas, buscando o consenso na resolução dos impasses ocorridos. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente. ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		

Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO III

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM DESIGN DE PRODUTO

Unidade Curricular: Projeto Aplicado III (Atividade de Extensão)

Período Letivo: 4º Semestre

Carga Horária Total: 40 horas

Função

- Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
- Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Avaliar problema real da indústria/sociedade e atuar no desenvolvimento de soluções inovadoras utilizando técnicas de planejamento e gerenciamento de projeto aplicado.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> Entender a demanda proposta. Conduzir reunião de alinhamento para compreensão das necessidades do cliente; Realizar oficina de ideias para entender a demanda da indústria ou da comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> Compreendendo as necessidades e solicitações do cliente; Buscando propostas inovadoras e que garantam usabilidade e design universal; Determinando os processos, materiais e equipamentos necessários para a execução; 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar tecnicamente a situação problema; Desenvolver proposta de projeto de produto ou melhoria de processo; Aplicar ferramentas e metodologias para gerenciamento e execução das etapas do projeto aplicado; 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação do problema; Elaboração de documentação para gerenciamento do protótipo; Planejamento e execução de etapas; Desenvolvimento de protótipo;

<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e providenciar equipamentos e insumos necessários para execução do protótipo; • Coordenar: etapas de execução e os membros da equipe; • Apresentar o protótipo, ou processo, ao cliente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvendo propostas que garantam eficiência técnica, viabilidade de construção e aceitação do cliente; • Promovendo o contato do cliente com o protótipo/processo desenvolvido; • Buscando a validação e aprovação do cliente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar equipamentos, materiais e softwares específicos para execução do projeto; • Apresentar proposta do protótipo/processo desenvolvido como solução da situação-problema; 	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento de equipe; • Comunicação e partes interessadas; • Utilização de equipamentos e softwares específicos para atender ao protótipo proposto; • Avaliação de resultados alcançados; • Técnicas de apresentação ao cliente (<i>pitch</i>);
<p>Capacidades socioemocionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as atividades respeitando normas de saúde, segurança, ergonomia e meio ambiente; • Apresentar postura ética no ambiente educacional; • Demonstrar espírito colaborativo e participativo no desenvolvimento de atividades coletivas; • Aplicar princípios de organização do trabalho desenvolvido, seguindo planejamento proposto e entregas solicitadas; • Demonstrar profissionalismo no desenvolvimento de suas responsabilidades em sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas e conhecidas; • Participar de atividades de pesquisa individuais e/ou coletivas, promovendo a inovação por meio de soluções aplicáveis a situações reais (sociais e/ou industriais); 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Rede local; Projetor multimídia; Computador/notebook. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de Informática; Sala de aula; Biblioteca. 		
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório. 		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Livro impresso e/ou digital 		
Observações/recomendações	<p>Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco. Asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.</p>		

Módulo: ESPECÍFICO IV

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Certificações e Prêmios da Qualidade

Carga Horária: 40h

Função

3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e operativas relativas a certificações e prêmios da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do tecnólogo no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Adotando ferramentas de mensuração 3.1.2 Analisando os desvios (conformidade e não conformidade) Interagindo com setores 3.1.3 Acompanhando nível de satisfação (interno e externo) 3,1,4 Utilizando ferramentas estatísticas de controle e gestão da qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> Fundamentar conceitos de certificação da qualidade; Reconhecer os órgãos acreditadores; Identificar as principais instituições acreditadas certificadoras; Identificar os modelos de certificação. 	<p>Certificação da Qualidade Nacional e Internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> Acreditação do Sistema da qualidade Os órgãos acreditadores Os órgãos certificadores As auditorias de certificação <p>Principais instituições certificadoras.</p> <ul style="list-style-type: none"> Instruções (ISO, SA, OHSAS, ISO-TS). Modelos de certificação. Modelos de manutenção de certificação. Entidades acreditadas certificadoras (BVQI, SGS e Fundação Vanzolini). <p>Prêmios da Qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Histórico do PNQ Malcolm Baldrige; A Fundação Nacional da Qualidade e o PNQ; O Modelo de Excelência da Gestão e os Critérios de Excelência; Análise de organizações premiadas pelo PNQ. <p>Tipos de premiação</p>
3.2 Avaliar os processos da qualidade	3.2.1 Utilizando ferramentas da gestão da qualidade 3.1.2 Confrontando resultados com metas definidas 3.1.3 Estabelecendo configuração e parametrização do sistema de acordo com as especificações do sistema.		
3.3 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.3.1 Aplicando ferramentas de melhoria contínua da qualidade 3.3.2 Participando de auditorias internas e externas 3.3.3 Implementando ações preventivas, preditivas e corretivas 3.3.4 Revisando procedimentos do sistema de gestão 3.3.5 Controlando a documentação do sistema de gestão		

	<p>3.3.6 Mensurando dados sobre satisfação do cliente</p> <p>3.3.7 Promovendo plano de melhorias,</p> <p>3.3.8 Estimulando o aprendizado corporativo</p> <p>3.3.9 Gerando conhecimentos organizacionais.</p>		
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. ○ Coordenar equipes de trabalho, identificando potencialidades e capacitando seus integrantes. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório. 		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. 		

<p>Observações/recomendações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.
---	---

Módulo: ESPECÍFICO IV

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Sistema de Avaliação e Desempenho

Carga Horária: 40h

Função

3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos ao sistema de avaliação e desempenho da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
3.1 Monitorar processos de indicadores de qualidade	3.1.1 Adotando ferramentas de mensuração 3.1.2 Analisando os desvios (conformidade e não conformidade) 3.1.3 Interagindo com setores 3.1.4 Acompanhando nível de satisfação (interno e externo)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a gestão da qualidade no processo diário; • Identificar grupos de melhoria; 	<p>Sistemas de Indicadores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de indicadores • Objetivos • Metas • Análise • Varáveis do processo • Desempenho • Resultados
3.2 Avaliar os processos da qualidade	3.2.1 Utilizando ferramentas da gestão da qualidade 3.2.2 Confrontando resultados com metas definidas 3.2.3 Estabelecendo configuração e parametrização do sistema de acordo com as especificações do sistema.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os métodos de solução de problemas da qualidade; • Reconhecer as técnicas gerenciais da qualidade. 	<p>Avaliação dos indicadores da Qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito • Importância • Ferramentas de avaliação do desempenho • Monitoramento • Tratativas de melhorias (MASP, 8D, QRQC, DOE, QFD, FMEA,

<p>3.3 Garantir a implantação da melhoria contínua</p>	<p>3.3.1 Aplicando ferramentas de melhoria contínua da qualidade 3.3.2 Participando de auditorias internas e externas 3.3.3 Implementando ações preventivas, preditivas e corretivas 3.3.4 Revisando procedimentos do sistema de gestão 3.3.5 Controlando a documentação do sistema de gestão 3.3.6 Mensurando dados sobre satisfação do cliente 3.3.7 Promovendo plano de melhorias, 3.3.8 Estimulando o aprendizado corporativo 3.3.9 Gerando conhecimentos organizacionais.</p>		<p>...)</p> <p>Controle da qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição e conceitos • Qualidade por setores • TQM • Controle de qualidade on e off line • Melhoria contínua • Processos de Melhoria contínua • Qualidade nas organizações
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas 			

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia.
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO IV

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Gestão de Projetos da Qualidade

Carga Horária: 40h

Função

3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos à gestão da qualidade em projetos, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Interagindo com setores 3.1.2 Acompanhando nível de satisfação (interno e externo)	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar ferramentas da metodologia de gestão de projetos; • Identificar o ciclo de vida de um projeto; • Reconhecer os modelos de projetos 	Planejamento de Projetos <ul style="list-style-type: none"> • Definição de projetos, • Cronograma, • Orçamento, • Planejamento, • Execução, • Controle e avaliação de projeto,
3.3 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.3.1 Aplicando ferramentas de melhoria contínua da qualidade		

	<p>3.3.2 Participando de auditorias internas e externas</p> <p>3.3.3 Implementando ações preventivas, preditivas e corretivas</p> <p>3.3.4 Revisando procedimentos do sistema de gestão</p> <p>3.3.5 Promovendo plano de melhorias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar problemas na gestão de projetos; • Reconhecer metodologias aplicadas na gestão de projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização funcional, • Equipe de projeto, • Gerente de projeto, • Execução de projeto <p>Desenvolvimento de Projetos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do Projeto (inovação tecnológica de processos e/ou inovação tecnológica de produto) • Normas técnicas • Execução • Avaliação • Análise dos resultados • Documentação técnica (proposta de produtos e serviços).
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. ○ Coordenar equipes de trabalho, identificando potencialidades e capacitando seus integrantes. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório. 		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. 		

Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.
----------------------------------	---

Módulo: ESPECÍFICO IV			
Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE			
Unidade Curricular: Sistema de Informação Gerencial			
Carga Horária: 40h			
Função 3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.			
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos ao sistema de informação gerencial, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.			
Conteúdos Formativos			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Adotando ferramentas de mensuração 3.1.2 Analisando os desvios (conformidade e não conformidade) 3.1.3 Interagindo com setores 3.1.4 Acompanhando nível de satisfação (interno e externo)	<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentar conceitos de Sistemas da Informação • Reconhecer sistemas de informação; • Reconhecer modelo relacional e normalização 	Sistemas de Informação <ul style="list-style-type: none"> • Conceituação, tipos e conhecimentos; • Informações científica, tecnológica, industrial e gerencial. • Valor da informação, relevância; • Comunicação: Esquema de Jakobson: emissor, receptor, mensagem, linguagem, canal, ruído;
3.2 Avaliar os processos da qualidade	3.2.1 Utilizando ferramentas da gestão da qualidade 3.2.2 Confrontando resultados com metas definidas 3.2.3 Estabelecendo configuração e parametrização do sistema de acordo com as especificações do sistema.	<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalizar sistema de informações. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de Informação: estruturas organizacionais, fundamentos de planejamento, controle e avaliação de sistemas de informação. • Vantagens estratégicas. • Tipos fundamentais de SI.

3.3 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.3.1 Aplicando ferramentas de melhoria contínua da qualidade 3.3.2 Participando de auditorias internas e externas 3.3.3 Implementando ações preventivas, preditivas e corretivas 3.3.4 Revisando procedimentos do sistema de gestão 3.3.5 Promovendo plano de melhorias, 3.3.8 Estimulando o aprendizado corporativo 3.3.9 Gerando conhecimentos organizacionais.		<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologia de Sistemas de Informação. Projeto de banco de dados e modelos de entidades-relacionamentos (MER). • Modelo relacional e normalização. • Utilização de sistemas de gestão de bancos de dados relacionais. • Criação de um sistema de informação. • Sistemas de informação geográficos. • Internet, Intranet e Data Warehousing.
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. ○ Coordenar equipes de trabalho, identificando potencialidades e capacitando seus integrantes. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO IV

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Auditorias da Qualidade

Carga Horária: 40h

Função

- Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e operativas relativas, a auditorias da qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do tecnólogo no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Adotando ferramentas de mensuração 3.1.2 Analisando os desvios (conformidade e não conformidade) 3.1.3 Interagindo com setores 3.1.4 Acompanhando nível de satisfação (interno e externo)	<ul style="list-style-type: none"> Identificar a classificação de auditorias Conhecer os Indicadores de desempenho Reconhecer relatórios de auditorias Identificar listas de verificação Identificar o perfil do auditor 	Auditorias Internas <ul style="list-style-type: none"> Conceituação e objetivos das auditorias; Normas sobre auditorias; Classificação das auditorias; Auditorias internas; Funções e responsabilidades; Atividades de pré- auditoria; Execução de auditoria e pós-auditoria; Lista de verificação; Descrição de não conformidades; Relatório de auditoria; Qualificação e certificação de
3.2 Avaliar os processos da qualidade	3.2.1 Utilizando ferramentas da gestão da qualidade 3.2.2 Confrontando resultados com metas definidas 3.2.3 Estabelecendo configuração e parametrização do sistema de acordo com as especificações do sistema.		

3.3 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.3.1 Aplicando ferramentas de melhoria contínua da qualidade 3.3.2 Participando de auditorias internas e externas 3.3.3 Implementando ações preventivas, preditivas e corretivas 3.3.4 Revisando procedimentos do sistema de gestão 3.3.5 Promovendo plano de melhorias, 3.3.8 Estimulando o aprendizado corporativo 3.3.9 Gerando conhecimentos organizacionais.		auditores; <ul style="list-style-type: none"> • Perfil do auditor; • Implantação de programas de auditoria; • Auditoria de produto; • Auditoria de processo. Auditorias integradas <ul style="list-style-type: none"> • Conceituação e objetivos de sistemas e auditorias integradas; • Normas sobre sistemas e auditorias integradas; • Tipos de sistemas integrados e suas formas de implantação, classificação das auditorias integradas; auditorias internas integradas; • Funções e responsabilidades, atividades de pré-auditoria, execução de auditoria integradas e pós-auditoria, lista de verificação de auditorias integradas. Ações preventivas e corretivas <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos práticos de Ação Corretiva e Preventiva; • Forma de organização e indicação das principais fontes para determinação de ações corretivas e preventivas; • Hierarquização dos problemas para dirigir a atenção para os problemas mais importantes ou mais frequentes associada a busca da causa raiz; • Metodologia para verificação da eficácia dos planos de ações corretivas e preventivas implementados; • Metodologia para monitoramento das diversas fases de um plano de ação corretiva; • Estudos de caso para os referenciais de sistemas da qualidade.
Capacidades Socioemocionais <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. ○ Coordenar equipes de trabalho, identificando potencialidades e capacitando seus integrantes. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		

Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO IV

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Gestão Integrada da Qualidade

Carga Horária: 40h

Função

- Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades operativas, relativas à gestão integrada da qualidade nas organizações, bem como, capacidades sociais e organizativas, para maximizar a qualidade organizacional.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Adotando ferramentas de mensuração 3.1.2 Analisando os desvios (conformidade e não conformidade) 3.1.3 Interagindo com setores 3.1.4 Acompanhando nível de satisfação (interno e externo)	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer princípios das ferramentas da qualidade para gerenciamento dos processos organizacionais; Avaliar a qualidade dos serviços; Reconhecer os procedimentos para padronização; Identificar as normas internacionais da qualidade; Interpretar os requisitos da norma ISO 9001. Identificar legislações vigentes da área; 	Sistemas integrados de gestão Sistema de Gestão Ambiental, ISO 14001 de Segurança e Saúde Ocupacional (OHSAS 18001:2007) e Responsabilidade social (ISO 26000 e 16001) e 9001 (Qualidade) <ul style="list-style-type: none"> Introdução ao Sistema de Gestão Integrado (SGI) ISO 9001, e OHSAS 18001 – Histórico e Conceitos. Benefícios do Sistema de Gestão Integrado ISO 9001 e OHSAS 18001:2007. ISO 9001:2015 – Interpretação dos Requisitos, OHSAS 18001:2007 – Interpretação dos Requisitos, Requisitos Comuns das Normas
3.2 Avaliar os processos da qualidade	3.2.1 Utilizando ferramentas da gestão da qualidade 3.2.2 Confrontando resultados com metas definidas		

	3.2.3 Estabelecendo configuração e parametrização do sistema de acordo com as especificações do sistema.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar metodologia para análise dos acidentes; • Identificar os riscos ambientais 	(ISO 9001 e OHSAS 18001 e 14001)
3.3 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.3.1 Aplicando ferramentas de melhoria contínua da qualidade 3.3.2 Participando de auditorias internas e externas 3.3.3 Implementando ações preventivas, preditivas e corretivas 3.3.4 Revisando procedimentos do sistema de gestão 3.3.5 Promovendo plano de melhorias, 3.3.8 Estimulando o aprendizado corporativo 3.3.9 Gerando conhecimentos organizacionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as normas de gestão em saúde • Identificar equipamentos de proteção. • Identificar as causas dos acidentes. • Reconhecer a política ambiental no Brasil • Os sistemas de gestão ambiental; • Identificar as etapas de implantação de um sistema de gestão ambiental nas empresas; • Identificar os indicadores ambientais; • Identificar as legislações e normas referentes a gestão ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> • ISO 14001 – Interpretação dos requisitos
Capacidades Socioemocionais <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. ○ Coordenar equipes ○ equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de ○ específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções de trabalho, identificando potencialidades e capacitando seus integrantes. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em analisar melhorias nos produtos e serviços. 			

<ul style="list-style-type: none"> • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia.
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO IV

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Gestão de Serviços

Carga Horária: 40h

Função

3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas e tecnológicas, relativos à gestão de serviços ao cliente aplicado à qualidade, bem como, capacidades sociais, organizativas e metodológicas adequadas a diferentes situações profissionais.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
3.1 Monitorar processos de	3.1.1 Interagindo com setores	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar ferramentas de marketing; 	Gestão de Serviços <ul style="list-style-type: none"> • Conceito

indicadores da qualidade	3.1.2 Acompanhando nível de satisfação (interno e externo)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar comportamento do consumidor; • Interpretar composto de marketing 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos e suas especificidades • Características de produtos versus características de serviços • Sistemas de serviços e dificuldades da gestão de operações • Serviços e Clientes <p>Qualidade total em serviços</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância • Controle e fluxo do serviço • Processo de avaliação da satisfação de clientes • Modelos conceituais e de avaliação da qualidade em serviços. • Casos específicos: melhores práticas, certificações e prêmios da qualidade para prestadores de serviços.
3.3 Garantir a implantação da melhoria contínua	3.3.1 Aplicando ferramentas de melhoria contínua da qualidade 3.3.2 Participando de auditorias internas e externas 3.3.3 Revisando procedimentos do sistema de gestão 3.3.4 Promovendo plano de melhorias,	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar; • Reconhecer o papel do dirigente de marketing • Reconhecer o marketing centrado no cliente. 	
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> ○ Integrar os princípios da qualidade às atividades sob a sua responsabilidade ○ Atuar de acordo com o sistema de gestão da qualidade da empresa ○ Organizar o próprio trabalho ○ Prever racionalmente os recursos materiais requeridos para a industrialização do serviço/produto, considerando os aspectos técnicos, ergonômicos e econômicos. ○ Coordenar equipes de trabalho, identificando potencialidades e capacitando seus integrantes. • Sociais <ul style="list-style-type: none"> ○ Atuar em equipe, cooperando com os integrantes e demonstrando postura crítica e ética. ○ Comunicar-se e interagir com auxiliares, colegas, superiores e outros profissionais do seu campo de trabalho. ○ Participar de grupos de trabalho da área técnica da empresa com a finalidade de analisar melhorias nos produtos e serviços. • Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeitar e fazer respeitar os procedimentos técnicos, a legislação específica de saúde, segurança e meio ambiente ○ Possuir uma visão global e coordenada de todas as fases do desenvolvimento do produto, considerando conjuntamente os aspectos técnicos, organizativos, econômicos e humanos envolvidos ○ Analisar opções e tomar decisão na resolução de problemas que afetam atividades sob sua responsabilidade ou que lhe são delegadas 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos		<ul style="list-style-type: none"> • Computador com projetor multimídia. 	

Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas.
Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none"> Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

Módulo: ESPECÍFICO IV

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM DESIGN DE PRODUTO

Unidade Curricular: Projeto Aplicado IV (Atividade de Extensão)

Período Letivo: 5º Semestre

Carga Horária Total: 40 horas

Função

3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Avaliar problema real da indústria/sociedade e atuar no desenvolvimento de soluções inovadoras utilizando técnicas de planejamento e gerenciamento de projeto aplicado.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> Conduzir reunião de alinhamento para compreensão das necessidades do cliente; Atuar no desenvolvimento do projeto; Analisar viabilidade do Projeto Gerenciar o projeto; Avaliar e providenciar equipamentos e insumos necessários para execução do projeto; 	<ul style="list-style-type: none"> Compreendendo as necessidades e solicitações do cliente; Buscando propostas inovadoras e que garantam usabilidade e design universal; Determinando os processos, materiais e equipamentos necessários para a execução do projeto; 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar tecnicamente a situação problema; Desenvolver proposta de projeto de produto ou melhoria de processo; Aplicar ferramentas e metodologias para gerenciamento e execução das etapas do projeto aplicado; Utilizar equipamentos, materiais e softwares específicos para execução do projeto; 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação do problema apresentado pelo cliente; Elaboração de documentação para gerenciamento do projeto; Planejamento e execução de etapas; Análise de viabilidade econômica de projetos; Desenvolvimento e gerenciamento de projeto; Gerenciamento de equipe; Comunicação e partes

<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar: etapas de execução e os membros da equipe; • Apresentar o protótipo/processo ao cliente; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvendo propostas de projeto que garantam eficiência técnica, viabilidade de construção e aceitação do cliente; • Avaliando e adequando o projeto conforme viabilidade de execução; • Identificando necessidade de parcerias e/ou terceirização diante das limitações técnicas ou operacionais a sua disposição; • Promovendo o contato do cliente com o protótipo/processo desenvolvido; • Buscando a validação e aprovação do cliente em relação ao protótipo/processo desenvolvido; 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar proposta do protótipo/processo desenvolvido como solução da situação-problema; 	<p>interessadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de equipamentos e softwares específicos; • Avaliação de resultados alcançados; <p>Técnicas de apresentação ao cliente;</p>
<p>Capacidades socioemocionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as atividades respeitando normas de saúde, segurança, ergonomia e meio ambiente; • Apresentar postura ética no ambiente educacional; • Demonstrar espírito colaborativo e participativo no desenvolvimento de atividades coletivas; • Aplicar princípios de organização do trabalho desenvolvido, seguindo planejamento proposto e entregas solicitadas; • Demonstrar profissionalismo no desenvolvimento de suas responsabilidades em sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas e conhecidas; • Participar de atividades de pesquisa individuais e/ou coletivas, promovendo a inovação por meio de soluções aplicáveis a situações reais (sociais e/ou industriais); 			

AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS

Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Rede local; Projetor multimídia; Computador/notebook.
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de Informática; Sala de aula; Biblioteca.
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório.
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Livro impresso e/ou digital

Observações/recomendações	Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco. Asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.
----------------------------------	---

OPTATIVA			
Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS			
Unidade Curricular: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)			
Carga Horária: 70h			
<p>Função</p> <ol style="list-style-type: none"> Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis 			
<p>Objetivo Geral: Propiciar desenvolvimento de capacidades técnicas e comportamentais para compreender a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), atender com qualidade, robustez e integridade e segurança as necessidades do deficiente auditivo, entendendo e estabelecendo comunicação utilizando-a.</p>			
Conteúdos Formativos			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Curso formatado no modelo de Itinerário Formativo.			1- O mundo do silêncio 2- Datilologia 3- Falando com as mãos 4- Entendimentos por meio de sinais
1.1 Aplicar os conceitos e técnicas básicas para comunicação	1.1.1 Adotando os conceitos e técnicas básicas de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Comunicando-se com a comunidade surda Oferecendo suporte necessário. 	
1.2 Interpretar palavras utilizando LIBRAS	1.2.1 Adotando os sinais como meio de comunicação com os demais colegas.	<ul style="list-style-type: none"> Realizando as atividades envolvendo as palavras básicas trabalhadas. 	
1.3 Articular frases com a gramática própria de LIBRAS	1.3.1 Analisando a gramática apresentada, conforme parâmetro de regularidade da língua.	<ul style="list-style-type: none"> Identificando a gramática e suas nuances. Exercitando a gramática com os colegas. 	

Capacidades Socioemocionais <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar postura de cooperação com a equipe na solução de problemas propostos para o uso da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. • Interagir, por meio da comunicação não-verbal, com colegas, equipes de trabalho e superiores. • Utilizar as técnicas, os instrumentos e os insumos colocados a sua disposição de acordo com as recomendações recebidas. • Identificar diferentes alternativas de solução nas situações propostas. • Demonstrar consciência crítica frente à realidade. • Demonstrar curiosidade e iniciativa para o aprendizado. • Apresentar postura adequada frente às necessidades da língua. 	
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS	
Equipamentos	Projetor multimídia, computador com recursos mínimos para execução das atividades
Ambientes Pedagógicos	Laboratório de informática, espaço ao ar livre, salas de aula.
Ferramentas e Equipamentos	Não se aplica
Recursos didáticos	Livros, apostilas e revistas; Internet; Manuais, normas e especificações da língua, vídeos ilustrativos, App LIBRAS SENAI (http://bit.ly/32h5ivz)
Observações/recomendações	Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.

DISCIPLINA OPTATIVA

Perfil Profissional: TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE

Unidade Curricular: Gestão e Controle da Qualidade na Indústria de Alimentos

Carga Horária: 60h

Função

1. Desenvolver a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
2. Implantar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.
3. Gerenciar a gestão da qualidade na organização, atendendo normas e padrões referentes aos sistemas certificáveis.

Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento de capacidades técnicas referentes à Gestão da qualidade na Indústria de alimentos tendo em vista a operacionalização dos processos e a elaboração de produtos na área de alimentos.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
1.1 Realizar diagnóstico Organizacional	1.1.1 Identificando o fluco do processo organizacional	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar as técnicas de higienização na indústria de alimentos de acordo com a legislação vigente, visando garantir a qualidade e segurança dos produtos alimentícios Identificar as técnicas de higienização de acordo com cada processo da indústria Implantar planos de BPF, PPHO ou POP's e APPCC na indústria de alimentos 	<ul style="list-style-type: none"> Higienização da indústria de alimentos; Procedimento Padrão de Higiene Operacional e Procedimento Sanitário Operacional; Manuais das ferramentas da qualidade utilizadas na indústria de alimentos; Autocontrole; Normas internacionais de segurança de alimentos.
1.2 Estabelecer processos de alinhamento estratégico	1.2.1 Alinhando à estrutura organizacional 1.2.2 Alinhando o capital humano		
2.1 Realizar implantação da gestão da qualidade	2.1.1 Promovendo alinhamento com a política organizacional 2.1.2 Adotando métodos de sensibilização da operacionalização da gestão da qualidade 2.1.3 Treinando recursos humanos, conforme requisitos da gestão da qualidade.		
3.1 Monitorar processos de indicadores da qualidade	3.1.1 Interagindo com setores		
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Gerenciar equipes de trabalho Ter bom relacionamento interpessoal Apoiar as decisões organizacionais, buscando a participação dos demais membros da equipe Administrar conflitos Adaptar-se às mudanças Demonstrar autocontrole Ser ético Ter capacidade de análise crítica. 			
AMBIENTES PEDAGÓGICOS, COM RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MÁQUINAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS E MATERIAIS			
Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Computador com projetor multimídia. 		
Ambientes Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> Sala de aula, biblioteca e laboratório de informática com internet. 		
Ferramentas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas Operacionais; Softwares de Aplicativos de Escritório. 		
Recursos didáticos	<ul style="list-style-type: none"> Tela de projeção, flip-chart, quadro branco, livros e revistas especializadas. 		

Observações/recomendações	<ul style="list-style-type: none">• Serão asseguradas as condições de acessibilidade, reconhecendo a especificidade e a peculiaridade do aluno com deficiência, levando-se em conta a(s) Norma(s) Regulamentadora(s) da ocupação, Lei nº 13.146/2015, o Decreto nº 3298/2009, a LDM nº 9304/96 e a legislação específica em vigência da deficiência em questão, quando for o caso. Portanto, no planejamento e na prática docente, deverão ser indicadas as condições e os pré-requisitos para o desenvolvimento das capacidades que envolvam risco, asseguradas as adequações de grande e pequeno porte.
----------------------------------	---

ANEXO A – CURRÍCULO LATTES COORDENADOR DO CURSO

Denise Wentz Forte

- Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9080370796217654>
- Última atualização do currículo em 29/07/2019

Possui graduação em Psicologia pela UNOCHAPECÓ e especialização em Comportamento Humano nas Organizações pela UNOESC - Campus Xanxerê-SC. Trabalhou como Coordenadora de Recursos Humanos e como Coordenadora de Treinamento e Desenvolvimento. Atualmente atua como Especialista de ensino no Senai de Chapecó-SC tendo como principais atividades: Ministrando aulas em cursos de nível Técnico, Aprendizagem Industrial e MBA, na área de Gestão de pessoas e Administração de empresas. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome

Denise Wentz Forte

Nome em citações bibliográficas

FORTE, D. W.

Formação acadêmica/titulação

2017 - 2018

Especialização em MBI em Educação para o Profissional do Futuro. (Carga Horária: 360h).

Faculdade SENAI Florianópolis, SENAI, Brasil.

Título: Caixa de Sonhos - Portfólio do Roteiro de Experiências.

Orientador: Hellen Cristine Geremia.

2006 - 2008

Especialização em Comportamento Humano nas Organizações. (Carga Horária: 360h).

Universidade do Oeste de Santa Catarina, UNOESC, Brasil.

Título: Observação: monografia optativa no curso e não realizada.

Orientador: Observação: monografia optativa no curso e não realizada.

2000 - 2005

Graduação em Psicologia.

Universidade Comunitária da Região de Chapecó, UNOCHAPECO, Brasil.

Título: Encaminhamento de alunos para psicoterapia.

Orientador: Celso Francisco Tondin.

Atuação Profissional

JBW Construções, JBW, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2012

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Coordenadora de Treinamento e Desenvolvimento, Carga horária: 40

SENAI/SC - CHAPECO, SENAI/SC, Brasil.**Vínculo institucional****2018 - Atual**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Coord. MBA Gestão de Equipes de Alto Desempenho, Carga horária: 20

Vínculo institucional**2016 - Atual**

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Especialista de Ensino, Carga horária: 40

Vínculo institucional**2012 - 2015**

Vínculo: Enquadramento Funcional: Técnico em Gestão, Carga horária: 40

Outras informações

Ministrou as seguintes disciplinas: Ética, cidadania e meio ambiente Organização e preparação para o trabalho Gestão de pessoas Gestão de marketing, empreendedorismo e vendas Processos administrativos Liderança

Atividades**05/2018 - Atual**

Ensino, Tecnólogo em Manutenção Mecânica, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Fundamentos de Gestão

Relações Humanas no Trabalho

05/2018 - Atual

Ensino, Tecnólogo em Alimentos, Nível: Graduação

Disciplinas ministradas

Fundamentos de Gestão

Relações Humanas no Trabalho

09/2012 - Atual

Ensino,

Disciplinas ministradas

Processos administrativos e Recursos Humanos

Ética, cidadania e meio ambiente

Gestão de marketing, empreendedorismo e vendas

Gestão de pessoas

Liderança

Organização e preparação para o trabalho

05/2019 - 07/2019

Ensino,

Disciplinas ministradas

Metodologia do Ensino Superior

03/2019 - 07/2019

Ensino, MBA SMART Gestão de Equipes de Alto Desempenho, Nível: Pós-Graduação

Disciplinas ministradas

Tópicos Especiais

11/2017 - 01/2018

Ensino, MBA em Gestão da Qualidade e Produtividade, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

Gestão do Capital Humano e Clima Organizacional

02/2016 - 05/2016

Ensino, MBA em Gestão para Segurança de Alimentos, Nível: Especialização

Disciplinas ministradas

Gestão de Sistemas para Indústrias de Alimentos

Liderança Estratégica para Gestão de Segurança de Alimentos

Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - SC, SENAT - SC, Brasil.**Vínculo institucional**

2013 - 2014

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Instrutora, Carga horária: 15

Outras informações

Ministrou as disciplinas de: Relações humanas no ambiente de trabalho Recursos Humanos

Atividades

09/2013 - 07/2014

Ensino,

Disciplinas ministradas

Relações humanas no ambiente de trabalho

Recursos Humanos

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Docência em Gestão de Pessoas.
2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Psicologia / Subárea: Psicologia do Trabalho e Organizacional.

Idiomas

Espanhol

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Produções

Produção bibliográfica**Demais tipos de produção técnica**

1. **FORTE, D. W.**; PRADO, G. P. ; TAPARELO, L. . Estrutura e Organização do Trabalho. 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Livro Didático).

ANEXO B – DEMAIS TÍTULOS UTILIZADOS PELO CURSO

Título	Exemplares

SOLICITAÇÃO PARA:

- Autorização de Curso
- Reconhecimento de Curso
- Renovação de Reconhecimento do Curso
- Reformulação (alterações)

Data da alteração:	
Data do Conselho Superior:	
Data do Colegiado de Curso:	
Responsável pela atualização na Faculdade:	
Responsável pela atualização na Mantenedora:	

INFORMAÇÕES SOBRE A VERSÃO DA OCUPAÇÃO

Data de Validação	13/08/2018
Data de Validade	08/04/2020
Comitê Técnico Setorial	SENAI Departamento Nacional SENAI Departamentos Regionais (Mantenedora) Núcleo Docente Estruturante (NDE Mantida)